

SEBRAE (Org.)

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

**Anuário das Mulheres
Empreendedoras e Trabalhadoras
em Micro e Pequenas Empresas
2013**

DIIESE

São Paulo, 2013

SEBRAE (Org.)

S492a Anuário das mulheres empreendedoras e trabalhadoras em micro e pequenas empresas: 2013 / Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos socioeconômicos [responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas e gráficos]. – São Paulo: DIEESE, 2013.

308 p.

1. Mulher 2. Micro e pequena empresa 3. Ocupação 4. Mercado de Trabalho 5. Empreendedorismo 6. Trabalho Autônomo 7. Rendimento do Trabalho 8. Emprego I. Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos II. Ministério do Trabalho e Emprego III. Título

CDU 050.8-055.2

Apresentação	17
Nota Metodológica	19
Notas Explicativas	23
Siglário	24
Introdução	25
Capítulo 1 - MULHERES EMPREENDEDORAS	45
■ Ocupação	47
T1 Estimativa de ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Brasil - 2001-2011	49
T2 Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões - 2001-2011	51
T3 Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Norte - 2001-2011	57
T4 Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Nordeste - 2001-2011	64
T5 Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Sudeste - 2001-2011	73
T6 Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Sul - 2001-2011	77

Sumário

T7	Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Centro-Oeste - 2001-2011	80
T8	Distribuição dos ocupados por faixas de horas semanais no trabalho principal, segundo posição na ocupação - Brasil - 2011	84
■	Empregadores e conta própria	87
G1	Evolução da estimativa de empregadores por sexo - Brasil - 2001-2011	89
G2	Evolução da estimativa de conta própria por sexo - Brasil - 2001-2011	90
G3	Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo - Brasil - 2001-2011	91
T9	Evolução da estimativa de empregadores por sexo - Região Norte - 2001-2011	92
T10	Evolução da estimativa de empregadores por sexo - Região Nordeste - 2001-2011	93
T11	Evolução da estimativa de empregadores por sexo - Região Sudeste - 2001-2011	95
T12	Evolução da estimativa de empregadores por sexo - Região Sul - 2001-2011	96
T13	Evolução da estimativa de empregadores por sexo - Região Centro-Oeste - 2001-2011	97
T14	Evolução da estimativa de conta própria por sexo - Região Norte - 2001-2011	98
T15	Evolução da estimativa de conta própria por sexo - Região Nordeste - 2001-2011	99
T16	Evolução da estimativa de conta própria por sexo - Região Sudeste - 2001-2011	101
T17	Evolução da estimativa de conta própria por sexo - Região Sul - 2001-2011	102
T18	Evolução da estimativa de conta própria por sexo - Região Centro-Oeste - 2001-2011	103

T19	Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo - Região Norte - 2001-2011	104
T20	Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo - Região Nordeste - 2001-2011	105
T21	Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo - Região Sudeste - 2001-2011	107
T22	Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo - Região Sul - 2001-2011	108
T23	Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo Região Centro-Oeste - 2001-2011	109
T24	Evolução da distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo - Brasil - 2001-2011	110
T25	Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2001-2011	112
T26	Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões - 2001-2011	113
T27	Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011	117
G4	Distribuição dos empregadores nas microempresas por sexo, segundo existência de sócios no empreendimento - Brasil - 2001 e 2011	119

Sumário

T28	Proporção de empregadores nas microempresas com sócios no empreendimento por sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011	120
G5	Distribuição dos empregadores por sexo e porte do estabelecimento, segundo existência de trabalhador não remunerado no empreendimento - Brasil - 2011	122
T29	Distribuição dos empregadores por sexo e porte do estabelecimento, segundo existência de trabalhador não remunerado no empreendimento - Brasil, Grandes Regiões e UF - 2011	123
G6	Distribuição dos empregadores por sexo, segundo posição na ocupação no trabalho anterior - Brasil - 2011	127
G7	Distribuição dos conta própria por sexo, segundo posição na ocupação no trabalho anterior - Brasil - 2011	128
G8	Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo posição na ocupação no trabalho anterior - Brasil - 2011	129
T30	Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011	130
G9	Distribuição dos empregadores por sexo e porte do estabelecimento, segundo cor - Brasil - 2011	142
G10	Distribuição dos conta própria por sexo, segundo cor - Brasil - 2011	143
T31	Distribuição dos empregadores e conta própria por porte do estabelecimento e sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil - 2011	144
T32	Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte do estabelecimento, segundo escolaridade - Brasil - 2011	145

T33	Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte do estabelecimento, segundo tipo de estabelecimento onde era exercido o trabalho principal - Brasil - 2011	146
T34	Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempresas por sexo - Brasil - 2011	147
T35	Relação das 10 principais atividades de conta própria por sexo - Brasil - 2011	149
T36	Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempresas e conta própria por sexo - Brasil - 2011	151
T37	Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte do estabelecimento, segundo contribuição à previdência - Brasil - 2011	153
T38	Proporção de empregadores e conta própria, com mais de um trabalho, segundo sexo e porte do estabelecimento - Brasil - 2011	154
T39	Distribuição das mulheres empregadoras e conta própria, com mais de um trabalho, segundo porte do estabelecimento e posição na ocupação no trabalho secundário - Brasil - 2011	155
T40	Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2011	156
G11	Distribuição dos empregadores e conta própria segundo sexo e situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil - 2011	164
T41	Distribuição dos empregadores e conta própria segundo sexo e situação de registro do empreendimento no CNPJ por setor de atividade - Brasil - 2011	165
G12	Proporção de donas de negócio familiar e trabalhadoras familiares não remuneradas no total de ocupadas - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 2012	166

Sumário

G13	Proporção de aposentados e pensionistas que trabalha como empregador ou conta própria, segundo sexo - Brasil - 2011	167
T42	Distribuição dos empregadores e conta própria chefes de família, segundo sexo e arranjos familiares - Brasil - 2001 e 2011	168
G14	Número médio de filhos de mães empregadoras e conta própria, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2011	170
T43	Proporção das mulheres empregadoras e conta própria que desempenham atividades domésticas, segundo porte do estabelecimento e posição na ocupação - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011	171
T44	Número médio de horas semanais dedicadas aos afazeres domésticos pelas mulheres empregadoras e conta própria, segundo porte do estabelecimento e posição na ocupação - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011	173
■	Empreendedores individuais e iniciais	175
G15	Evolução do número de empreendedores individuais por sexo - Brasil - 2009-2012	177
T45	Evolução do número de empreendedores individuais por sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2009-2012	178
T46	Evolução do número de empreendedores individuais por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões - 2009-2012	180
T47	Participação de beneficiários do Programa Bolsa Família no total de empreendedores individuais por sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2009-2012	182

G16	Participação dos Beneficiários do Programa Bolsa Família empreendedores individuais no total de empreendedores, segundo sexo e setor de atividade - Brasil - 2012	184
■	Rendimento	185
T48	Evolução do rendimento médio real mensal total e por hora de todos os trabalhos de empregadores por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil - 2001-2011	187
T49	Evolução do rendimento médio real mensal total e por hora de todos os trabalhos de conta própria por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil - 2001-2011	191
T50	Composição do rendimento médio mensal total dos empregadores e conta própria por sexo, segundo as fontes - Brasil - 2011	195
G17	Participação da parcela do rendimento de outros trabalhos no total da renda do trabalho de empregadores e conta própria por porte do estabelecimento, segundo sexo - Brasil - 2011	196
T51	Composição do rendimento médio mensal total das mulheres empregadoras e conta própria chefes de família por porte, segundo as fontes - Brasil - 2011	197
■	Educação e qualificação profissional	199
T52	Taxa de analfabetismo e de analfabetismo funcional dos empregadores e conta própria de 15 anos ou mais de idade por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2001-2011	201
T53	Evolução da proporção de empregadores e conta própria que frequentam escola por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2001-2011	203

Sumário

T54	Distribuição dos empregadores e conta própria que frequentam escola por sexo, porte de estabelecimento e modalidade de ensino - Brasil - 2011	204
T55	Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte do estabelecimento, segundo situação de frequência a cursos de educação profissional - Brasil - 2007	205
T56	Distribuição dos empregadores e conta própria que frequentam cursos de educação profissional por sexo e porte do estabelecimento, segundo modalidade do curso - Brasil - 2007	206
T57	Distribuição de empregados, empregadores e conta própria por porte do estabelecimento e sexo, segundo situação de conclusão e frequência em cursos de qualificação profissional - Brasil - 2012	207
T58	Distribuição dos empregadores e conta própria que frequentaram cursos de educação profissional por sexo e porte do estabelecimento, segundo o nível de escolaridade exigido - Brasil - 2007	208
T59	Distribuição dos empregadores e conta própria que realizaram cursos de educação profissional por sexo e porte do estabelecimento, segundo setor de atividade - Brasil - 2007	210
T60	Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo área do curso de educação profissional que frequentou - Brasil - 2007	212
T61	Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte, segundo o nível de escolaridade mínima exigido para frequentar o curso de educação profissional que frequentou - Brasil - 2007	215

■ Crédito	217
T62 Distribuição dos microempreendedores atendidos e dos valores concedidos pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, segundo sexo - Brasil - 2009-2012	219
T63 Distribuição dos microempreendedores atendidos e dos valores concedidos pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, segundo setores de atividade - Brasil - 2009-2012	220
T64 Distribuição dos microempreendedores atendidos e dos valores concedidos pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, segundo situação jurídica - Brasil - 2009-2012	221
CAPÍTULO 2 - TRABALHADORAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	223
■ Informalidade e emprego	225
G18 Distribuição dos empregados sem carteira por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2011	227
G19 Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e cor, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2011	228
G20 Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e faixa etária, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2011	229
G21 Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e escolaridade, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2011	230

Sumário

T65	Distribuição dos empregos formais por setor de atividade e sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2011	231
G22	Evolução dos empregos formais dos homens por setor de atividade - Brasil - 2000-2011	232
G23	Evolução dos empregos formais dos homens nas micro e pequenas empresas por setor de atividade - Brasil - 2000-2011	233
G24	Evolução da estimativa do número de homens empregados nas microempresas por setor de atividade - Brasil - 2001-2011	234
G25	Evolução dos empregos formais das mulheres por setor de atividade - Brasil - 2000-2011	235
G26	Evolução dos empregos formais das mulheres nas micro e pequenas empresas por setor de atividade - Brasil - 2000-2011	236
G27	Evolução da estimativa do número de mulheres empregadas nas microempresas por setor de atividade - Brasil - 2001-2011	237
T66	Evolução dos empregos formais na indústria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2000-2011	238
T67	Evolução dos empregos formais na construção por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2000-2011	240
T68	Evolução dos empregos formais no comércio por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2000-2011	242
T69	Evolução dos empregos formais nos serviços por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2000-2011	244

T70	Distribuição dos empregos formais por sexo e localização, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2011	246
T71	Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil - 2011	247
T72	Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo faixa etária - Brasil - 2011	248
T73	Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo escolaridade - Brasil - 2011	249
T74	Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo tempo de permanência no emprego - Brasil - 2011	250
T75	Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo jornada mensal contratual - Brasil - 2011	252
T76	Relação das 10 principais famílias ocupacionais das micro e pequenas empresas que mais empregam homens - Brasil - 2011	253
T77	Relação das 10 principais famílias ocupacionais das micro e pequenas empresas que mais empregam mulheres - Brasil - 2011	254
T78	Relação das 10 principais subclasses de atividade econômica das micro e pequenas empresas que mais empregam homens - Brasil - 2011	255
T79	Relação das 10 principais subclasses de atividade econômica das micro e pequenas empresas que mais empregam mulheres - Brasil - 2011	256

Sumário

T80	Percentual de mulheres em cargos de chefia por cargo e tamanho da empresa - Brasil - 2008-2009	257
G28	Participação das mulheres produtoras na direção dos trabalhos agrícolas, por tempo de direção e tipo de agricultura - Brasil - 2006	258
■	Rendimento	259
G29	Rendimento médio mensal dos empregados sem carteira por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2011	261
G30	Evolução do rendimento médio real dos empregados sem carteira nas microempresas por sexo - Brasil - 2001-2011	262
T81	Rendimento médio mensal dos empregados sem carteira por cor, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil - 2011	263
T82	Rendimento médio mensal dos empregados sem carteira por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil - 2011	264
T83	Rendimento médio mensal dos empregados sem carteira por escolaridade, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil - 2011	265
G31	Remuneração média dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2011	266
T84	Distribuição dos empregos formais por porte do estabelecimento e sexo, segundo faixa de remuneração - Brasil - 2011	267

T85	Distribuição da massa de remuneração dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2001-2011	269
T86	Distribuição da massa de remuneração dos empregos formais dos homens por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões - 2011	271
T87	Distribuição da massa de remuneração dos empregos formais das mulheres por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões - 2011	273
T88	Remuneração média dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões - 2011	275
T89	Remuneração média dos empregos formais por sexo e setor de atividade econômica, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2011	276
T90	Remuneração média dos empregos formais por sexo e faixa etária, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2011	277
T91	Remuneração média dos empregos formais por sexo e escolaridade, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2011	279
T92	Remuneração média dos empregos formais por sexo e tempo de permanência no atual emprego, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2011	280
T93	Remuneração média das 10 principais famílias ocupacionais dos homens empregados nas micro e pequenas empresas - Brasil - 2011	281
T94	Remuneração média das 10 principais famílias ocupacionais das mulheres empregadas nas micro e pequenas empresas - Brasil - 2011	282

Sumário

T95	Remuneração média dos homens empregados nas 10 principais subclasses de atividade econômica nas micro e pequenas empresas - Brasil - 2011	283
T96	Remuneração média das mulheres empregadas nas 10 principais subclasses de atividade econômica nas micro e pequenas empresas - Brasil - 2011	284
G32	Evolução do índice do emprego, da massa de remuneração e do rendimento médio real das mulheres nas micro e pequenas empresas - Brasil - 2000-2011	285
G33	Evolução do índice do emprego, da massa de remuneração e do rendimento médio real das mulheres nas médias e grandes empresas - Brasil - 2000-2011	286
G34	Evolução do índice do emprego, da massa de remuneração e do rendimento médio real dos homens nas micro e pequenas empresas - Brasil - 2000-2011	287
G35	Evolução do índice do emprego, da massa de remuneração e do rendimento médio real dos homens nas médias e grandes empresas - Brasil - 2000-2011	288
	Glossário	290
	Referências	296

A experiência exitosa da parceria entre o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) que, desde 2007, tem elaborado edições do Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa, contribuiu para que as duas instituições incorporassem nas compilações estatísticas sobre o tema trabalho nas micro e pequenas empresas o enfoque de gênero. A ideia é de revelar as diferenças e desigualdades entre mulheres e homens no que diz respeito à inserção na estrutura econômica e no mercado de trabalho. A pesquisa e a sistematização dos indicadores sobre esta questão tão presente na sociedade brasileira originou esta primeira edição do *Anuário das Mulheres Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas*, que reúne diferentes fontes de informações com o objetivo de disponibilizar aos interessados dados sobre o perfil e a importância das mulheres no segmento dos micro e pequenos empreendimentos do país.

A participação das mulheres como empregadoras e conta própria é crescente. Atingiu, em 2011, 30,8% do total de 22,8 milhões de empreendedores¹ existentes no país. Também é expressiva a inserção feminina no mercado de trabalho formal, onde elas representavam cerca de 40,0% dos trabalhadores com carteira assinada em micro e pequenas empresas. Apesar desse avanço na participação, as diferenças salariais entre homens e mulheres ainda são grandes, com a situação sendo bem mais desvantajosa para elas, ainda que haja mais trabalhadoras com escolaridade de nível médio completo ou superior completo e incompleto (68,2%) do que trabalhadores (50,4%).

1. O total de empregadores e conta própria está sendo utilizado como proxy do total de empreendedores.

Apresentação

Esta primeira edição do *Anuário das Mulheres Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas* está organizada em dois capítulos, além da introdução.

O primeiro capítulo apresenta informações sobre empregadores e conta própria por sexo, dados das empreendedoras individuais e iniciais, além de estatísticas de rendimento, educação, qualificação profissional e crédito. No segundo capítulo estão disponibilizadas estatísticas acerca da informalidade e do emprego das trabalhadoras em micro e pequenas empresas e indicadores de remuneração. Para tanto são utilizadas essencialmente as bases de dados de pesquisas domiciliares como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) e a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), ambas do IBGE, além da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) do DIEESE e da Fundação Seade, com apoio do MTE /FAT, e convênios regionais, SEBRAE, Rais (Relação Anual de Informações Sociais), entre outras.

Com esta nova publicação, o SEBRAE e o DIEESE esperam contribuir para a sistematização e disseminação de estatísticas sobre a importância da participação das mulheres na condução de pequenos empreendimentos e como expressiva força de trabalho assalariada nas micro e pequenas empresas brasileiras. Destacam-se aspectos das desigualdades socioeconômicas entre mulheres e homens percebidas no âmbito da dinâmica econômica produtiva.

A Diretoria

TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DA RAIS

O critério adotado para a classificação dos estabelecimentos segundo porte foi definido pelo Sebrae por meio da *Nota Metodológica para Definição dos Números Básicos de MPE*. Nesta nota técnica, o porte do estabelecimento é definido em função do número de pessoas ocupadas e depende do setor de atividade econômica¹ investigado, conforme mostra o Quadro 1:

QUADRO 1

Classificação dos estabelecimentos segundo porte

Porte	Setores	
	Indústria ⁽¹⁾	Comércio e Serviços ⁽²⁾
Microempresa	até 19 pessoas ocupadas	até 9 pessoas ocupadas
Pequena empresa	de 20 a 99 pessoas ocupadas	de 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	de 100 a 499 pessoas ocupadas	de 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	500 pessoas ocupadas ou mais	100 pessoas ocupadas ou mais

Fonte: SEBRAE

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) As mesmas delimitações de porte foram utilizadas para o setor da construção

(2) O setor serviços não inclui administração pública e serviço doméstico

1. "Foram excluídas divisões relacionadas à agropecuária, devido ao fato deste setor encontrar-se sub-representado na Rais. Parte expressiva dos produtores rurais não necessita registrar seu empreendimento como pessoa jurídica, bastando para realizar sua atividade, registrar-se no âmbito das secretarias de estado da fazenda". (SEBRAE, 2006,p.13)

No capítulo 2, considerou-se como empregado aquele com vínculo ativo em 31 de dezembro de cada ano de referência.

TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DA PNAD

Os quesitos 40 e 48 (de acordo com o Quadro 2) do questionário aplicado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) permitem ao entrevistado somente alternativas previamente estabelecidas. Essa característica limita o agrupamento dos estabelecimentos por porte, segundo critérios definidos pelo Sebrae. Para contornar este problema, agruparam-se as categorias “duas”, “três a cinco” e “seis a 10” pessoas ocupadas/empregadas no empreendimento, o que resultou na obtenção de uma categoria denominada de “até 10” pessoas ocupadas. Portanto, para as análises baseadas nos dados da Pnad, foram considerados como microempresas os empreendimentos com até 10 pessoas ocupadas/empregadas, independente do setor de atividade econômica (Quadro 2). Nas estimativas de conta própria e de totais de empregadores e empregados, quando não mencionado o porte do estabelecimento, foram considerados todos os setores de atividade econômica, inclusive o agropecuário. Quando considerados os empregadores e empregados por porte do estabelecimento, a restrição se deve ao setor agropecuário, que, para os empregadores, corresponde ao número de empregados permanentes no mês de referência da pesquisa (até 10 empregados permanentes). Para os empregados agrícolas, a Pnad não investiga o porte do estabelecimento.

QUADRO 2

Seção do questionário da Pnad 2011

Microdados da Pesquisa Básica - Pnad						
Posição inicial	Tamanho	Código de Variável	Quesito		Categorias	
			Número	Descrição	Tipo	Descrição
<i>O quesito 40 (V9040) refere-se ao empregado em empreendimento do setor privado na semana de referência</i>						
305	1	V9040	40	Número de pessoas ocupadas, no mês de referência, no empreendimento do trabalho principal da semana de referência	2	Duas
					4	Três a cinco
					6	Seis a dez
					8	Onze ou mais
						Não aplicável
<i>O quesito 48 (V9048) refere-se ao empregador em empreendimento de atividade não-agrícola na semana de referência</i>						
313	1	V9080	48	Número de empregados, no mês de referência, no empreendimento do trabalho principal da semana de referência	0	onze ou mais
					2	Um
					4	Dois
					6	Três a cinco
					8	Seis a dez
						Não aplicável

Fonte: IBGE
Elaboração: DIEESE

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRECISÃO DAS ESTIMATIVAS DA PNAD

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) integra o Sistema de Pesquisas Domiciliares do IBGE e, por ter propósitos múltiplos, tenta contemplar na amostragem, com o menor erro estatístico possível, as estimativas de diversas características socioeconômicas e demográficas. No entanto, a precisão dos resultados (das estimativas) depende da extensão e do nível de desagregação (geográfica ou categórica) do plano tabular estabelecido pelo pesquisador.

Como parâmetro para a avaliação da precisão das estimativas, o IBGE disponibiliza, junto com os microdados da pesquisa, arquivos contendo valores para os coeficientes de variação. Quanto maior for o valor do coeficiente, menor é a precisão da estimativa.

Baseando-se em critérios estatísticos utilizados na publicação *Características Étnico-Raciais da População - Um Estudo das Categorias de Classificação de Cor ou Raça*, do IBGE, foi adotado para o Anuário das Mulheres Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas 2013 o coeficiente de variação de até 30% como limite para publicação do valor da estimativa. Nas tabelas em que pelo menos uma célula apresenta coeficiente de variação superior a esse limite (tabelas 9, 10, 14, 19, 27, 29, 37, 43, 44, 48, 49, 59, 60, 61), há uma nota, ao final, com o seguinte texto: “a amostra não comporta a desagregação para esta categoria”.

CONVENÇÕES UTILIZADAS NESTE ANUÁRIO

– : quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado

0; 0,0; 0,00: quando a aplicação dos critérios de arredondamento não permitir alcançar respectivamente

1; 0,1; 0,01

nd: dados não disponíveis

NOTAÇÕES, SÍMBOLOS E ABREVIACÕES

T = tabela

G = gráfico

nº = número

% = porcentagem

Abs. = Absolutos

R\$ = Real

SM = Salário Mínimo

(10+) = Ordenação das 10 principais atividades

Siglário

CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor

MEI - Microempreendedores Individuais

MGE - Média e Grande Empresa

MPE - Micro e Pequena Empresa

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

PME - Pesquisa Mensal de Emprego

Pnad - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

PNMPO - Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado

Rais - Relação Anual de Informações Sociais

Seade - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - São Paulo

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

INTRODUÇÃO¹

As pesquisas estatísticas e os registros administrativos, divulgados ao longo das últimas décadas, evidenciam importante crescimento da participação das mulheres no total de pessoas ocupadas no Brasil. Considerando apenas o período recente e tomando como base a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE, a participação das mulheres na ocupação total passou de 41,7%, em 2001², para 42,2%, em 2011. O percentual de ocupadas cresceu 27,3%, nesse período, e ficou acima, portanto, do crescimento da ocupação total, que foi de 22,9%. Se consideradas apenas as mulheres que estão à frente de um negócio (Empregadoras e Conta própria), a participação feminina aumentou de 28,7%, em 2001, para 30,8%, em 2011.

Apesar de ser maioria na população residente nacional e da crescente inserção feminina no mercado de trabalho, muitas vezes, a mulher ocupa postos de trabalho mais vulneráveis e recebem, em média, remuneração inferior à dos homens.

Estas e muitas outras informações podem ser encontradas na 1ª edição do Anuário das Mulheres Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas 2013.

MULHERES EMPREENDEDORAS

Em 2011, o total de ocupados no Brasil era de 93,5 milhões. Em 2001, eram 76,1 milhões. Em 10 anos, a taxa de crescimento médio anual foi de 2,1%. Embora tenham representado menos da metade da ocupação na economia, durante

1. Os períodos considerados de 2000-2011, para a Rais, e 2001-2011, para a Pnad, são distintos em virtude de não ter havido a pesquisa do IBGE em 2000.

2. Em 2001, a Pnad não investigava a área rural da antiga região Norte do Brasil (AC, RR, RO, AM, PA e AP). A população rural ocupada não pesquisada correspondia, em 2011, em torno de 2,0% da população ocupada total do país.

Introdução

a década 2001-2011, as mulheres aumentaram a participação em 1,5 p.p., consequência do maior dinamismo de crescimento da ocupação feminina, cuja taxa observada foi de 2,4% a.a., chegando a 39,4 milhões de ocupadas em 2011.

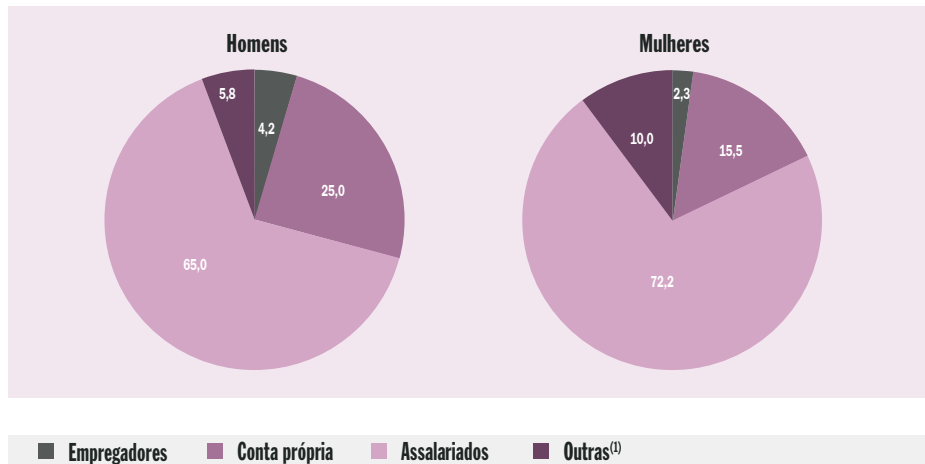
Na economia brasileira, a forma de inserção produtiva de homens e mulheres é predominantemente o assalariamento, ou seja, a maioria das pessoas trabalha cumprindo uma jornada fixa mediante uma contraprestação em dinheiro, devido pelo trabalho executado. Em 2011, aproximadamente sete em cada 10 mulheres eram assalariadas, enquanto para os homens, o assalariamento representava 65,0%. A inserção como empregador e conta própria é mais frequente entre os homens (29,2%), embora percentual expressivo se verifique também entre as mulheres (17,8%). Nesse sentido, apesar da prevalência do assalariamento, outras formas de inserção produtiva são bastante relevantes para as mulheres, entre as quais a ocupação por conta própria (Gráfico 1).

O total de empregadores somou 3,18 milhões de pessoas em 2011, total ligeiramente inferior ao existente em 2001, que era de 3,21 milhões. A maioria, sete em cada 10, são homens, embora as mulheres tenham aumentando a inserção como empregadoras, saindo de 752 mil pessoas, em 2001, para 898 mil, em 2011, um crescimento médio anual de 1,8% (Gráfico 2).

Depois do assalariamento, a ocupação por conta própria, em que a pessoa trabalha explorando negócio próprio, é a inserção com maior número de pessoas no Brasil. Entre 2001 e 2011, os ocupados no próprio negócio passaram de 17,0 milhões para 19,7 milhões. O aumento absoluto de conta própria foi, então, de 2,7 milhões, resultando em um crescimento no período de 1,5% ao ano. Os homens, com 13,5 milhões de pessoas, são a maioria nesta ocupação (68,8%), e as mulheres eram 6,1 milhões (31,2%). No entanto, a taxa de crescimento feminina foi maior do que a dos homens nesse período: 2,0% a.a. diante de 1,3% a.a. (Gráfico 3).

GRÁFICO 1**Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo**

Brasil - 2011 (em %)



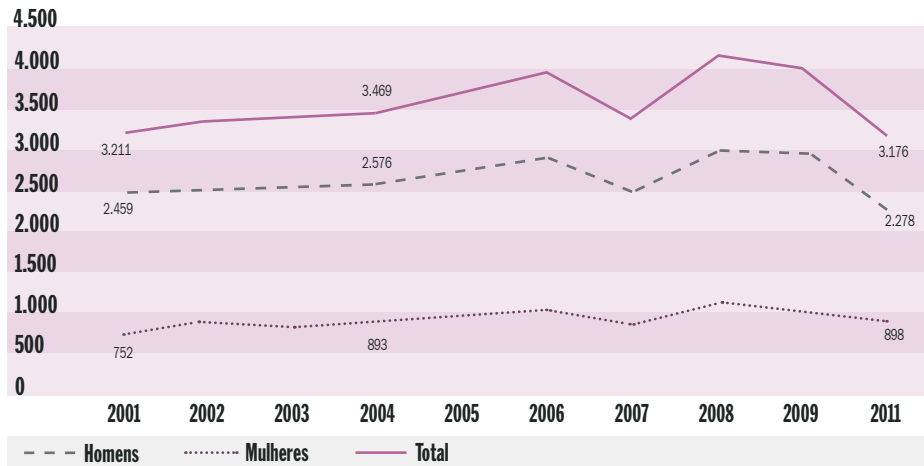
Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui trabalhadores na construção para o próprio uso, trabalhadores na produção para o autoconsumo e trabalhadores não remunerados

GRÁFICO 2

Evolução da estimativa de empregadores por sexo

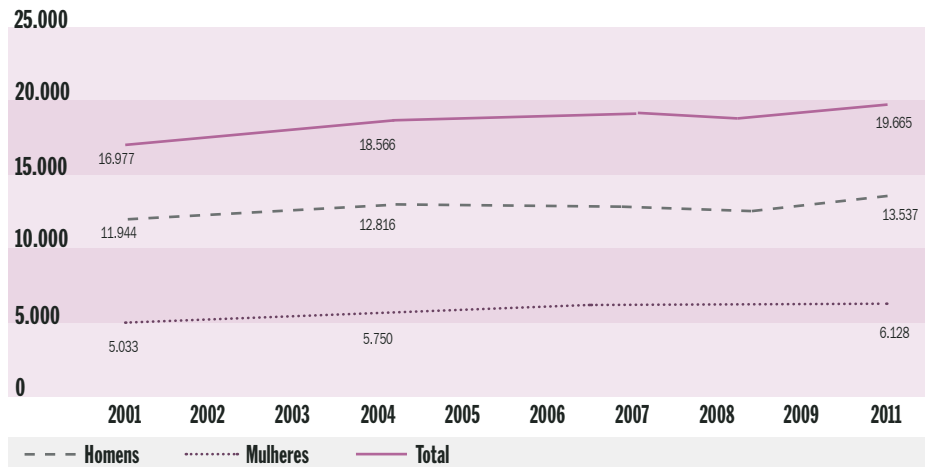
Brasil - 2001-2011 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 3**Evolução da estimativa de conta própria por sexo**

Brasil - 2001-2011 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE. Prad
Elaboração: DIEESE

Introdução

Considerando o conjunto de empregadores e conta própria como *proxi* do total de empreendedores no país, verifica-se que o total passou de 20,2 milhões para 22,8 milhões, com expansão de 2,6 milhões de novos empreendedores, entre 2001 e 2011. A maioria dos novos empreendedores são homens (1,4 milhão), contudo, a participação feminina cresce no período analisado, saindo de 28,7%, em 2001, para 30,8%, o que, em números absolutos, alcança sete milhões de empreendedoras (Gráfico 4).

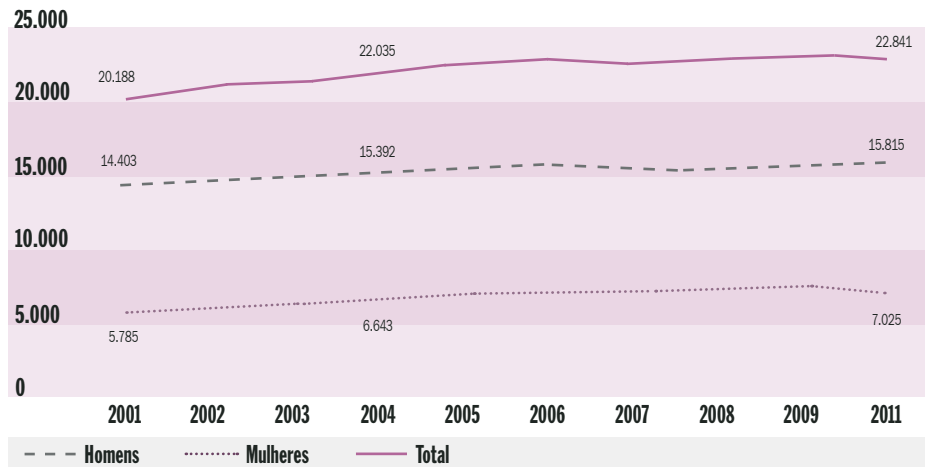
No total de empreendedoras, a composição se dá com forte influência do número de conta própria, que representava 87,0%, em 2001, e 87,2%, em 2011, portanto, mantendo a participação relativamente estável. Desse modo, pela magnitude, flutuações no número de empreendedoras são mais afetadas pelo desempenho do contingente de conta própria. O incremento de 2,1 p.p. na participação das mulheres entre os empreendedores teve como fatores o crescimento da participação como conta própria, de 1,6 p.p., e como empregadoras, 4,9 p.p. (Gráfico 5).

Entre 2001 e 2011, nota-se que a participação das mulheres entre os empregadores cresceu tanto nas microempresas quanto nas demais empresas, com pequenas diferenças. Nas microempresas, ficou entre 23,6%, em 2001, e 29,1%, em 2011, enquanto nos outros estabelecimentos, foi de 22,1% para 23,6% nos mesmos anos. Esse acréscimo de participação feminina entre os empregadores foi resultado de dois movimentos: redução do total de homens empregadores e o crescimento, embora pequeno, do número de mulheres empregadoras (Gráfico 6).

GRÁFICO 4

Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo

Brasil - 2001-2011 (em mil pessoas)

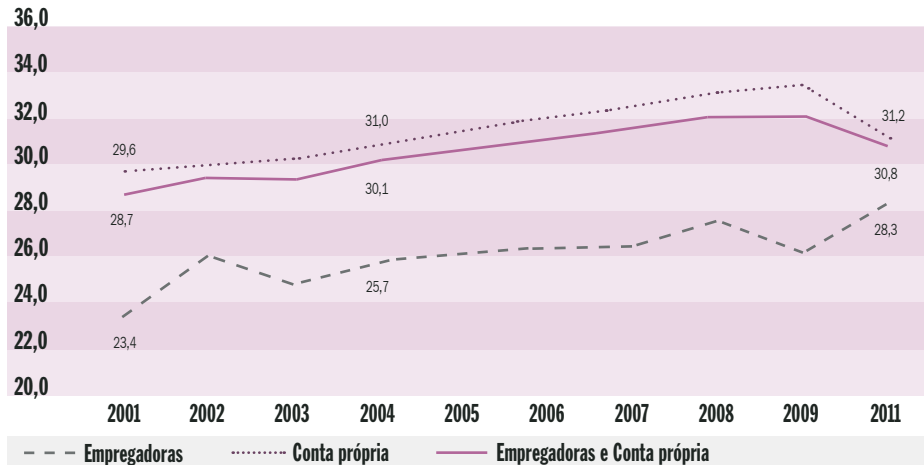


Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 5

Evolução da participação das mulheres no total de empregadoras e conta própria

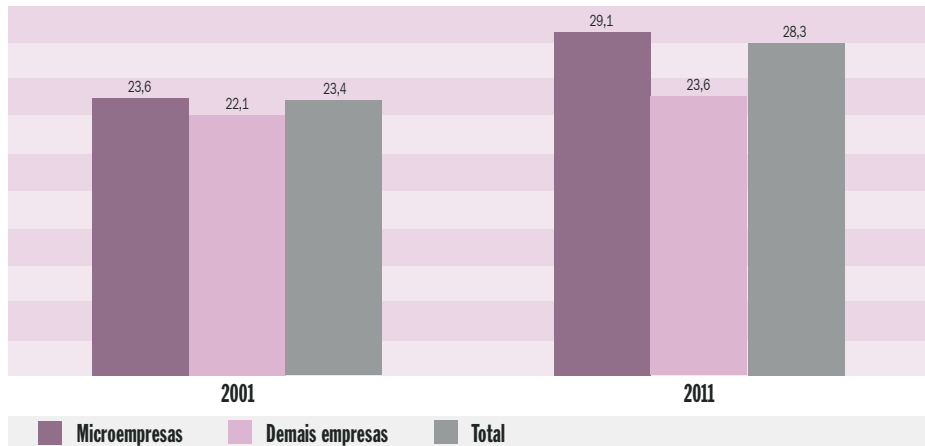
Brasil - 2001-2011 (em %)



Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 6**Evolução da participação das mulheres no total de empregadores por porte do empreendimento**

Brasil - 2001 e 2011 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima

Introdução

A maioria das mulheres empregadoras e conta própria possuía empreendimentos nos setores do comércio e dos serviços, enquanto aproximadamente 1/3 dos homens se concentravam no setor serviços e os demais 2/3 se distribuíam mais equitativamente nos demais setores. Em 2011, 63,8% das mulheres e 39,8% dos homens, empregadores ou conta própria, atuavam no comércio ou nos serviços. Nestes dois setores, a presença de mulheres empregadoras (73,7%) era superior à de conta própria (62,4%). O percentual de empregadoras nas microempresas (74,6%), quando confrontado a das demais empresas (66,3%), também era maior (Gráfico 7).

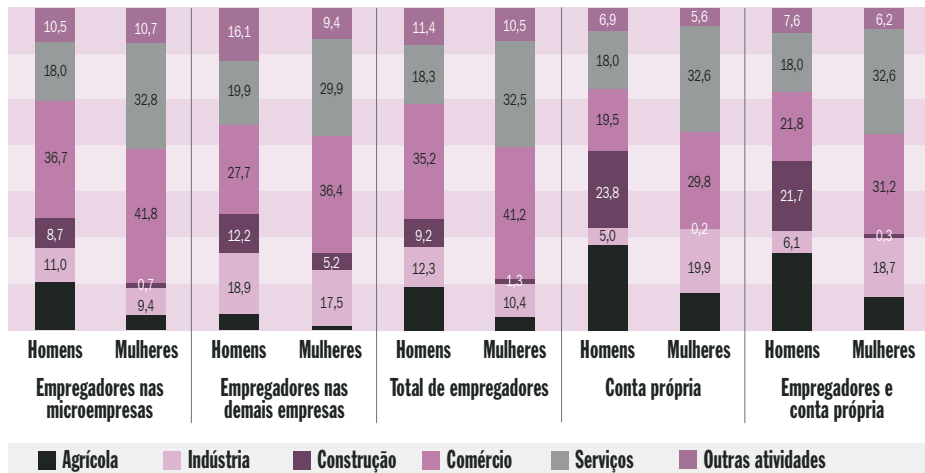
Independente de o empreendedor ser empregador ou conta própria, tanto para homens como para mulheres, em 2011, no Brasil, predominava a faixa etária dos 40 a 64 anos, seguidos daqueles mais jovens (18 a 39 anos de idade). Na análise desse atributo, nota-se uma proporção maior de mulheres jovens (até 39 anos) em microempresas (43,6%) em relação aos homens jovens que são empregadores (35,6%). Entre os conta própria, a proporção de mulheres jovens (até 39 anos) é superior (42,3%) à de homens nesta mesma faixa etária (38,2%) - Gráfico 8.

Analisando a escolaridade dos empregadores e conta própria, em 2011, no Brasil, nota-se que esse atributo é muito contrastante entre os dois grupos. Os dados mostram que, entre os empregadores, a proporção de pessoas com escolaridade superior é maior, principalmente entre as mulheres. Neste grupo, o percentual de mulheres com ensino superior completo é de 33,4%, enquanto o de homens fica em 23,2%.

Do total de empregadores, percebe-se que somente 1,7% são mulheres analfabetas. Já entre as que trabalhavam por conta própria, o percentual era superior, de 6,4%.

GRÁFICO 7

Distribuição dos empregadores e conta própria por porte do empreendimento e sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil - 2011 (em %)



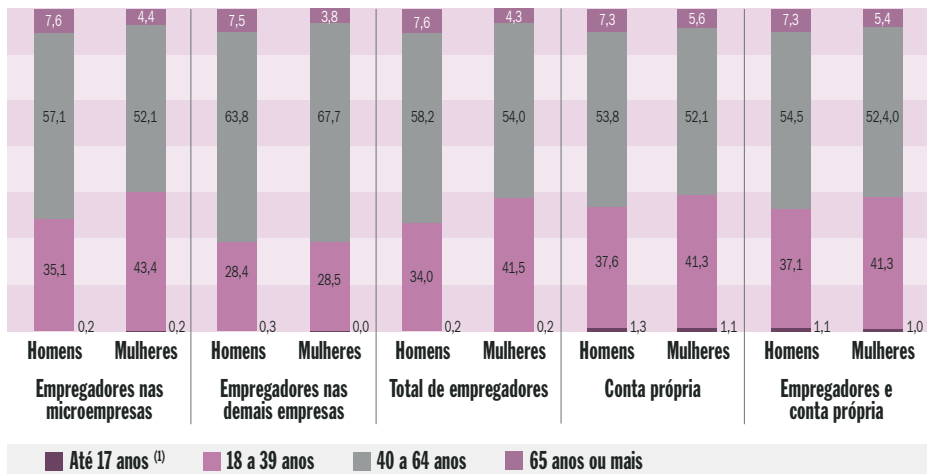
Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Introdução

GRÁFICO 8

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo

Brasil - 2011 (em %)

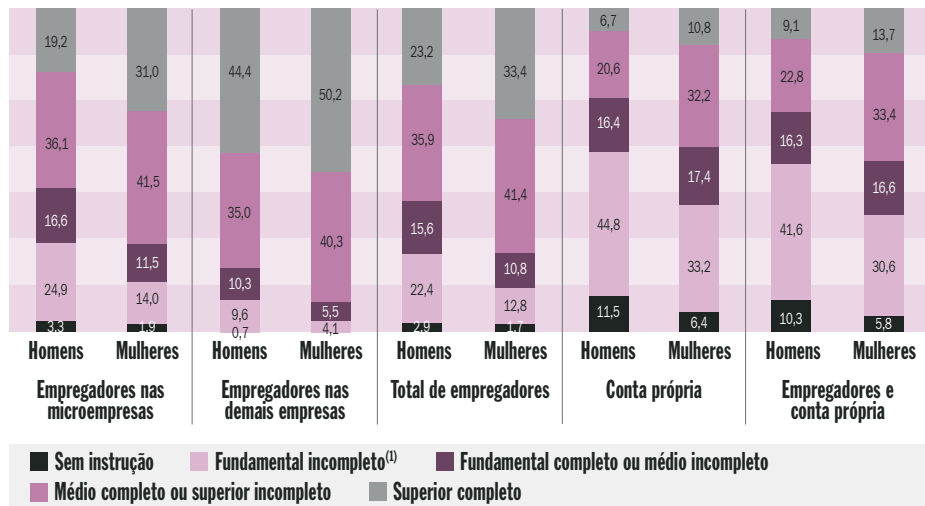


Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

GRÁFICO 9

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte do empreendimento, segundo escolaridade
Brasil - 2011 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui alfabetizados sem escolarização

MULHERES TRABALHADORAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Na esteira do desempenho da economia brasileira, o período 2000-2011 caracteriza-se por substancial elevação do total dos empregos formais³. Nesse intervalo, o número de vínculos de emprego passou de 15,9 milhões para 30,2 milhões, expansão média anual de 6,0%, com o PIB do país crescendo no período, em média, 3,6% ao ano. O momento positivo sinalizado pelo crescimento dos postos de trabalho se mostrou mais favorável às mulheres na medida em que os empregos ocupados por elas cresceram em ritmo superior aos dos homens, 7,2% a.a. contra 5,4% a.a., respectivamente. Em resposta, a participação das mulheres no total dos empregos formais passou de 30,8%, em 2000, para 35,0%, em 2011.

As ocupações nas micro e pequenas empresas, em contrapartida, cresceram em ritmo abaixo do observado para o total de empregos formais (5,5% a.a.). Apesar desse menor ritmo de crescimento, os micro e pequenos estabelecimentos geraram 7,0 milhões de novos postos de 2000 a 2011, dos quais 3,1 milhões foram ocupados por mulheres. As ocupações formais de mulheres nas micro e pequenas empresas atingiram, nesse último ano, 5,9 milhões de vínculos, representando 56,2% do total do emprego formal feminino em todos os estabelecimentos (Gráfico 10).

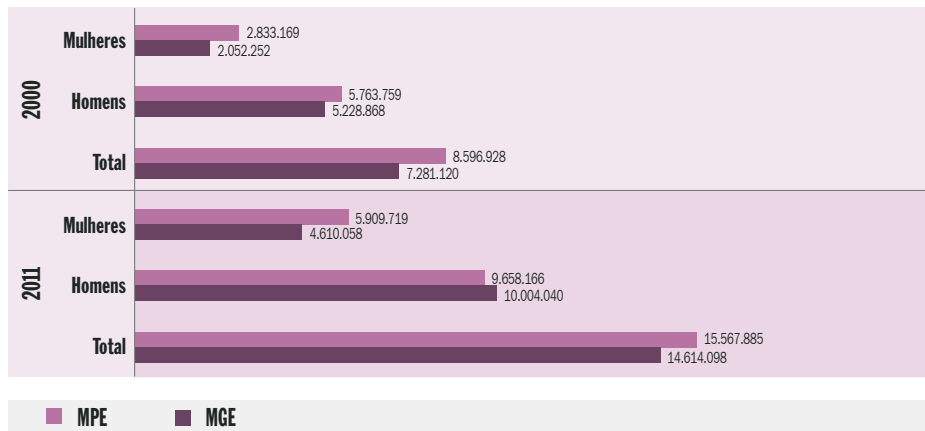
A evolução do crescimento dos empregos formais das mulheres nas micro e pequenas empresas segundo setores de atividade econômica mostram que o comércio e os serviços concentram a maioria dos postos de trabalho e que o setor da indústria apresentou menor ritmo de crescimento. Entre 2000 e 2011, os empregos formais de mulheres nas micro e pequenas empresas cresceram 7,6% e 7,2% ao ano nos setores comércio e serviços, respectivamente.

3. O total de empregos formais apresentado neste texto corresponde a um subconjunto de empregos declarados pelos estabelecimentos na Rais, os quais, por aproximação, podem ser denominados de empregos formais de estabelecimentos privados não-agrícolas, portanto, considera somente as atividades econômicas selecionadas pelo SEBRAE, e exclui as entidades sem fins lucrativos.

GRÁFICO 10

Evolução da participação das mulheres no total de empregadores e conta própria

Brasil - 2001-2011 (em %)



Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

Introdução

No mesmo período, os empregos formais das mulheres nos micro e pequenos estabelecimentos industriais cresceram 5,1% ao ano. Das 3,1 milhões de ocupações femininas nas MPEs, o comércio foi responsável pela criação de 1,6 milhão, cerca de 50% do total. Embora considerada marginal para o total dos empregos formais de mulheres nas micro e pequenas empresas, a construção civil criou 55,6 mil novos vínculos, crescimento de 7,8% ao ano (Gráfico 11).

A maior proporção dos empregos formais, independente de ser MPE ou MGE, era ocupada por pessoas mais jovens, de até 39 anos, percentual que é maior entre as mulheres, com 75,6% tanto para MPE como MGE. Entre os mais velhos (50 anos ou mais), verifica-se que, na composição do emprego dos homens, há uma maior proporção de pessoas nessa faixa etária (12,8% nas MPEs e 11,7% nas MGEs), enquanto entre as mulheres esse percentual atinge 8,0% nas MPEs e 7,4% nas MGEs (Gráfico 12).

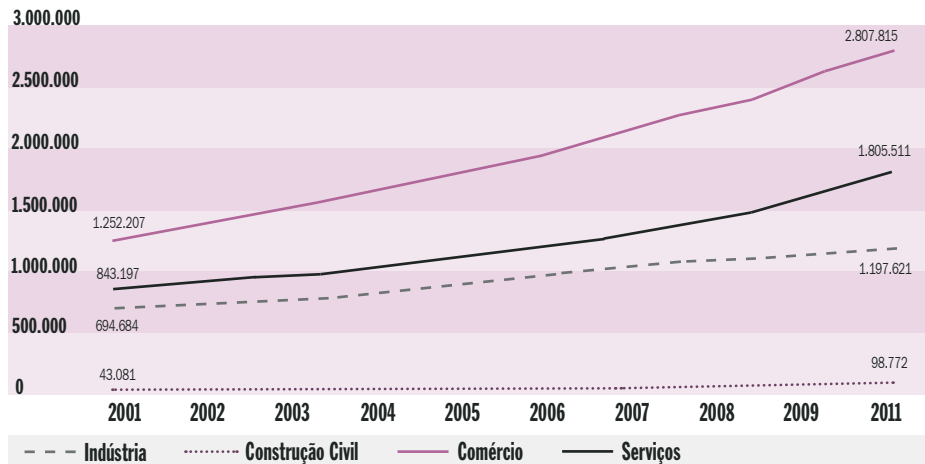
O Gráfico 13 permite verificar que, em 2011, no Brasil, tanto nas MPEs quanto nas MGEs, os percentuais de mulheres com níveis de escolaridade mais elevados superavam os dos homens. Entre as mulheres com carteira de trabalho assinada, 9,8% possuíam superior completo, enquanto os homens correspondiam a 6,4%. Quando se compara nas MPEs, essa proporção é quase duas vezes maior para elas: 7,5% possuíam ensino superior completo, enquanto para eles, ficava em 4,2%. A escolaridade predominante para homens e mulheres, independente do porte do estabelecimento, é o médio completo ou superior incompleto, sendo de 61,1% para as mulheres em micro e pequenas empresas, e 47,2% para os homens.

Outro aspecto em que as mulheres encontram-se em desvantagem em relação aos homens é no patamar do rendimento médio pago no emprego formal. Tanto nas MPEs quanto nas MGEs, verifica-se que o rendimento médio dos homens, em 2011, foi superior ao rendimento médio das mulheres. Essas disparidades são ainda maiores nas MGEs, já que o rendimento médio delas correspondia a 69,3% do rendimento médio deles, enquanto nas MPEs, esse percentual foi de 80,7% (Gráfico 14).

GRÁFICO 11

Evolução dos empregos formais das mulheres nas micro e pequenas empresas por setor de atividade

Brasil - 2000-2011 (em nºs absolutos)



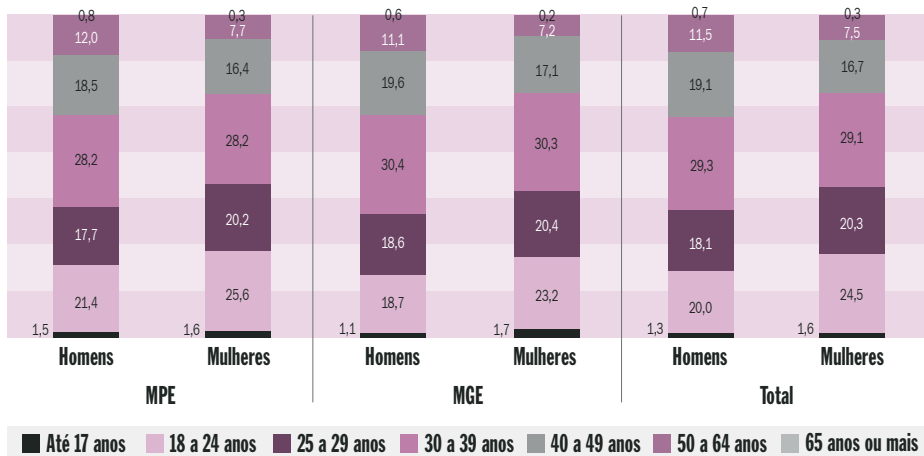
Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Introdução

GRÁFICO 12

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo faixa etária⁽⁴⁾

Brasil - 2011 (em %)



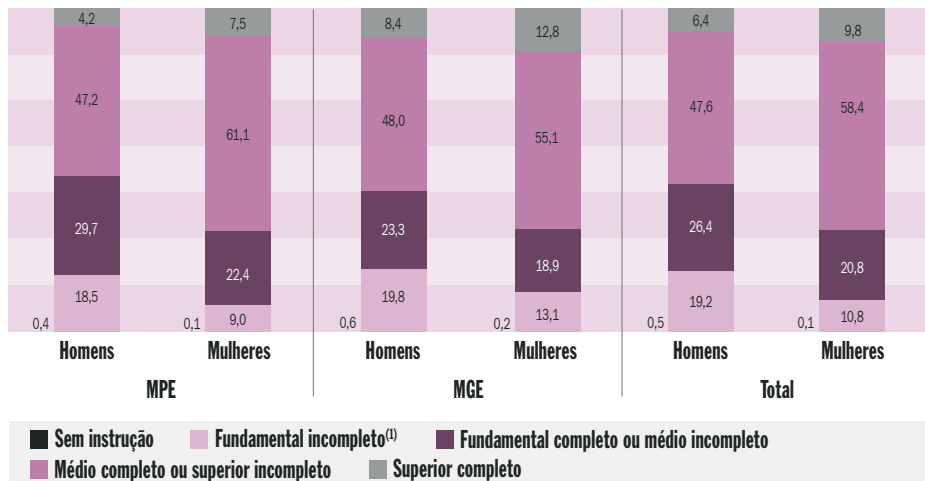
Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: O total inclui os empregos sem declaração de porte. Obs.: As faixas etárias agrupadas para a Rais diferem daquelas adotadas, nesse texto, para a Pnad, por razões de tamanho de amostra, tomando necessária uma agregação maior das categorias na pesquisa do IBGE.

GRÁFICO 13

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo escolaridade

Brasil - 2011 (em %)



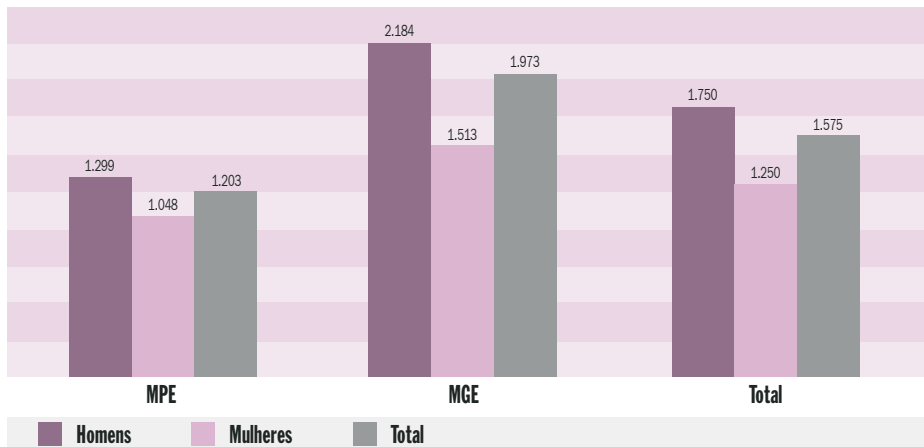
Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Introdução

GRÁFICO 14

Remuneração média dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento

Brasil - 2011 (em %)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Ocupação

**Estimativa de ocupados por posição na ocupação, segundo sexo
Brasil 2001-2011 (em 1.000 pessoas)**

TABELA 1

Posição na ocupação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Homens	45.130	46.300	46.841	49.174	50.328	51.115	51.914	53.243	53.242	54.078
Assalariados ⁽¹⁾	27.113	27.905	28.129	29.907	30.753	31.541	32.604	34.096	34.196	35.146
Com carteira	14.759	15.135	15.569	16.696	17.448	18.031	19.256	20.581	20.816	22.778
Sem carteira	10.121	10.540	10.213	10.768	10.935	10.899	10.707	10.748	10.535	9.532
Militares e funcionários públicos	2.233	2.230	2.347	2.443	2.370	2.611	2.641	2.768	2.846	2.836
Conta própria	11.944	12.290	12.481	12.816	12.876	12.778	12.882	12.522	12.665	13.537
Empregadores	2.459	2.478	2.520	2.576	2.709	2.906	2.476	3.006	2.943	2.278
Trabalhador na produção para o próprio consumo	894	864	1.041	1.084	1.240	1.391	1.463	1.554	1.529	1.726
Trabalhador na construção para o próprio uso	131	133	100	86	105	118	115	92	89	86
Não remunerado	2.585	2.628	2.569	2.705	2.645	2.379	2.374	1.974	1.821	1.304

continua

TABELA 1

Estimativa de ocupados por posição na ocupação, segundo sexo Brasil 2001-2011 (em 1.000 pessoas)

conclusão

Posição na ocupação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Mulheres	30.964	32.590	33.145	35.268	36.535	37.646	38.014	39.159	39.444	39.415
Assalariadas ⁽¹⁾	20.096	20.976	21.476	23.056	23.606	24.771	25.479	26.618	27.262	28.446
Com carteira	9.138	9.551	9.978	10.501	11.131	11.795	12.284	13.025	13.498	15.493
Sem carteira	8.274	8.613	8.557	9.441	9.376	9.731	9.705	9.952	9.982	9.098
Militares e funcionárias públicas	2.683	2.812	2.940	3.114	3.099	3.245	3.490	3.641	3.782	3.855
Conta própria	5.033	5.275	5.400	5.750	5.926	6.063	6.182	6.197	6.333	6.128
Empregadoras	752	869	832	893	963	1.040	891	1.139	1.046	898
Trabalhadora na produção para o próprio consumo	2.016	2.266	2.317	2.331	2.682	2.670	2.453	2.516	2.261	2.026
Trabalhadora na construção para o próprio uso	17	16	17	13	17	16	27	14	14	22
Não remunerada	3.049	3.187	3.101	3.225	3.340	3.085	2.981	2.675	2.528	1.896
Total de ocupados	76.095	78.890	79.986	84.441	86.862	88.761	89.928	92.402	92.686	93.493

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O total inclui, até 2006, os assalariados sem declaração de carteira assinada. Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima; b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

**Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões 2001-2011**

TABELA 2

Período	Brasil							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	14.403	27.113	3.610	45.126	31,9	60,1	8,0	100,0
2002	14.768	27.905	3.624	46.298	31,9	60,3	7,8	100,0
2003	15.002	28.129	3.709	46.840	32,0	60,1	7,9	100,0
2004	15.392	29.907	3.874	49.173	31,3	60,8	7,9	100,0
2005	15.585	30.753	3.990	50.328	31,0	61,1	7,9	100,0
2006	15.685	31.541	3.888	51.114	30,7	61,7	7,6	100,0
2007	15.359	32.604	3.951	51.914	29,6	62,8	7,6	100,0
2008	15.528	34.096	3.619	53.243	29,2	64,0	6,8	100,0
2009	15.608	34.196	3.438	53.242	29,3	64,2	6,5	100,0
2011	15.815	35.146	3.117	54.078	29,2	65,0	5,8	100,0
Mulheres								
2001	5.785	20.096	5.082	30.962	18,7	64,9	16,4	100,0
2002	6.144	20.976	5.469	32.589	18,9	64,4	16,8	100,0
2003	6.232	21.476	5.435	33.143	18,8	64,8	16,4	100,0
2004	6.643	23.056	5.568	35.268	18,8	65,4	15,8	100,0
2005	6.889	23.606	6.039	36.535	18,9	64,6	16,5	100,0
2006	7.103	24.771	5.772	37.646	18,9	65,8	15,3	100,0
2007	7.073	25.479	5.462	38.014	18,6	67,0	14,4	100,0
2008	7.335	26.618	5.205	39.159	18,7	68,0	13,3	100,0
2009	7.379	27.262	4.803	39.444	18,7	69,1	12,2	100,0
2011	7.025	28.446	3.944	39.415	17,8	72,2	10,0	100,0

continua

TABELA 2

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões 2001-2011

Período	Norte							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	804	1.460	160	2.425	33,2	60,2	6,6	100,0
2002	868	1.467	156	2.490	34,9	58,9	6,3	100,0
2003	849	1.570	194	2.613	32,5	60,1	7,4	100,0
2004	1.469	2.045	521	4.035	36,4	50,7	12,9	100,0
2005	1.466	2.115	496	4.077	36,0	51,9	12,2	100,0
2006	1.472	2.203	479	4.154	35,4	53,0	11,5	100,0
2007	1.424	2.256	456	4.136	34,4	54,6	11,0	100,0
2008	1.471	2.482	416	4.369	33,7	56,8	9,5	100,0
2009	1.475	2.440	382	4.297	34,3	56,8	8,9	100,0
2011	1.642	2.468	429	4.539	36,2	54,4	9,4	100,0
Mulheres								
2001	332	990	174	1.495	22,2	66,2	11,6	100,0
2002	356	1.091	198	1.645	21,6	66,3	12,0	100,0
2003	379	1.139	201	1.719	22,0	66,3	11,7	100,0
2004	500	1.382	617	2.500	20,0	55,3	24,7	100,0
2005	499	1.458	658	2.615	19,1	55,8	25,2	100,0
2006	562	1.465	606	2.633	21,3	55,6	23,0	100,0
2007	527	1.589	556	2.672	19,7	59,5	20,8	100,0
2008	555	1.646	522	2.723	20,4	60,5	19,2	100,0
2009	604	1.730	501	2.835	21,3	61,0	17,7	100,0
2011	582	1.738	534	2.853	20,4	60,9	18,7	100,0

continua

**Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões 2001-2011**

TABELA 2

Período	Nordeste							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	4.612	6.108	1.785	12.505	36,9	48,8	14,3	100,0
2002	4.741	6.357	1.859	12.957	36,6	49,1	14,3	100,0
2003	4.815	6.404	1.961	13.181	36,5	48,6	14,9	100,0
2004	4.809	6.668	1.903	13.380	35,9	49,8	14,2	100,0
2005	4.757	6.968	1.988	13.713	34,7	50,8	14,5	100,0
2006	4.811	7.159	1.846	13.816	34,8	51,8	13,4	100,0
2007	4.553	7.356	2.056	13.965	32,6	52,7	14,7	100,0
2008	4.683	7.693	1.855	14.231	32,9	54,1	13,0	100,0
2009	4.688	7.809	1.733	14.230	32,9	54,9	12,2	100,0
2011	4.506	7.915	1.695	14.117	31,9	56,1	12,0	100,0
Mulheres								
2001	1.794	4.275	2.185	8.254	21,7	51,8	26,5	100,0
2002	1.868	4.439	2.342	8.649	21,6	51,3	27,1	100,0
2003	1.937	4.444	2.416	8.797	22,0	50,5	27,5	100,0
2004	2.010	4.725	2.405	9.140	22,0	51,7	26,3	100,0
2005	2.084	4.896	2.612	9.592	21,7	51,0	27,2	100,0
2006	2.053	5.183	2.455	9.691	21,2	53,5	25,3	100,0
2007	2.044	5.323	2.355	9.722	21,0	54,7	24,2	100,0
2008	2.151	5.584	2.287	10.022	21,5	55,7	22,8	100,0
2009	2.053	5.754	1.999	9.807	20,9	58,7	20,4	100,0
2011	2.004	5.861	1.745	9.610	20,9	61,0	18,2	100,0

continua

TABELA 2

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões 2001-2011

Período	Sudeste							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	5.443	13.109	800	19.352	28,1	67,7	4,1	100,0
2002	5.583	13.402	737	19.721	28,3	68,0	3,7	100,0
2003	5.650	13.478	712	19.840	28,5	67,9	3,6	100,0
2004	5.456	14.108	616	20.180	27,0	69,9	3,1	100,0
2005	5.714	14.550	693	20.957	27,3	69,4	3,3	100,0
2006	5.658	15.017	714	21.389	26,5	70,2	3,3	100,0
2007	5.655	15.381	651	21.687	26,1	70,9	3,0	100,0
2008	5.691	16.121	658	22.470	25,3	71,7	2,9	100,0
2009	5.693	16.115	634	22.442	25,4	71,8	2,8	100,0
2011	5.935	16.411	502	22.848	26,0	71,8	2,2	100,0
Mulheres								
2001	2.404	9.901	1.201	13.506	17,8	73,3	8,9	100,0
2002	2.595	10.339	1.289	14.223	18,2	72,7	9,1	100,0
2003	2.592	10.605	1.218	14.415	18,0	73,6	8,4	100,0
2004	2.680	11.292	1.041	15.013	17,8	75,2	6,9	100,0
2005	2.862	11.479	1.186	15.526	18,4	73,9	7,6	100,0
2006	2.949	12.186	1.176	16.311	18,1	74,7	7,2	100,0
2007	2.953	12.415	1.124	16.491	17,9	75,3	6,8	100,0
2008	3.057	12.891	1.094	17.042	17,9	75,6	6,4	100,0
2009	3.092	13.103	1.079	17.275	17,9	75,9	6,2	100,0
2011	2.878	13.803	769	17.450	16,5	79,1	4,4	100,0

continua

**Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões 2001-2011**

TABELA 2

Período	Sul							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	2.567	4.224	675	7.467	34,4	56,6	9,0	100,0
2002	2.516	4.394	704	7.614	33,0	57,7	9,2	100,0
2003	2.612	4.359	689	7.660	34,1	56,9	9,0	100,0
2004	2.588	4.663	674	7.925	32,7	58,8	8,5	100,0
2005	2.598	4.640	636	7.874	33,0	58,9	8,1	100,0
2006	2.620	4.641	687	7.948	33,0	58,4	8,6	100,0
2007	2.564	4.972	618	8.154	31,5	61,0	7,6	100,0
2008	2.508	5.086	536	8.130	30,8	62,6	6,6	100,0
2009	2.565	5.099	519	8.182	31,3	62,3	6,3	100,0
2011	2.527	5.384	400	8.310	30,4	64,8	4,8	100,0
Mulheres								
2001	879	3.319	1.263	5.462	16,1	60,8	23,1	100,0
2002	916	3.469	1.357	5.741	16,0	60,4	23,6	100,0
2003	934	3.611	1.336	5.881	15,9	61,4	22,7	100,0
2004	1.006	3.824	1.205	6.035	16,7	63,4	20,0	100,0
2005	997	3.897	1.263	6.156	16,2	63,3	20,5	100,0
2006	1.065	4.030	1.223	6.318	16,9	63,8	19,4	100,0
2007	1.022	4.176	1.119	6.317	16,2	66,1	17,7	100,0
2008	1.016	4.397	998	6.411	15,8	68,6	15,6	100,0
2009	1.077	4.472	930	6.478	16,6	69,0	14,3	100,0
2011	1.024	4.689	726	6.439	15,9	72,8	11,3	100,0

continua

TABELA 2

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões 2001-2011

conclusão

Período	Centro-Oeste							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	976	2.211	191	3.378	28,9	65,4	5,6	100,0
2002	1.060	2.286	170	3.515	30,1	65,0	4,8	100,0
2003	1.076	2.316	153	3.546	30,4	65,3	4,3	100,0
2004	1.069	2.423	161	3.653	29,3	66,3	4,4	100,0
2005	1.050	2.479	177	3.707	28,3	66,9	4,8	100,0
2006	1.125	2.521	162	3.807	29,5	66,2	4,2	100,0
2007	1.162	2.639	171	3.972	29,3	66,4	4,3	100,0
2008	1.175	2.714	154	4.043	29,1	67,1	3,8	100,0
2009	1.187	2.734	170	4.091	29,0	66,8	4,2	100,0
2011	1.205	2.968	91	4.264	28,3	69,6	2,1	100,0
Mulheres								
2001	376	1.611	259	2.246	16,7	71,7	11,5	100,0
2002	409	1.638	284	2.330	17,5	70,3	12,2	100,0
2003	390	1.677	264	2.332	16,7	71,9	11,3	100,0
2004	447	1.832	300	2.579	17,3	71,0	11,7	100,0
2005	448	1.877	321	2.645	16,9	70,9	12,1	100,0
2006	474	1.907	311	2.693	17,6	70,8	11,6	100,0
2007	527	1.977	308	2.812	18,8	70,3	11,0	100,0
2008	558	2.100	304	2.961	18,8	70,9	10,3	100,0
2009	553	2.203	293	3.050	18,1	72,2	9,6	100,0
2011	538	2.356	170	3.063	17,6	76,9	5,6	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados. Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima; b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

**Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Norte 2001-2011**

TABELA 3

Período	Acre							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	33	56	6	95	34,7	59,1	6,2	100,0
2002	36	58	8	101	35,6	56,8	7,6	100,0
2003	34	61	8	102	33,0	59,6	7,4	100,0
2004	71	81	28	181	39,4	44,9	15,7	100,0
2005	63	85	23	171	37,1	49,4	13,5	100,0
2006	67	93	26	185	36,1	50,0	13,8	100,0
2007	63	93	29	185	34,0	50,1	15,9	100,0
2008	69	101	25	195	35,3	51,7	13,1	100,0
2009	63	114	25	202	31,1	56,4	12,5	100,0
2011	64	112	25	201	32,0	55,6	12,4	100,0
Mulheres								
2001	12	48	11	71	16,9	67,7	15,4	100,0
2002	10	57	13	81	12,7	71,0	16,3	100,0
2003	14	54	7	75	18,6	71,5	9,8	100,0
2004	17	67	33	117	14,4	57,7	27,9	100,0
2005	17	72	31	120	14,4	60,0	25,5	100,0
2006	19	75	44	137	13,8	54,4	31,8	100,0
2007	17	80	40	137	12,3	58,7	29,0	100,0
2008	17	86	28	132	13,2	65,6	21,3	100,0
2009	21	92	27	140	14,9	65,7	19,4	100,0
2011	24	88	38	150	16,3	58,7	25,1	100,0

continua

TABELA 3

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Norte 2001-2011

Período	Amapá							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	34	66	4	103	32,8	63,7	3,4	100,0
2002	41	59	3	103	39,9	57,5	2,7	100,0
2003	46	57	6	109	42,4	52,2	5,5	100,0
2004	46	68	10	125	37,0	54,7	8,4	100,0
2005	48	83	8	139	34,5	60,0	5,4	100,0
2006	49	92	5	145	33,5	63,2	3,4	100,0
2007	45	97	13	154	29,0	62,7	8,3	100,0
2008	32	134	6	171	18,5	78,3	3,3	100,0
2009	45	107	10	162	27,8	66,2	6,0	100,0
2011	56	103	4	164	34,3	63,0	2,7	100,0
Mulheres								
2001	4	35	3	42	9,6	83,2	7,2	100,0
2002	10	46	2	58	16,6	79,3	4,1	100,0
2003	14	47	3	64	21,6	73,4	5,0	100,0
2004	18	56	10	84	21,4	66,7	11,9	100,0
2005	18	68	12	98	18,2	69,4	12,4	100,0
2006	16	71	7	94	17,1	75,7	7,2	100,0
2007	15	77	9	101	14,8	76,1	9,1	100,0
2008	17	83	6	105	15,8	78,3	5,9	100,0
2009	16	80	8	103	15,2	77,1	7,7	100,0
2011	19	77	5	101	19,2	75,6	5,3	100,0

continua

**Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Norte 2001-2011**

TABELA 3

Período	Amazonas							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	161	312	23	496	32,5	62,9	4,7	100,0
2002	184	294	27	505	36,4	58,2	5,3	100,0
2003	188	333	26	547	34,3	60,9	4,8	100,0
2004	312	403	88	803	38,9	50,2	10,9	100,0
2005	326	450	75	850	38,3	52,9	8,8	100,0
2006	318	461	92	871	36,5	53,0	10,5	100,0
2007	284	447	81	811	35,0	55,1	9,9	100,0
2008	293	503	71	867	33,8	58,0	8,2	100,0
2009	319	498	73	890	35,9	55,9	8,2	100,0
2011	338	498	99	935	36,1	53,3	10,6	100,0
Mulheres								
2001	68	221	25	315	21,8	70,2	8,0	100,0
2002	75	233	27	336	22,4	69,4	8,1	100,0
2003	67	250	26	342	19,4	73,0	7,5	100,0
2004	91	304	85	480	18,9	63,4	17,7	100,0
2005	115	307	93	516	22,3	59,6	18,1	100,0
2006	125	296	79	500	25,0	59,3	15,8	100,0
2007	108	336	70	514	21,0	65,3	13,7	100,0
2008	110	356	64	531	20,8	67,1	12,1	100,0
2009	126	394	85	606	20,9	65,1	14,0	100,0
2011	114	376	106	596	19,2	63,1	17,7	100,0

continua

TABELA 3

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Norte 2001-2011

Período	Pará							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	356	638	58	1.052	33,9	60,7	5,5	100,0
2002	374	664	55	1.093	34,2	60,7	5,0	100,0
2003	383	693	74	1.150	33,3	60,3	6,4	100,0
2004	730	982	271	1.982	36,8	49,5	13,7	100,0
2005	718	1.006	250	1.974	36,4	51,0	12,7	100,0
2006	720	1.035	245	1.999	36,0	51,8	12,2	100,0
2007	724	1.091	211	2.026	35,8	53,8	10,4	100,0
2008	762	1.157	199	2.118	36,0	54,6	9,4	100,0
2009	752	1.113	162	2.027	37,1	54,9	8,0	100,0
2011	841	1.139	215	2.196	38,3	51,9	9,8	100,0
Mulheres								
2001	177	424	70	671	26,4	63,1	10,5	100,0
2002	185	460	83	729	25,4	63,1	11,4	100,0
2003	208	465	89	762	27,3	61,1	11,6	100,0
2004	283	602	325	1.210	23,4	49,7	26,9	100,0
2005	259	643	336	1.238	21,0	51,9	27,1	100,0
2006	291	654	313	1.258	23,2	52,0	24,9	100,0
2007	281	699	287	1.267	22,2	55,2	22,6	100,0
2008	318	701	276	1.294	24,5	54,1	21,3	100,0
2009	331	721	228	1.280	25,9	56,3	17,8	100,0
2011	316	756	263	1.335	23,7	56,6	19,7	100,0

continua

**Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Norte 2001-2011**

TABELA 3

Período	Rondônia							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	84	154	10	248	33,8	62,2	4,0	100,0
2002	84	164	14	263	31,9	62,6	5,5	100,0
2003	73	174	11	257	28,2	67,5	4,3	100,0
2004	163	235	47	446	36,6	52,8	10,6	100,0
2005	157	228	57	441	35,5	51,6	12,9	100,0
2006	156	243	50	449	34,8	54,0	11,2	100,0
2007	157	243	48	449	35,0	54,2	10,8	100,0
2008	159	267	45	471	33,8	56,7	9,5	100,0
2009	148	279	49	476	31,1	58,6	10,3	100,0
2011	178	280	30	489	36,5	57,4	6,1	100,0
Mulheres								
2001	24	102	12	138	17,7	73,9	8,4	100,0
2002	33	129	17	179	18,4	71,9	9,7	100,0
2003	32	133	16	181	17,9	73,5	8,6	100,0
2004	37	170	94	301	12,4	56,4	31,2	100,0
2005	35	167	104	306	11,4	54,5	34,1	100,0
2006	38	160	85	282	13,3	56,5	30,2	100,0
2007	47	177	73	296	15,8	59,7	24,5	100,0
2008	35	182	71	288	12,2	63,1	24,7	100,0
2009	43	200	78	321	13,5	62,1	24,4	100,0
2011	52	195	49	296	17,5	66,0	16,5	100,0

continua

TABELA 3

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Norte 2001-2011

Período	Roraima							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	24	40	3	68	35,6	59,5	4,9	100,0
2002	23	38	1	62	37,7	61,1	1,2	100,0
2003	22	43	6	71	30,4	61,3	8,3	100,0
2004	28	56	18	102	27,7	55,0	17,3	100,0
2005	35	54	22	112	31,4	48,6	20,1	100,0
2006	42	65	16	124	34,0	53,0	13,0	100,0
2007	42	69	13	124	34,1	55,3	10,5	100,0
2008	44	73	9	126	35,1	58,0	6,9	100,0
2009	39	72	5	116	33,9	61,7	4,5	100,0
2011	42	78	14	134	31,4	58,4	10,2	100,0
Mulheres								
2001	6	36	2	43	13,4	82,5	4,1	100,0
2002	6	32	2	40	15,3	80,5	4,2	100,0
2003	6	42	4	52	12,3	81,0	6,7	100,0
2004	7	38	8	53	13,1	71,1	15,8	100,0
2005	12	46	17	74	15,7	61,3	23,1	100,0
2006	16	48	17	81	19,6	59,6	20,8	100,0
2007	15	49	16	79	18,6	61,8	19,6	100,0
2008	10	58	5	73	13,5	79,8	6,7	100,0
2009	14	60	8	81	16,8	73,6	9,6	100,0
2011	14	64	14	92	14,8	69,9	15,3	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Norte 2001-2011

Período	Tocantins							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	112	194	57	363	30,9	53,4	15,6	100,0
2002	126	190	48	364	34,6	52,2	13,3	100,0
2003	104	209	63	376	27,7	55,6	16,7	100,0
2004	119	219	59	397	29,9	55,3	14,8	100,0
2005	120	208	62	390	30,7	53,5	15,8	100,0
2006	120	214	46	381	31,6	56,3	12,1	100,0
2007	109	217	61	387	28,2	56,2	15,7	100,0
2008	113	248	61	422	26,8	58,8	14,4	100,0
2009	108	257	58	424	25,6	60,7	13,7	100,0
2011	122	257	42	421	29,1	61,1	9,9	100,0
Mulheres								
2001	40	125	51	216	18,5	57,8	23,7	100,0
2002	36	133	53	222	16,3	60,0	23,7	100,0
2003	38	147	57	242	15,7	60,9	23,4	100,0
2004	47	146	62	255	18,6	57,1	24,3	100,0
2005	42	156	65	264	16,0	59,2	24,8	100,0
2006	57	161	63	281	20,4	57,4	22,2	100,0
2007	45	171	62	278	16,2	61,6	22,2	100,0
2008	48	180	72	299	15,9	60,1	23,9	100,0
2009	53	184	67	303	17,3	60,7	22,0	100,0
2011	43	182	60	284	15,0	64,0	21,0	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados. Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima; b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 4

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Nordeste 2001-2011

Período	Alagoas							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	234	343	125	702	33,4	48,8	17,8	100,0
2002	222	375	99	696	31,9	53,9	14,2	100,0
2003	221	383	107	712	31,1	53,8	15,1	100,0
2004	235	364	115	714	32,9	51,1	16,1	100,0
2005	220	389	119	728	30,2	53,5	16,3	100,0
2006	206	399	148	753	27,3	53,0	19,6	100,0
2007	244	415	110	770	31,7	54,0	14,3	100,0
2008	216	434	102	753	28,8	57,7	13,5	100,0
2009	199	426	132	756	26,3	56,3	17,4	100,0
2011	194	487	74	756	25,7	64,5	9,8	100,0
Mulheres								
2001	84	233	137	454	18,4	51,3	30,3	100,0
2002	67	232	127	427	15,8	54,4	29,8	100,0
2003	85	230	120	435	19,5	52,9	27,6	100,0
2004	72	232	127	432	16,8	53,7	29,5	100,0
2005	67	259	159	484	13,9	53,4	32,7	100,0
2006	73	261	171	505	14,5	51,7	33,9	100,0
2007	91	280	132	503	18,1	55,6	26,2	100,0
2008	88	269	122	479	18,3	56,1	25,6	100,0
2009	73	291	110	474	15,4	61,4	23,2	100,0
2011	87	272	75	434	20,0	62,6	17,4	100,0

continua

**Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Nordeste 2001-2011**

TABELA 4

Período	Bahia							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	1.281	1.798	407	3.486	36,7	51,6	11,7	100,0
2002	1.310	1.826	467	3.603	36,4	50,7	13,0	100,0
2003	1.308	1.866	477	3.651	35,8	51,1	13,1	100,0
2004	1.323	1.937	478	3.738	35,4	51,8	12,8	100,0
2005	1.306	2.014	474	3.795	34,4	53,1	12,5	100,0
2006	1.272	2.056	444	3.772	33,7	54,5	11,8	100,0
2007	1.255	2.063	482	3.800	33,0	54,3	12,7	100,0
2008	1.239	2.175	502	3.916	31,6	55,5	12,8	100,0
2009	1.261	2.206	484	3.952	31,9	55,8	12,3	100,0
2011	1.280	2.167	394	3.841	33,3	56,4	10,2	100,0
Mulheres								
2001	484	1.171	546	2.201	22,0	53,2	24,8	100,0
2002	513	1.237	648	2.398	21,4	51,6	27,0	100,0
2003	497	1.193	666	2.357	21,1	50,6	28,3	100,0
2004	497	1.278	669	2.444	20,3	52,3	27,4	100,0
2005	531	1.356	677	2.563	20,7	52,9	26,4	100,0
2006	503	1.456	630	2.589	19,4	56,2	24,3	100,0
2007	532	1.466	590	2.589	20,6	56,6	22,8	100,0
2008	558	1.550	660	2.768	20,2	56,0	23,8	100,0
2009	567	1.631	618	2.816	20,1	57,9	21,9	100,0
2011	541	1.724	500	2.765	19,6	62,4	18,1	100,0

continua

TABELA 4

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Nordeste 2001-2011

Período	Ceará							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	720	967	251	1.938	37,2	49,9	13,0	100,0
2002	736	964	284	1.984	37,1	48,6	14,3	100,0
2003	779	1.032	289	2.100	37,1	49,1	13,7	100,0
2004	766	1.045	287	2.098	36,5	49,8	13,7	100,0
2005	747	1.107	304	2.158	34,6	51,3	14,1	100,0
2006	794	1.143	285	2.221	35,7	51,4	12,8	100,0
2007	746	1.160	322	2.229	33,5	52,1	14,5	100,0
2008	800	1.232	254	2.286	35,0	53,9	11,1	100,0
2009	725	1.332	271	2.328	31,2	57,2	11,6	100,0
2011	723	1.233	327	2.284	31,7	54,0	14,3	100,0
Mulheres								
2001	356	719	350	1.425	25,0	50,4	24,6	100,0
2002	325	733	338	1.396	23,3	52,5	24,2	100,0
2003	342	742	349	1.433	23,9	51,8	24,3	100,0
2004	362	805	355	1.521	23,8	52,9	23,3	100,0
2005	412	803	405	1.620	25,5	49,5	25,0	100,0
2006	384	845	367	1.596	24,0	52,9	23,0	100,0
2007	375	882	356	1.613	23,2	54,7	22,1	100,0
2008	434	967	351	1.753	24,8	55,2	20,0	100,0
2009	377	1.018	354	1.749	21,6	58,2	20,3	100,0
2011	348	991	288	1.628	21,4	60,9	17,7	100,0

continua

**Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Nordeste 2001-2011**

TABELA 4

Período	Maranhão							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	718	546	321	1.585	45,3	34,4	20,3	100,0
2002	727	614	265	1.606	45,3	38,2	16,5	100,0
2003	691	626	307	1.625	42,5	38,6	18,9	100,0
2004	665	634	301	1.600	41,6	39,6	18,8	100,0
2005	707	698	325	1.731	40,9	40,4	18,8	100,0
2006	663	718	284	1.665	39,8	43,1	17,1	100,0
2007	502	788	442	1.732	29,0	45,5	25,5	100,0
2008	562	829	358	1.749	32,1	47,4	20,5	100,0
2009	674	777	271	1.722	39,1	45,1	15,8	100,0
2011	601	769	417	1.787	33,6	43,0	23,4	100,0
Mulheres								
2001	246	417	364	1.027	24,0	40,6	35,4	100,0
2002	263	453	334	1.049	25,1	43,1	31,8	100,0
2003	256	461	356	1.072	23,8	43,0	33,2	100,0
2004	327	515	340	1.182	27,7	43,6	28,8	100,0
2005	303	490	406	1.198	25,3	40,9	33,9	100,0
2006	299	537	333	1.169	25,5	45,9	28,5	100,0
2007	261	581	405	1.248	20,9	46,6	32,5	100,0
2008	239	600	296	1.135	21,0	52,9	26,1	100,0
2009	248	593	243	1.084	22,9	54,7	22,4	100,0
2011	265	556	329	1.150	23,1	48,4	28,6	100,0

continua

TABELA 4

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Nordeste 2001-2011

Período	Paraíba							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	282	427	146	856	33,0	49,9	17,1	100,0
2002	308	460	167	935	33,0	49,2	17,8	100,0
2003	315	454	153	921	34,1	49,3	16,6	100,0
2004	303	498	145	947	32,0	52,6	15,4	100,0
2005	331	483	149	964	34,4	50,2	15,4	100,0
2006	363	499	145	1.006	36,1	49,6	14,4	100,0
2007	311	513	139	963	32,3	53,3	14,5	100,0
2008	305	552	134	992	30,8	55,7	13,5	100,0
2009	268	559	125	952	28,2	58,7	13,1	100,0
2011	322	574	86	983	32,8	58,4	8,8	100,0
Mulheres								
2001	97	299	116	512	18,9	58,4	22,7	100,0
2002	104	314	167	585	17,7	53,7	28,6	100,0
2003	114	340	148	602	19,0	56,4	24,6	100,0
2004	109	343	153	605	18,0	56,7	25,3	100,0
2005	116	384	174	673	17,2	57,0	25,8	100,0
2006	125	389	171	686	18,3	56,8	24,9	100,0
2007	124	367	139	631	19,7	58,2	22,1	100,0
2008	113	394	119	627	18,1	62,8	19,1	100,0
2009	98	377	102	577	17,0	65,3	17,6	100,0
2011	141	436	96	673	20,9	64,9	14,2	100,0

continua

**Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Nordeste 2001-2011**

TABELA 4

Período	Pernambuco							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	650	1.082	270	2.003	32,5	54,0	13,5	100,0
2002	680	1.114	283	2.077	32,8	53,6	13,6	100,0
2003	699	1.092	311	2.101	33,3	52,0	14,8	100,0
2004	670	1.159	270	2.099	31,9	55,2	12,9	100,0
2005	660	1.185	318	2.163	30,5	54,8	14,7	100,0
2006	719	1.194	277	2.190	32,8	54,5	12,7	100,0
2007	707	1.225	289	2.221	31,8	55,2	13,0	100,0
2008	719	1.243	251	2.213	32,5	56,2	11,3	100,0
2009	768	1.220	196	2.183	35,2	55,9	9,0	100,0
2011	597	1.384	160	2.141	27,9	64,7	7,5	100,0
Mulheres								
2001	264	736	365	1.364	19,3	53,9	26,7	100,0
2002	293	754	384	1.431	20,5	52,6	26,9	100,0
2003	282	737	391	1.410	20,0	52,3	27,7	100,0
2004	287	781	350	1.418	20,2	55,1	24,7	100,0
2005	298	839	366	1.503	19,8	55,8	24,4	100,0
2006	299	863	372	1.534	19,5	56,3	24,2	100,0
2007	271	863	331	1.465	18,5	58,9	22,6	100,0
2008	323	914	303	1.540	21,0	59,4	19,7	100,0
2009	306	900	210	1.416	21,6	63,5	14,9	100,0
2011	250	963	153	1.366	18,3	70,5	11,2	100,0

continua

TABELA 4

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Nordeste 2001-2011

Período	Piauí							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	355	297	135	787	45,1	37,7	17,2	100,0
2002	400	304	171	874	45,8	34,7	19,5	100,0
2003	388	279	181	848	45,7	32,9	21,4	100,0
2004	421	315	191	927	45,5	34,0	20,6	100,0
2005	390	332	161	883	44,2	37,6	18,2	100,0
2006	385	355	130	870	44,3	40,8	14,9	100,0
2007	385	399	116	899	42,8	44,4	12,9	100,0
2008	408	401	115	923	44,2	43,4	12,4	100,0
2009	368	427	112	907	40,6	47,1	12,3	100,0
2011	355	433	119	907	39,2	47,7	13,1	100,0
Mulheres								
2001	129	220	163	512	25,2	43,0	31,9	100,0
2002	137	236	222	595	23,0	39,6	37,4	100,0
2003	172	253	235	660	26,0	38,4	35,6	100,0
2004	154	261	248	663	23,3	39,3	37,4	100,0
2005	167	251	252	670	24,9	37,5	37,6	100,0
2006	163	276	250	689	23,6	40,1	36,3	100,0
2007	173	290	218	681	25,4	42,6	32,0	100,0
2008	168	287	269	724	23,2	39,7	37,2	100,0
2009	185	318	210	712	25,9	44,6	29,5	100,0
2011	161	313	195	668	24,0	46,8	29,2	100,0

continua

**Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Nordeste 2001-2011**

TABELA 4

Período	Rio Grande do Norte							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	219	400	81	701	31,3	57,1	11,6	100,0
2002	201	421	84	705	28,5	59,6	11,9	100,0
2003	246	405	88	739	33,3	54,9	11,9	100,0
2004	249	411	78	738	33,7	55,7	10,6	100,0
2005	235	447	88	770	30,6	58,0	11,4	100,0
2006	244	476	89	808	30,2	58,9	11,0	100,0
2007	245	471	120	836	29,3	56,3	14,4	100,0
2008	277	494	104	875	31,7	56,4	11,9	100,0
2009	271	516	106	893	30,4	57,8	11,8	100,0
2011	247	515	79	842	29,4	61,2	9,4	100,0
Mulheres								
2001	66	301	90	457	14,3	65,9	19,8	100,0
2002	86	285	53	424	20,3	67,2	12,5	100,0
2003	99	279	75	454	21,9	61,6	16,6	100,0
2004	111	291	93	494	22,5	58,8	18,7	100,0
2005	110	302	90	502	21,9	60,2	17,9	100,0
2006	121	324	87	533	22,7	60,9	16,4	100,0
2007	119	345	118	583	20,4	59,3	20,3	100,0
2008	125	359	112	595	21,0	60,3	18,8	100,0
2009	107	372	101	580	18,4	64,1	17,5	100,0
2011	115	377	56	549	21,0	68,8	10,3	100,0

continua

TABELA 4

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Nordeste 2001-2011

conclusão

Período	Sergipe							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	152	249	47	448	33,9	55,6	10,5	100,0
2002	157	280	39	476	33,0	58,7	8,2	100,0
2003	169	267	48	484	34,9	55,1	10,0	100,0
2004	175	306	37	519	33,8	59,0	7,2	100,0
2005	159	312	51	522	30,5	59,8	9,8	100,0
2006	166	320	45	531	31,2	60,3	8,5	100,0
2007	158	320	36	515	30,7	62,3	7,0	100,0
2008	156	333	36	525	29,7	63,4	6,9	100,0
2009	153	346	37	537	28,5	64,5	6,9	100,0
2011	186	352	38	576	32,3	61,0	6,6	100,0
Mulheres								
2001	69	179	54	302	22,9	59,3	17,7	100,0
2002	80	195	68	344	23,3	56,9	19,9	100,0
2003	90	208	77	374	24,0	55,5	20,5	100,0
2004	91	219	69	379	23,9	57,8	18,3	100,0
2005	81	214	85	379	21,3	56,3	22,4	100,0
2006	87	232	73	391	22,1	59,3	18,6	100,0
2007	96	249	64	409	23,5	60,8	15,7	100,0
2008	103	243	54	400	25,8	60,8	13,4	100,0
2009	92	255	51	398	23,2	64,0	12,8	100,0
2011	96	228	52	377	25,6	60,5	13,9	100,0

Fonte: IBGE. Phad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados. Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

**Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Sudeste 2001-2011**

TABELA 5

Período	Espírito Santo							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	242	561	80	884	27,4	63,5	9,1	100,0
2002	240	573	80	893	26,9	64,2	9,0	100,0
2003	271	572	77	921	29,4	62,2	8,4	100,0
2004	251	635	64	950	26,4	66,8	6,7	100,0
2005	255	636	62	953	26,8	66,7	6,5	100,0
2006	232	697	63	992	23,4	70,3	6,3	100,0
2007	245	651	54	950	25,8	68,5	5,7	100,0
2008	280	679	57	1.016	27,6	66,8	5,6	100,0
2009	270	686	57	1.013	26,7	67,7	5,6	100,0
2011	310	674	43	1.028	30,1	65,6	4,2	100,0
Mulheres								
2001	90	376	144	611	14,7	61,6	23,7	100,0
2002	106	408	142	656	16,2	62,2	21,6	100,0
2003	110	425	139	674	16,4	63,1	20,6	100,0
2004	111	468	118	697	15,9	67,2	16,9	100,0
2005	125	469	112	706	17,7	66,4	15,9	100,0
2006	123	503	112	739	16,7	68,1	15,2	100,0
2007	116	493	105	714	16,2	69,1	14,7	100,0
2008	127	500	135	762	16,6	65,7	17,7	100,0
2009	122	535	122	780	15,7	68,6	15,7	100,0
2011	128	579	80	787	16,2	73,6	10,1	100,0

continua

TABELA 5

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Sudeste 2001-2011

Período	Minas Gerais							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	1.444	3.121	384	4.949	29,2	63,1	7,8	100,0
2002	1.443	3.235	377	5.056	28,5	64,0	7,5	100,0
2003	1.480	3.245	380	5.106	29,0	63,6	7,4	100,0
2004	1.428	3.396	315	5.140	27,8	66,1	6,1	100,0
2005	1.576	3.494	347	5.417	29,1	64,5	6,4	100,0
2006	1.559	3.539	417	5.515	28,3	64,2	7,6	100,0
2007	1.533	3.679	318	5.530	27,7	66,5	5,8	100,0
2008	1.477	3.857	355	5.690	26,0	67,8	6,2	100,0
2009	1.553	3.801	351	5.705	27,2	66,6	6,1	100,0
2011	1.618	3.819	296	5.733	28,2	66,6	5,2	100,0
Mulheres								
2001	565	2.223	632	3.420	16,5	65,0	18,5	100,0
2002	637	2.343	739	3.719	17,1	63,0	19,9	100,0
2003	653	2.412	697	3.763	17,4	64,1	18,5	100,0
2004	712	2.538	590	3.840	18,5	66,1	15,4	100,0
2005	682	2.622	686	3.990	17,1	65,7	17,2	100,0
2006	715	2.775	711	4.201	17,0	66,1	16,9	100,0
2007	699	2.796	619	4.113	17,0	68,0	15,1	100,0
2008	711	3.008	593	4.312	16,5	69,8	13,7	100,0
2009	766	3.068	652	4.485	17,1	68,4	14,5	100,0
2011	701	3.110	457	4.268	16,4	72,9	10,7	100,0

continua

**Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Sudeste 2001-2011**

TABELA 5

Período	Rio de Janeiro							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	1.075	2.435	58	3.568	30,1	68,2	1,6	100,0
2002	1.112	2.507	43	3.662	30,4	68,5	1,2	100,0
2003	1.090	2.582	38	3.709	29,4	69,6	1,0	100,0
2004	1.127	2.588	44	3.758	30,0	68,9	1,2	100,0
2005	1.158	2.634	56	3.848	30,1	68,4	1,5	100,0
2006	1.076	2.800	48	3.924	27,4	71,4	1,2	100,0
2007	1.138	2.805	56	3.999	28,5	70,1	1,4	100,0
2008	1.123	2.972	45	4.139	27,1	71,8	1,1	100,0
2009	1.115	3.025	41	4.181	26,7	72,4	1,0	100,0
2011	1.142	3.019	30	4.191	27,2	72,0	0,7	100,0
Mulheres								
2001	570	1.893	81	2.544	22,4	74,4	3,2	100,0
2002	572	2.005	77	2.654	21,5	75,5	2,9	100,0
2003	560	2.047	49	2.656	21,1	77,1	1,8	100,0
2004	607	2.222	53	2.882	21,1	77,1	1,8	100,0
2005	605	2.153	81	2.839	21,3	75,8	2,9	100,0
2006	634	2.265	73	2.971	21,3	76,2	2,5	100,0
2007	630	2.300	84	3.014	20,9	76,3	2,8	100,0
2008	684	2.363	72	3.119	21,9	75,8	2,3	100,0
2009	664	2.474	58	3.196	20,8	77,4	1,8	100,0
2011	640	2.564	39	3.243	19,7	79,1	1,2	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Sudeste 2001-2011

Período	São Paulo							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	2.682	6.992	277	9.951	26,9	70,3	2,8	100,0
2002	2.788	7.086	236	10.110	27,6	70,1	2,3	100,0
2003	2.809	7.079	217	10.104	27,8	70,1	2,2	100,0
2004	2.651	7.488	193	10.332	25,7	72,5	1,9	100,0
2005	2.725	7.786	228	10.739	25,4	72,5	2,1	100,0
2006	2.791	7.980	186	10.957	25,5	72,8	1,7	100,0
2007	2.738	8.247	223	11.208	24,4	73,6	2,0	100,0
2008	2.811	8.613	200	11.624	24,2	74,1	1,7	100,0
2009	2.754	8.603	186	11.543	23,9	74,5	1,6	100,0
2011	2.865	8.899	132	11.896	24,1	74,8	1,1	100,0
Mulheres								
2001	1.180	5.409	343	6.931	17,0	78,0	4,9	100,0
2002	1.280	5.582	331	7.194	17,8	77,6	4,6	100,0
2003	1.269	5.720	333	7.322	17,3	78,1	4,5	100,0
2004	1.250	6.064	280	7.594	16,5	79,9	3,7	100,0
2005	1.450	6.234	306	7.991	18,2	78,0	3,8	100,0
2006	1.477	6.643	280	8.400	17,6	79,1	3,3	100,0
2007	1.508	6.827	316	8.651	17,4	78,9	3,7	100,0
2008	1.535	7.020	295	8.849	17,3	79,3	3,3	100,0
2009	1.540	7.026	247	8.813	17,5	79,7	2,8	100,0
2011	1.410	7.550	192	9.152	15,4	82,5	2,1	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados. Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

**Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Sul 2001-2011**

TABELA 6

Período	Paraná							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	942	1.591	261	2.793	33,7	57,0	9,3	100,0
2002	923	1.692	227	2.842	32,5	59,5	8,0	100,0
2003	933	1.685	228	2.846	32,8	59,2	8,0	100,0
2004	927	1.805	251	2.984	31,1	60,5	8,4	100,0
2005	950	1.750	227	2.927	32,5	59,8	7,7	100,0
2006	962	1.806	222	2.990	32,2	60,4	7,4	100,0
2007	968	1.902	207	3.076	31,5	61,8	6,7	100,0
2008	922	1.969	172	3.063	30,1	64,3	5,6	100,0
2009	919	1.975	167	3.061	30,0	64,5	5,5	100,0
2011	940	2.116	135	3.190	29,5	66,3	4,2	100,0
Mulheres								
2001	321	1.203	430	1.954	16,4	61,6	22,0	100,0
2002	341	1.343	436	2.120	16,1	63,4	20,6	100,0
2003	336	1.366	466	2.168	15,5	63,0	21,5	100,0
2004	373	1.468	378	2.219	16,8	66,2	17,0	100,0
2005	376	1.470	417	2.263	16,6	65,0	18,4	100,0
2006	393	1.510	431	2.335	16,8	64,7	18,5	100,0
2007	408	1.599	357	2.365	17,3	67,6	15,1	100,0
2008	380	1.683	346	2.409	15,8	69,9	14,4	100,0
2009	405	1.707	281	2.394	16,9	71,3	11,7	100,0
2011	400	1.770	246	2.415	16,5	73,3	10,2	100,0

continua

TABELA 6

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Sul 2001-2011

Período	Rio Grande do Sul							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	1.080	1.652	279	3.012	35,9	54,9	9,3	100,0
2002	1.066	1.676	327	3.069	34,7	54,6	10,7	100,0
2003	1.115	1.657	319	3.092	36,1	53,6	10,3	100,0
2004	1.083	1.769	285	3.137	34,5	56,4	9,1	100,0
2005	1.082	1.787	272	3.140	34,5	56,9	8,7	100,0
2006	1.057	1.757	303	3.118	33,9	56,4	9,7	100,0
2007	1.059	1.847	263	3.169	33,4	58,3	8,3	100,0
2008	1.014	1.911	252	3.177	31,9	60,1	7,9	100,0
2009	1.041	1.879	234	3.155	33,0	59,6	7,4	100,0
2011	1.014	1.956	210	3.180	31,9	61,5	6,6	100,0
Mulheres								
2001	368	1.352	589	2.309	16,0	58,5	25,5	100,0
2002	401	1.343	614	2.358	17,0	56,9	26,0	100,0
2003	399	1.412	617	2.428	16,4	58,2	25,4	100,0
2004	412	1.460	575	2.447	16,8	59,7	23,5	100,0
2005	416	1.499	572	2.487	16,7	60,3	23,0	100,0
2006	447	1.556	534	2.537	17,6	61,3	21,0	100,0
2007	414	1.578	495	2.488	16,7	63,4	19,9	100,0
2008	418	1.673	447	2.539	16,5	65,9	17,6	100,0
2009	442	1.680	434	2.556	17,3	65,7	17,0	100,0
2011	406	1.790	384	2.580	15,7	69,4	14,9	100,0

continua

Período	Santa Catarina							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	546	981	135	1.662	32,8	59,0	8,1	100,0
2002	527	1.026	149	1.703	31,0	60,3	8,8	100,0
2003	563	1.018	142	1.723	32,7	59,1	8,2	100,0
2004	578	1.089	138	1.805	32,0	60,3	7,6	100,0
2005	565	1.104	137	1.806	31,3	61,1	7,6	100,0
2006	601	1.077	162	1.840	32,6	58,5	8,8	100,0
2007	537	1.223	148	1.908	28,2	64,1	7,8	100,0
2008	571	1.206	112	1.890	30,2	63,8	5,9	100,0
2009	604	1.245	117	1.966	30,7	63,3	6,0	100,0
2011	573	1.312	55	1.940	29,6	67,6	2,8	100,0
Mulheres								
2001	190	765	245	1.199	15,8	63,8	20,4	100,0
2002	174	783	306	1.263	13,8	62,0	24,2	100,0
2003	200	834	252	1.285	15,5	64,9	19,6	100,0
2004	222	896	252	1.370	16,2	65,4	18,4	100,0
2005	205	927	274	1.407	14,6	65,9	19,5	100,0
2006	225	963	257	1.446	15,6	66,6	17,8	100,0
2007	200	998	266	1.464	13,7	68,2	18,2	100,0
2008	217	1.041	205	1.463	14,8	71,1	14,0	100,0
2009	229	1.084	215	1.528	15,0	71,0	14,0	100,0
2011	219	1.129	97	1.444	15,1	78,2	6,7	100,0

■ Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados. Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 7

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Centro-Oeste 2001-2011

Período	Distrito Federal							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	113	390	9	512	22,0	76,2	1,8	100,0
2002	118	416	6	540	21,9	77,1	1,0	100,0
2003	130	415	7	551	23,5	75,2	1,3	100,0
2004	121	420	4	545	22,2	77,0	0,8	100,0
2005	118	467	8	593	19,9	78,7	1,4	100,0
2006	131	472	5	608	21,5	77,7	0,8	100,0
2007	149	486	13	647	23,0	75,1	2,0	100,0
2008	143	502	9	654	21,9	76,8	1,3	100,0
2009	147	521	7	676	21,8	77,1	1,1	100,0
2011	155	561	4	720	21,6	77,9	0,6	100,0
Mulheres								
2001	56	356	9	421	13,3	84,4	2,3	100,0
2002	54	360	8	422	12,8	85,3	1,9	100,0
2003	63	366	7	436	14,5	83,8	1,6	100,0
2004	60	400	3	463	12,9	86,5	0,7	100,0
2005	77	421	11	510	15,2	82,6	2,2	100,0
2006	81	435	8	525	15,5	82,9	1,6	100,0
2007	84	440	14	538	15,6	81,7	2,6	100,0
2008	84	470	11	565	14,8	83,3	1,9	100,0
2009	75	469	10	554	13,6	84,6	1,8	100,0
2011	88	511	6	605	14,6	84,5	1,0	100,0

continua

**Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Centro-Oeste 2001-2011**

TABELA 7

Período	Goiás							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	449	938	76	1.463	30,7	64,1	5,2	100,0
2002	485	971	69	1.525	31,8	63,7	4,5	100,0
2003	475	998	55	1.528	31,0	65,3	3,6	100,0
2004	507	1.043	59	1.609	31,5	64,8	3,7	100,0
2005	474	1.055	65	1.595	29,7	66,2	4,1	100,0
2006	502	1.094	60	1.656	30,3	66,0	3,6	100,0
2007	503	1.141	70	1.714	29,4	66,6	4,1	100,0
2008	520	1.157	60	1.737	30,0	66,6	3,4	100,0
2009	534	1.170	71	1.775	30,1	65,9	4,0	100,0
2011	523	1.273	42	1.838	28,5	69,2	2,3	100,0
Mulheres								
2001	179	696	108	982	18,2	70,8	11,0	100,0
2002	189	693	127	1.009	18,8	68,7	12,6	100,0
2003	179	716	110	1.005	17,9	71,2	10,9	100,0
2004	209	759	121	1.088	19,2	69,7	11,1	100,0
2005	198	780	125	1.102	17,9	70,8	11,3	100,0
2006	207	808	127	1.141	18,1	70,8	11,1	100,0
2007	244	855	118	1.216	20,0	70,3	9,7	100,0
2008	258	880	155	1.293	20,0	68,0	12,0	100,0
2009	251	930	140	1.320	19,0	70,4	10,6	100,0
2011	239	993	84	1.317	18,1	75,5	6,4	100,0

continua

TABELA 7

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Centro-Oeste 2001-2011

Período	Mato Grosso							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	234	507	71	812	28,8	62,4	8,8	100,0
2002	261	492	59	812	32,2	60,6	7,2	100,0
2003	272	488	61	821	33,1	59,4	7,5	100,0
2004	251	547	63	861	29,2	63,5	7,3	100,0
2005	259	543	71	873	29,7	62,2	8,1	100,0
2006	269	539	60	867	31,0	62,1	6,9	100,0
2007	288	574	51	912	31,6	62,9	5,5	100,0
2008	296	593	58	947	31,3	62,6	6,1	100,0
2009	271	599	59	929	29,1	64,5	6,3	100,0
2011	319	619	29	968	33,0	64,0	3,0	100,0
Mulheres								
2001	59	303	92	453	12,9	66,8	20,3	100,0
2002	77	289	93	459	16,8	63,0	20,2	100,0
2003	65	302	90	456	14,2	66,1	19,6	100,0
2004	83	365	116	564	14,7	64,7	20,6	100,0
2005	84	349	121	554	15,2	63,0	21,9	100,0
2006	80	337	107	524	15,3	64,3	20,3	100,0
2007	88	340	107	535	16,5	63,5	20,0	100,0
2008	104	400	70	574	18,2	69,7	12,1	100,0
2009	104	441	89	634	16,5	69,5	14,0	100,0
2011	108	451	41	600	17,9	75,2	6,9	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Centro-Oeste 2001-2011

Período	Mato Grosso do Sul							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e Conta própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
Homens								
2001	181	377	35	592	30,5	63,7	5,8	100,0
2002	195	407	36	639	30,6	63,7	5,7	100,0
2003	200	415	30	645	31,0	64,4	4,6	100,0
2004	191	414	34	638	29,9	64,8	5,3	100,0
2005	199	415	33	646	30,8	64,2	5,0	100,0
2006	223	416	37	676	32,9	61,6	5,5	100,0
2007	222	438	37	698	31,8	62,8	5,4	100,0
2008	215	461	28	704	30,5	65,5	3,9	100,0
2009	235	444	32	711	33,0	62,4	4,6	100,0
2011	207	515	15	738	28,1	69,8	2,1	100,0
Mulheres								
2001	82	257	50	389	21,2	66,0	12,8	100,0
2002	88	296	56	441	20,1	67,3	12,7	100,0
2003	82	294	58	435	19,0	67,7	13,3	100,0
2004	96	308	60	464	20,7	66,4	12,9	100,0
2005	89	327	63	479	18,6	68,2	13,2	100,0
2006	106	328	70	503	21,0	65,1	13,8	100,0
2007	111	341	69	522	21,3	65,4	13,3	100,0
2008	111	350	68	530	21,0	66,1	12,9	100,0
2009	123	364	55	541	22,7	67,2	10,1	100,0
2011	103	401	39	542	19,0	73,8	7,1	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados. Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 8

Distribuição dos ocupados por faixas de horas semanais no trabalho principal, segundo posição na ocupação - Brasil 2011 (em %)

Posição na ocupação	Até 14 horas	De 15 a 39 horas	40 horas ou mais	Total	Total (em 1.000 pessoas)	Média de horas semanais
Homens						
Assalariados	2,0	9,7	88,3	100,0	32.310	43
Militares e funcionários públicos	1,4	15,6	82,9	100,0	2.836	40
Conta própria	3,8	18,8	77,4	100,0	13.537	42
Empregadores	1,6	8,4	90,0	100,0	2.278	48
Trabalhadores na produção para próprio consumo	17,7	45,6	36,6	100,0	1.726	29
Trabalhadores na construção para próprio uso	11,3	42,6	46,1	100,0	86	32
Não remunerados	16,9	52,1	31,0	100,0	1.304	28
Total	3,3	14,5	82,2	100,0	54.078	42

continua

Distribuição dos ocupados por faixas de horas semanais no trabalho principal, segundo posição na ocupação - Brasil 2011 (em %)

Posição na ocupação	Até 14 horas	De 15 a 39 horas	40 horas ou mais	Total	Total (em 1.000 pessoas)	Média de horas semanais
Mulheres						
Assalariadas	4,7	22,0	73,3	100,0	24.592	39
Militares e funcionárias públicas	1,4	31,2	67,4	100,0	3.855	35
Conta própria	13,6	39,3	47,1	100,0	6.128	33
Empregadoras	3,4	17,1	79,5	100,0	898	44
Trabalhadoras na produção para próprio consumo	51,1	39,2	9,7	100,0	2.026	17
Trabalhadoras na construção para próprio uso	33,5	50,3	16,2	100,0	22	21
Não remuneradas	17,3	53,1	29,7	100,0	1.896	28
Total	8,8	27,8	63,4	100,0	39.415	36

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

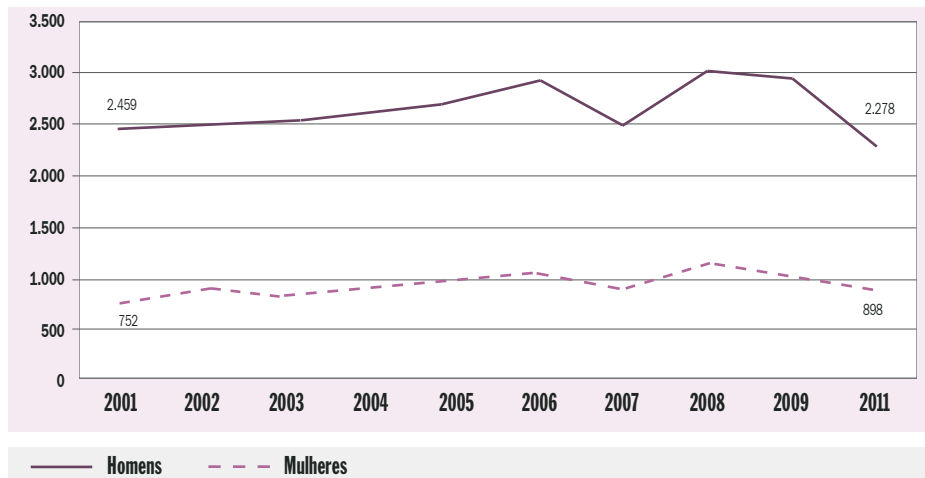
Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Empregadores e Conta própria

Evolução da estimativa de empregadores por sexo Brasil 2001-2011 (em 1.000 pessoas)

GRÁFICO 1

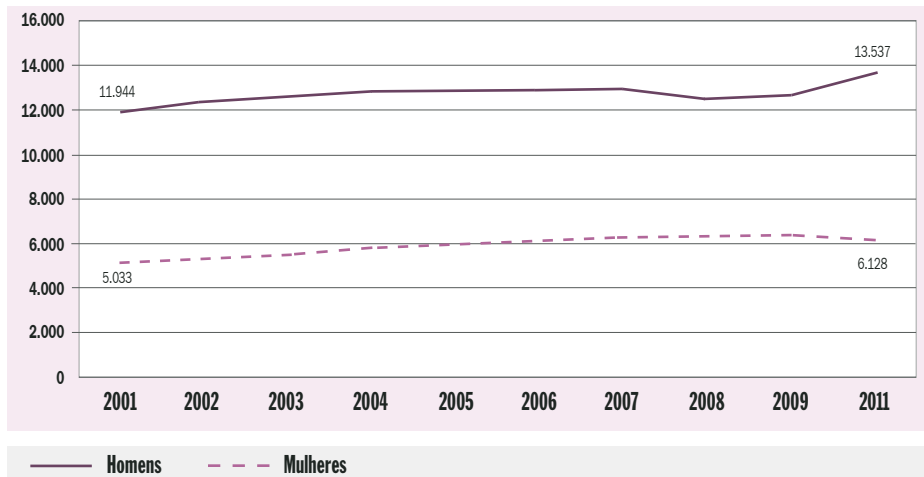


Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima
b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 2

Evolução da estimativa de conta própria por sexo Brasil 2001-2011 (em 1.000 pessoas)

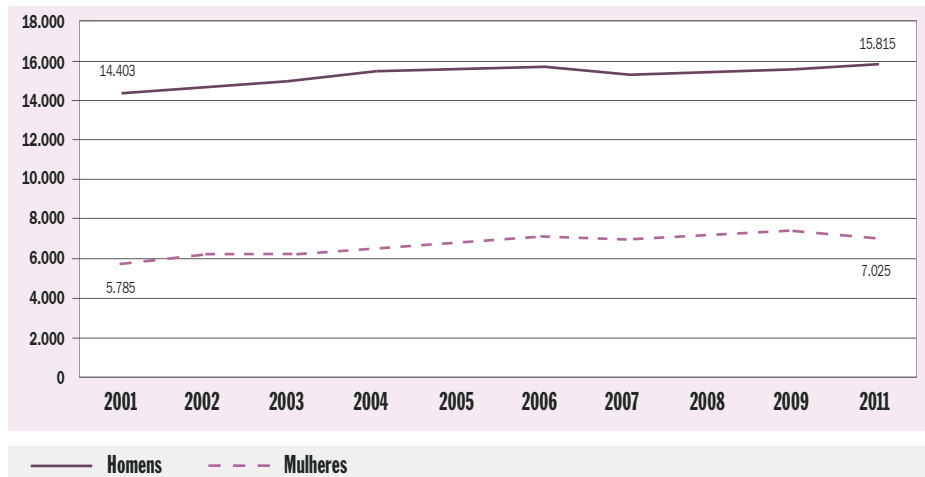


Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima
b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo - Brasil 2001-2011 (em 1.000 pessoas)

GRÁFICO 3



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima
b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 9

Evolução da estimativa de empregadores por sexo Região Norte 2001-2011 (em 1.000 pessoas)

Unidades da Federação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Homens	119	121	123	194	196	177	159	205	202	140
Acre	4	4	4	6	7	6	6	10	7	6
Amapá	3	4	2	(2)	5	6	6	5	7	4
Amazonas	15	17	17	22	22	24	11	23	29	20
Pará	61	62	62	116	115	94	93	117	112	67
Rondônia	14	16	13	24	19	19	15	23	23	18
Roraima	(2)	(2)	4	2	5	5	6	4	3	5
Tocantins	19	18	22	22	23	23	22	23	20	20
Mulheres	30	34	34	44	44	46	43	58	61	45
Acre	2	(2)	(2)	(2)	(2)	2	2	(2)	3	(2)
Amapá	(1)	(2)	(2)	(2)	3	(2)	(2)	3	(2)	(2)
Amazonas	6	7	5	(2)	7	8	(2)	10	10	5
Pará	14	17	15	28	22	21	22	28	29	19
Rondônia	4	5	5	6	6	4	6	5	8	8
Roraima	(2)	(1)	(2)	(2)	(2)	2	(2)	2	(2)	(2)
Tocantins	3	3	6	4	4	7	6	8	8	6

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima; b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa de empregadores por sexo
Região Nordeste 2001-2011 (em 1.000 pessoas)

TABELA 10

Unidades da Federação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Homens	446	484	472	488	521	540	445	601	580	430
Alagoas	13	15	21	15	22	16	13	21	23	14
Bahia	131	137	130	120	134	134	135	154	157	148
Ceará	84	68	76	80	93	103	73	98	103	57
Maranhão	29	49	35	54	52	53	46	57	77	35
Paraíba	22	26	31	27	38	37	23	43	34	30
Pernambuco	78	95	86	74	90	90	70	101	85	55
Piauí	40	49	47	66	48	46	41	68	40	37
Rio Grande do Norte	32	27	28	37	34	40	30	42	45	31
Sergipe	16	18	18	16	11	21	12	17	18	24

continua

TABELA 10

Evolução da estimativa de empregadores por sexo Região Nordeste 2001-2011 (em 1.000 pessoas)

conclusão

Unidades da Federação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Mulheres	124	164	145	154	172	186	138	209	176	173
Alagoas	(1)	5	5	(1)	9	7	6	12	5	5
Bahia	42	52	39	51	44	51	40	54	53	58
Ceará	19	17	18	29	32	25	22	33	32	28
Maranhão	(1)	25	21	13	12	23	12	22	16	18
Paraíba	7	9	12	11	15	13	9	14	13	15
Pernambuco	29	32	26	22	29	38	24	34	30	20
Piauí	6	10	10	9	14	9	11	18	7	8
Rio Grande do Norte	10	10	8	9	14	14	13	15	13	15
Sergipe	(1)	(1)	5	6	(1)	7	(1)	7	8	6

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa de empregadores por sexo
Região Sudeste 2001-2011 (em 1.000 pessoas)

TABELA 11

Unidades da Federação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Homens	1.185	1.171	1.220	1.150	1.220	1.356	1.147	1.338	1.273	1.036
Espírito Santo	57	64	65	68	68	54	54	78	64	61
Minas Gerais	299	318	325	318	322	348	299	335	353	294
Rio de Janeiro	190	173	177	182	185	220	184	187	220	155
São Paulo	638	616	653	582	645	735	610	737	636	527
Mulheres	380	437	422	433	468	534	438	539	488	406
Espírito Santo	16	18	23	22	16	17	15	22	19	19
Minas Gerais	84	104	98	116	101	120	97	110	126	107
Rio de Janeiro	74	75	66	71	73	87	81	91	86	73
São Paulo	206	241	235	223	278	309	244	315	257	207

Fonte: IBGE, Pnad
 Elaboração: DIEESE
 Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 12

Evolução da estimativa de empregadores por sexo Região Sul 2001-2011 (em 1.000 pessoas)

Unidades da Federação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Homens	511	474	488	525	546	581	502	590	617	472
Paraná	183	176	171	197	196	213	206	224	209	191
Rio Grande do Sul	198	184	191	206	195	195	180	215	246	166
Santa Catarina	130	114	125	122	155	173	116	152	162	115
Mulheres	158	161	167	195	194	192	192	223	237	192
Paraná	58	59	61	72	77	67	81	92	84	80
Rio Grande do Sul	58	63	59	74	66	66	71	79	84	63
Santa Catarina	42	39	46	49	51	59	40	53	68	49

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

**Evolução da estimativa de empregadores por sexo
Região Centro-Oeste 2001-2011 (em 1.000 pessoas)**

TABELA 13

Unidades da Federação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Homens	198	228	218	220	226	252	224	271	271	200
Distrito Federal	28	31	27	31	31	33	35	34	35	28
Goiás	89	95	97	99	89	100	100	126	115	78
Mato Grosso	39	54	42	43	57	61	41	58	59	57
Mato Grosso do Sul	42	48	52	47	48	59	47	53	62	37
Mulheres	60	72	64	68	84	82	80	110	85	83
Distrito Federal	13	12	13	11	19	19	14	19	14	17
Goiás	25	29	26	30	27	34	36	49	37	31
Mato Grosso	9	17	12	10	24	17	12	26	18	20
Mato Grosso do Sul	13	14	13	17	16	12	18	17	16	15

Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE
Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 14

Evolução da estimativa de conta própria por sexo Região Norte 2001-2011 (em 1.000 pessoas)

Unidades da Federação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Homens	686	747	726	1.275	1.270	1.295	1.265	1.266	1.273	1.503
Acre	29	32	30	65	57	61	57	59	56	58
Amapá	31	37	44	45	43	43	38	26	38	52
Amazonas	146	167	171	290	304	294	272	269	290	318
Pará	295	312	321	613	603	625	632	645	640	775
Rondônia	69	68	59	139	137	137	142	136	125	160
Roraima	23	23	18	26	30	37	37	40	36	37
Tocantins	93	108	82	97	97	97	87	90	89	103
Mulheres	302	322	345	457	454	516	484	497	543	537
Acre	10	10	13	15	15	17	15	16	18	22
Amapá	4	9	13	17	15	14	13	13	14	18
Amazonas	63	69	61	87	109	117	103	100	116	109
Pará	163	168	193	256	237	270	259	290	302	297
Rondônia	20	27	28	31	29	34	41	30	35	44
Roraima	5	6	5	6	11	13	14	8	13	11
Tocantins	37	33	32	43	38	51	39	39	45	37

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima; b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa de conta própria por sexo
Região Nordeste 2001-2011 (em 1.000 pessoas)

TABELA 15

Unidades da Federação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Homens	4.166	4.258	4.343	4.321	4.236	4.270	4.108	4.082	4.108	4.076
Alagoas	221	207	200	220	199	190	230	195	177	181
Bahia	1.150	1.173	1.179	1.204	1.173	1.137	1.120	1.085	1.104	1.132
Ceará	636	668	703	687	654	691	673	702	623	667
Maranhão	688	678	655	612	655	611	457	505	597	566
Paraíba	260	282	284	277	294	325	287	262	235	292
Pernambuco	572	585	613	596	571	629	637	618	683	542
Piauí	316	352	341	356	342	339	343	340	328	318
Rio Grande do Norte	188	174	218	212	201	204	215	235	226	217
Sergipe	136	139	151	160	148	145	146	139	135	163

continua

TABELA 15

Evolução da estimativa de conta própria por sexo Região Nordeste 2001-2011 (em 1.000 pessoas)

conclusão

Unidades da Federação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Mulheres	1.670	1.704	1.791	1.856	1.912	1.867	1.906	1.942	1.877	1.831
Alagoas	80	62	80	68	58	66	86	76	68	82
Bahia	443	461	458	446	487	452	493	504	514	483
Ceará	337	307	324	333	381	358	353	401	345	320
Maranhão	243	237	234	314	290	276	250	217	233	247
Paraíba	90	95	102	98	101	112	116	99	85	126
Pernambuco	235	261	256	265	269	262	247	289	276	230
Piauí	123	126	162	145	153	154	162	150	178	153
Rio Grande do Norte	56	76	92	102	95	107	106	110	94	100
Sergipe	65	77	85	85	78	80	92	96	84	91

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa de conta própria por sexo
Região Sudeste 2001-2011 (em 1.000 pessoas)

TABELA 16

Unidades da Federação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Homens	4.258	4.412	4.430	4.306	4.494	4.302	4.508	4.353	4.420	4.899
Espírito Santo	185	176	206	183	188	178	192	202	206	249
Minas Gerais	1.145	1.125	1.155	1.110	1.253	1.211	1.235	1.142	1.201	1.324
Rio de Janeiro	886	939	913	944	973	856	953	936	895	987
São Paulo	2.043	2.172	2.156	2.069	2.081	2.057	2.128	2.074	2.118	2.338
Mulheres	2.024	2.158	2.170	2.247	2.393	2.415	2.515	2.518	2.604	2.472
Espírito Santo	74	89	88	89	109	106	101	105	104	109
Minas Gerais	481	533	555	596	581	594	601	601	639	593
Rio de Janeiro	496	497	494	536	531	547	549	592	579	567
São Paulo	974	1.040	1.034	1.027	1.172	1.168	1.264	1.220	1.282	1.203

Fonte: IBGE, Pnad
 Elaboração: DIEESE
 Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 17

Evolução da estimativa de conta própria por sexo Região Sul 2001-2011 (em 1.000 pessoas)

Unidades da Federação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Homens	2.057	2.041	2.124	2.064	2.052	2.039	2.062	1.917	1.948	2.055
Paraná	759	747	762	730	754	749	762	698	710	749
Rio Grande do Sul	882	882	924	878	887	862	879	800	795	848
Santa Catarina	415	413	439	456	410	428	421	419	443	458
Mulheres	721	754	768	812	802	873	830	792	840	832
Paraná	263	281	274	301	298	326	327	289	321	319
Rio Grande do Sul	310	339	340	338	350	381	344	339	358	343
Santa Catarina	148	135	153	173	154	166	160	164	161	170

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

**Evolução da estimativa de conta própria por sexo
Região Centro-Oeste 2001-2011 (em 1.000 pessoas)**

TABELA 18

Unidades da Federação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Homens	778	832	858	850	824	872	939	904	916	1.005
Distrito Federal	84	87	102	90	87	98	114	109	112	128
Goiás	360	390	377	407	385	403	403	395	419	445
Mato Grosso	195	208	230	208	202	208	247	238	212	262
Mato Grosso do Sul	139	147	148	144	150	164	175	162	173	170
Mulheres	315	337	326	379	364	392	447	447	468	455
Distrito Federal	43	42	50	48	59	63	70	64	61	71
Goiás	154	160	154	179	171	173	208	210	214	208
Mato Grosso	49	60	53	72	60	63	76	79	86	88
Mato Grosso do Sul	70	75	69	79	73	94	93	94	106	88

Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE
Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 19

Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo - Região Norte 2001-2011 (em 1.000 pessoas)

Unidades da Federação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Homens	686	747	726	1.275	1.270	1.295	1.265	1.266	1.274	1.503
Acre	29	32	30	65	57	61	57	59	56	59
Amapá	31	37	44	45	43	43	38	26	38	52
Amazonas	146	167	171	290	304	294	272	269	290	318
Pará	295	312	322	613	603	626	632	645	640	775
Rondônia	69	68	59	139	137	137	142	136	125	160
Roraima	23	23	18	26	30	37	37	40	36	37
Tocantins	93	108	82	97	97	97	87	90	89	103
Mulheres	302	322	345	457	454	516	484	497	543	537
Acre	10	10	13	15	15	17	15	16	18	22
Amapá	4	9	13	17	15	14	13	13	14	18
Amazonas	63	69	61	87	109	117	103	100	116	109
Pará	163	169	193	256	237	270	259	290	302	297
Rondônia	20	27	28	31	29	34	41	30	35	44
Roraima	5	6	5	6	11	13	14	8	13	11
Tocantins	37	33	32	43	38	51	39	39	45	37

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima; b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

**Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria
por sexo - Região Nordeste 2001-2011 (em 1.000 pessoas)**

TABELA 20

Unidades da Federação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Homens	4.612	4.741	4.815	4.809	4.757	4.811	4.553	4.683	4.688	4.506
Alagoas	234	222	221	235	220	206	244	216	199	194
Bahia	1.281	1.310	1.308	1.323	1.306	1.272	1.255	1.239	1.261	1.280
Ceará	720	736	779	766	747	794	746	800	725	723
Maranhão	718	727	691	665	707	663	502	562	674	601
Paraíba	282	308	315	303	331	363	311	305	268	322
Pernambuco	650	680	699	670	660	719	707	719	768	597
Piauí	355	400	388	421	390	385	385	408	368	355
Rio Grande do Norte	219	201	246	249	235	244	245	277	271	247
Sergipe	152	157	169	175	159	166	158	156	153	186

continua

TABELA 20

Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo - Região Nordeste 2001-2011 (em 1.000 pessoas)

conclusão

Unidades da Federação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Mulheres	1.794	1.868	1.937	2.010	2.084	2.053	2.044	2.151	2.053	2.004
Alagoas	80	67	85	68	67	73	91	88	73	87
Bahia	484	513	497	497	531	503	532	558	567	541
Ceará	356	325	342	362	412	384	375	434	377	348
Maranhão	243	263	256	327	303	299	261	239	248	265
Paraíba	97	104	114	109	116	125	124	113	98	141
Pernambuco	264	293	282	287	298	299	271	323	306	250
Piauí	129	137	172	154	167	163	173	168	185	161
Rio Grande do Norte	66	86	99	111	110	121	119	125	107	115
Sergipe	65	77	90	91	78	87	92	103	92	96

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo - Região Sudeste 2001-2011 (em 1.000 pessoas)

TABELA 21

Unidades da Federação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Homens	5.443	5.583	5.650	5.456	5.714	5.658	5.655	5.691	5.693	5.935
Espírito Santo	242	240	271	251	255	232	245	280	270	310
Minas Gerais	1.444	1.443	1.480	1.428	1.576	1.559	1.533	1.477	1.553	1.618
Rio de Janeiro	1.075	1.112	1.090	1.127	1.158	1.076	1.138	1.123	1.115	1.142
São Paulo	2.682	2.788	2.809	2.651	2.725	2.791	2.738	2.811	2.754	2.865
Mulheres	2.404	2.595	2.592	2.680	2.862	2.949	2.953	3.057	3.092	2.878
Espírito Santo	90	106	110	111	125	123	116	127	122	128
Minas Gerais	565	637	653	712	682	715	699	711	766	701
Rio de Janeiro	570	572	560	607	605	634	630	684	664	640
São Paulo	1.180	1.280	1.269	1.250	1.450	1.477	1.508	1.535	1.540	1.410

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 22

Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo - Região Sul 2001-2011 (em 1.000 pessoas)

Unidades da Federação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Homens	2.567	2.516	2.612	2.588	2.598	2.620	2.564	2.508	2.565	2.527
Paraná	942	923	933	927	950	962	968	922	919	940
Rio Grande do Sul	1.080	1.066	1.115	1.083	1.082	1.057	1.059	1.014	1.041	1.014
Santa Catarina	546	527	563	578	565	601	537	571	604	573
Mulheres	879	916	934	1.006	997	1.065	1.022	1.016	1.077	1.024
Paraná	321	341	336	373	376	393	408	380	405	400
Rio Grande do Sul	368	401	399	412	416	447	414	418	442	406
Santa Catarina	190	174	200	222	205	225	200	217	229	219

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa do total de empregadores e conta própria por sexo - Região Centro-Oeste 2001-2011 (em 1.000 pessoas)

TABELA 23

Unidades da Federação	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
Homens	976	1.060	1.076	1.069	1.050	1.125	1.162	1.175	1.187	1.205
Distrito Federal	113	118	130	121	118	131	149	143	147	155
Goiás	449	485	475	507	474	502	503	520	534	523
Mato Grosso	234	261	272	251	259	269	288	296	271	319
Mato Grosso do Sul	181	195	200	191	199	223	222	215	235	207
Mulheres	376	409	390	447	448	474	527	558	553	538
Distrito Federal	56	54	63	60	77	81	84	84	75	88
Goiás	179	189	179	209	198	207	244	258	251	239
Mato Grosso	59	77	65	83	84	80	88	104	104	108
Mato Grosso do Sul	82	88	82	96	89	106	111	111	123	103

Fonte: IBGE, Pnad
 Elaboração: DIEESE
 Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 24

Evolução da distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo - Brasil 2001-2011 (em %)

Período	Empregadores				Conta própria			
	Homens	Mulheres	Total	Total (em 1.000 pessoas)	Homens	Mulheres	Total	Total (em 1.000 pessoas)
2001	76,6	23,4	100,0	3.211	70,4	29,6	100,0	16.977
2002	74,0	26,0	100,0	3.347	70,0	30,0	100,0	17.565
2003	75,2	24,8	100,0	3.353	69,8	30,2	100,0	17.881
2004	74,3	25,7	100,0	3.469	69,0	31,0	100,0	18.566
2005	73,8	26,2	100,0	3.672	68,5	31,5	100,0	18.802
2006	73,6	26,4	100,0	3.947	67,8	32,2	100,0	18.841
2007	73,5	26,5	100,0	3.368	67,6	32,4	100,0	19.064
2008	72,5	27,5	100,0	4.145	66,9	33,1	100,0	18.718
2009	73,8	26,2	100,0	3.989	66,7	33,3	100,0	18.998
2011	71,7	28,3	100,0	3.176	68,8	31,2	100,0	19.665

continua

Evolução da distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo - Brasil 2001-2011 (em %)

Período	Total			
	Homens	Mulheres	Total	Total (em 1.000 pessoas)
2001	71,3	28,7	100,0	20.188
2002	70,6	29,4	100,0	20.912
2003	70,6	29,4	100,0	21.234
2004	69,9	30,1	100,0	22.035
2005	69,3	30,7	100,0	22.474
2006	68,8	31,2	100,0	22.788
2007	68,5	31,5	100,0	22.432
2008	67,9	32,1	100,0	22.863
2009	67,9	32,1	100,0	22.987
2011	69,2	30,8	100,0	22.841

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 25

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2001-2011 (em %)

Período	Empregadores						Conta própria		Total	
	Microempresas		Demais empresas		Total		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres				
2001	76,4	23,6	77,9	22,1	76,6	23,4	70,4	29,6	71,3	28,7
2002	74,2	25,8	72,8	27,2	74,0	26,0	70,0	30,0	70,6	29,4
2003	74,7	25,3	78,8	21,2	75,2	24,8	69,8	30,2	70,7	29,3
2004	73,9	26,1	77,0	23,0	74,2	25,8	69,0	31,0	69,9	30,1
2005	73,7	26,3	74,3	25,7	73,8	26,2	68,5	31,5	69,3	30,7
2006	73,3	26,7	76,4	23,6	73,6	26,4	67,8	32,2	68,8	31,2
2007	73,2	26,8	75,8	24,2	73,5	26,5	67,6	32,4	68,5	31,5
2008	72,4	27,6	73,7	26,3	72,5	27,5	66,9	33,1	67,9	32,1
2009	73,6	26,4	75,2	24,8	73,8	26,2	66,7	33,3	67,9	32,1
2011	70,9	29,1	76,4	23,6	71,7	28,3	68,8	31,2	69,2	30,8

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões 2001-2011 (em %)

TABELA 26

Brasil e Grandes Regiões	Porte do estabelecimento	2001		2002		2003		2004		2005	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
BRASIL											
Empregadores	Micro	76,4	23,6	74,2	25,8	74,7	25,3	73,9	26,1	73,7	26,3
	Demais	77,9	22,1	72,8	27,2	78,8	21,2	77,0	23,0	74,3	25,7
	Total	76,6	23,4	74,0	26,0	75,2	24,8	74,2	25,8	73,8	26,2
Conta própria		70,4	29,6	70,0	30,0	69,8	30,2	69,0	31,0	68,5	31,5
Total		71,3	28,7	70,6	29,4	70,7	29,3	69,9	30,1	69,3	30,7
NORTE											
Empregadores	Micro	79,9	20,1	78,8	21,2	78,8	21,2	81,5	18,5	81,4	18,6
	Demais	82,2	17,8	71,3	28,7	72,7	27,3	82,8	17,2	85,3	14,7
	Total	80,1	19,9	78,3	21,7	78,2	21,8	81,6	18,4	81,6	18,4
Conta própria		69,4	30,6	69,9	30,1	67,8	32,2	73,6	26,4	73,7	26,3
Total		70,8	29,2	70,9	29,1	69,1	30,9	74,6	25,4	74,6	25,4
NORDESTE											
Empregadores	Micro	79,3	20,7	75,2	24,8	76,7	23,3	76,3	23,7	75,4	24,6
	Demais	67,6	32,4	68,4	31,6	74,5	25,5	72,6	27,4	72,4	27,6
	Total	78,3	21,7	74,6	25,4	76,5	23,5	76,0	24,0	75,2	24,8
Conta própria		71,4	28,6	71,4	28,6	70,8	29,2	70,0	30,0	68,9	31,1
Total		72,0	28,0	71,7	28,3	71,3	28,7	70,5	29,5	69,5	30,5

continua

TABELA 26

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões 2001-2011 (em %)

Brasil e Grandes Regiões	Porte do estabelecimento	2006		2007		2008		2009		2011	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
BRASIL											
Empregadores	Micro	73,3	26,7	73,2	26,8	72,4	27,6	73,6	26,4	70,9	29,1
	Demais	76,4	23,6	75,8	24,2	73,7	26,3	75,2	24,8	76,4	23,6
	Total	73,6	26,4	73,5	26,5	72,5	27,5	73,8	26,2	71,7	28,3
Conta própria		67,8	32,2	67,6	32,4	66,9	33,1	66,7	33,3	68,8	31,2
Total		68,8	31,2	68,5	31,5	67,9	32,1	67,9	32,1	69,2	30,8
NORTE											
Empregadores	Micro	79,3	20,7	78,6	21,4	78,0	22,0	77,6	22,4	75,3	24,7
	Demais	79,1	20,9	80,1	19,9	78,8	21,2	68,0	32,0	79,8	20,2
	Total	79,3	20,7	78,7	21,3	78,0	22,0	76,8	23,2	75,8	24,2
Conta própria		71,5	28,5	72,3	27,7	71,8	28,2	70,1	29,9	73,7	26,3
Total		72,4	27,6	73,0	27,0	72,6	27,4	71,0	29,0	73,8	26,2
NORDESTE											
Empregadores	Micro	74,5	25,5	75,9	24,1	74,5	25,5	77,0	23,0	71,2	28,8
	Demais	73,4	26,6	80,3	19,7	70,3	29,7	73,7	26,3	72,6	27,4
	Total	74,4	25,6	76,3	23,7	74,2	25,8	76,7	23,3	71,4	28,6
Conta própria		69,6	30,4	68,3	31,7	67,8	32,2	68,6	31,4	69,0	31,0
Total		70,1	29,9	69,0	31,0	68,5	31,5	69,5	30,5	69,2	30,8

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões 2001-2011 (em %)

TABELA 26

Brasil e Grandes Regiões	Porte do estabelecimento	2001		2002		2003		2004		2005	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
SUDESTE											
Empregadores	Micro	74,9	25,1	72,9	27,1	73,6	26,4	71,8	28,2	72,1	27,9
	Demais	80,3	19,7	72,1	27,9	79,1	20,9	78,6	21,4	73,7	26,3
	Total	75,7	24,3	72,8	27,2	74,3	25,7	72,6	27,4	72,3	27,7
Conta própria		67,8	32,2	67,2	32,8	67,1	32,9	65,7	34,3	65,2	34,8
Total		69,4	30,6	68,3	31,7	68,5	31,5	67,1	32,9	66,6	33,4
SUL											
Empregadores	Micro	76,5	23,5	74,6	25,4	73,4	26,6	72,3	27,7	73,6	26,4
	Demais	75,5	24,5	74,6	25,4	81,4	18,6	76,8	23,2	74,6	25,4
	Total	76,4	23,6	74,6	25,4	74,5	25,5	73,0	27,0	73,7	26,3
Conta própria		74,0	26,0	73,0	27,0	73,5	26,5	71,8	28,2	71,9	28,1
Total		74,5	25,5	73,3	26,7	73,7	26,3	72,0	28,0	72,3	27,7
CENTRO-OESTE											
Empregadores	Micro	76,2	23,8	75,5	24,5	77,0	23,0	76,9	23,1	72,5	27,5
	Demais	81,0	19,0	79,2	20,8	79,8	20,2	72,3	27,7	75,7	24,3
	Total	76,7	23,3	75,9	24,1	77,3	22,7	76,4	23,6	72,9	27,1
Conta própria		71,2	28,8	71,2	28,8	72,5	27,5	69,2	30,8	69,4	30,6
Total		72,2	27,8	72,2	27,8	73,4	26,6	70,5	29,5	70,1	29,9

continua

TABELA 26

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões 2001-2011 (em %)

conclusão

Brasil e Grandes Regiões	Porte do estabelecimento	2006		2007		2008		2009		2011	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
SUDESTE											
Empregadores	Micro	70,9	29,1	72,2	27,8	70,7	29,3	72,0	28,0	70,8	29,2
	Demais	77,1	22,9	73,8	26,2	75,0	25,0	74,8	25,2	76,8	23,2
	Total	71,7	28,3	72,4	27,6	71,3	28,7	72,3	27,7	71,9	28,1
Conta própria		64,0	36,0	64,2	35,8	63,4	36,6	62,9	37,1	66,5	33,5
Total		65,7	34,3	65,7	34,3	65,1	34,9	64,8	35,2	67,3	32,7
SUL											
Empregadores	Micro	74,9	25,1	71,8	28,2	72,7	27,3	71,7	28,3	69,9	30,1
	Demais	76,7	23,3	76,0	24,0	72,0	28,0	75,7	24,3	77,5	22,5
	Total	75,2	24,8	72,3	27,7	72,6	27,4	72,3	27,7	71,1	28,9
Conta própria		70,0	30,0	71,3	28,7	70,8	29,2	69,9	30,1	71,2	28,8
Total		71,1	28,9	71,5	28,5	71,2	28,8	70,4	29,6	71,2	28,8
CENTRO-OESTE											
Empregadores	Micro	75,7	24,3	72,8	27,2	70,8	29,2	75,3	24,7	70,1	29,9
	Demais	73,7	26,3	78,7	21,3	73,1	26,9	84,1	15,9	74,8	25,2
	Total	75,5	24,5	73,5	26,5	71,1	28,9	76,1	23,9	70,7	29,3
Conta própria		69,0	31,0	67,8	32,2	66,9	33,1	66,2	33,8	68,8	31,2
Total		70,3	29,7	68,8	31,2	67,8	32,2	68,2	31,8	69,1	30,9

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

TABELA 27

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores						Conta própria		Total	
	Microempresas		Demais empresas		Total		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres				
Norte	75,3	24,7	79,8	20,2	75,8	24,2	73,7	26,3	73,8	26,2
Acre	74,4	25,6	(2)	(1)	75,6	24,4	72,3	27,7	72,5	27,5
Amapá	72,7	27,3	(2)	(1)	73,9	26,1	74,3	25,7	74,3	25,7
Amazonas	76,3	23,7	89,5	10,5	79,5	20,5	74,4	25,6	74,7	25,3
Pará	78,0	22,0	74,1	25,9	77,5	22,5	72,3	27,7	72,7	27,3
Rondônia	66,7	33,3	(2)	(1)	69,0	31,0	78,5	21,5	77,5	22,5
Roraima	65,9	34,1	(2)	(2)	65,9	34,1	77,4	22,6	75,7	24,3
Tocantins	78,7	21,3	(2)	(2)	77,1	22,9	73,7	26,3	74,2	25,8
Nordeste	71,2	28,8	72,6	27,4	71,4	28,6	69,0	31,0	69,2	30,8
Alagoas	69,0	31,0	(2)	-	72,7	27,3	68,9	31,1	69,1	30,9
Bahia	71,9	28,1	71,9	28,1	71,9	28,1	70,1	29,9	70,3	29,7
Ceará	68,0	32,0	61,8	38,2	67,1	32,9	67,5	32,5	67,5	32,5
Maranhão	65,1	34,9	(2)	(2)	66,2	33,8	69,6	30,4	69,4	30,6
Paraíba	65,1	34,9	77,8	22,2	66,7	33,3	69,9	30,1	69,6	30,4
Pernambuco	71,1	28,9	92,6	7,4	73,2	26,8	70,2	29,8	70,4	29,6
Piauí	84,2	15,8	(2)	(2)	82,5	17,5	67,5	32,5	68,9	31,1
Rio Grande do Norte	68,6	31,4	(2)	(2)	67,1	32,9	68,4	31,6	68,3	31,7
Sergipe	80,8	19,2	(2)	(2)	80,5	19,5	64,2	35,8	65,9	34,1

continua

TABELA 27

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores						Conta própria		Total	
	Microempresas		Demais empresas		Total		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres				
Sudeste	70,8	29,2	76,8	23,2	71,9	28,1	66,5	33,5	67,3	32,7
Espírito Santo	75,8	24,2	80,8	19,2	76,6	23,4	69,5	30,5	70,8	29,2
Minas Gerais	71,9	28,1	82,2	17,8	73,2	26,8	69,1	30,9	69,8	30,2
Rio de Janeiro	66,4	33,6	75,5	24,5	68,0	32,0	63,5	36,5	64,1	35,9
São Paulo	71,0	29,0	75,0	25,0	71,8	28,2	66,0	34,0	67,0	33,0
Sul	69,9	30,1	77,5	22,5	71,1	28,9	71,2	28,8	71,2	28,8
Paraná	69,9	30,1	73,3	26,7	70,5	29,5	70,1	29,9	70,2	29,8
Rio Grande do Sul	70,5	29,5	85,1	14,9	72,5	27,5	71,2	28,8	71,4	28,6
Santa Catarina	69,0	31,0	76,3	23,7	70,2	29,8	73,0	27,0	72,4	27,6
Centro-Oeste	70,1	29,9	74,8	25,2	70,7	29,3	68,8	31,2	69,1	30,9
Distrito Federal	58,0	42,0	75,8	24,2	62,1	37,9	64,2	35,8	63,8	36,2
Goiás	71,1	28,9	73,3	26,7	71,4	28,6	68,2	31,8	68,7	31,3
Mato Grosso	73,6	26,4	80,9	19,1	74,4	25,6	74,8	25,2	74,8	25,2
Mato Grosso do Sul	71,7	28,3	68,4	31,6	71,2	28,8	65,9	34,1	66,8	33,2
BRASIL	70,9	29,1	76,4	23,6	71,7	28,3	68,8	31,2	69,2	30,8

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

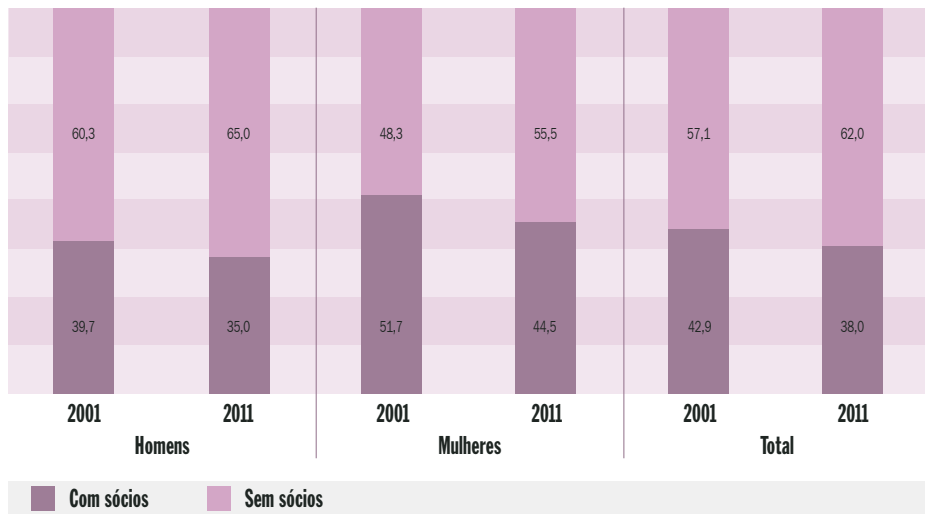
Nota: (1) Não há registros dos casos; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

Distribuição dos empregadores nas microempresas por sexo, segundo existência de sócios no empreendimento - Brasil 2001 e 2011 (em %)

GRÁFICO 4



■ Fonte: IBGE, Pnad
 Elaboração: DIEESE

TABELA 28

Proporção de empregadores nas microempresas com sócios no empreendimento por sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Homens	Mulheres	Total	Total (em 1.000 pessoas)
Norte	25,1	40,1	29,3	137
Acre	36,0	44,5	38,2	6
Amapá	28,6	50,0	35,0	5
Amazonas	28,6	35,7	30,4	18
Pará	18,8	38,3	23,8	62
Rondônia	37,8	37,1	37,5	21
Roraima	19,3	23,1	20,5	7
Tocantins	28,8	61,1	36,4	19
Nordeste	24,6	33,2	27,3	448
Alagoas	23,5	42,8	29,1	14
Bahia	26,2	34,9	28,8	157
Ceará	17,2	28,7	21,2	62
Maranhão	37,1	31,6	35,2	40
Paraíba	24,2	38,1	29,6	34
Pernambuco	14,1	28,1	18,4	61
Piauí	20,0	36,4	23,9	26
Rio Grande do Norte	32,4	31,8	32,2	35
Sergipe	35,7	41,7	37,0	20

continua

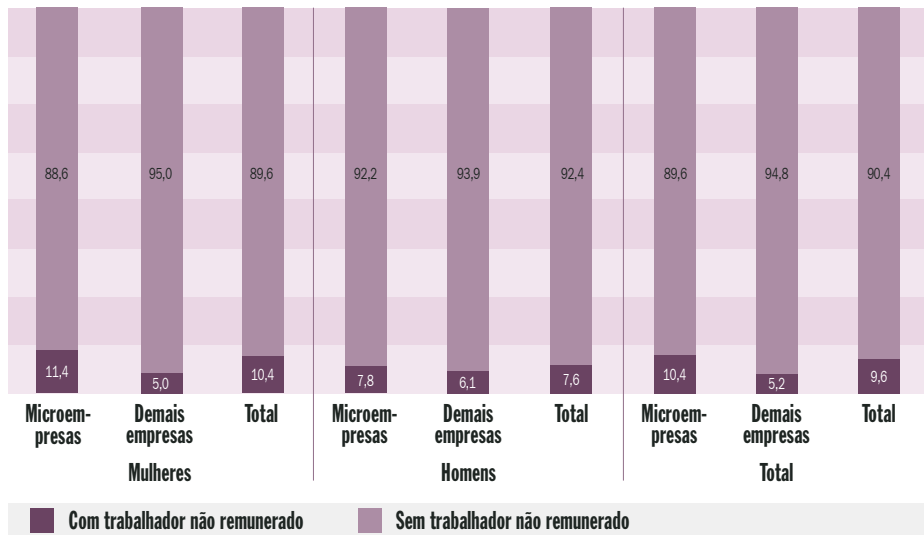
Proporção de empregadores nas microempresas com sócios no empreendimento por sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Homens	Mulheres	Total	Total (em 1.000 pessoas)
Sudeste	37,2	47,3	40,3	1.086
Espírito Santo	34,7	48,3	38,5	53
Minas Gerais	37,6	45,0	40,0	298
Rio de Janeiro	33,9	49,2	39,1	186
São Paulo	38,3	47,9	41,2	549
Sul	42,9	49,0	44,8	516
Paraná	43,8	48,2	45,1	205
Rio Grande do Sul	40,8	48,7	43,3	176
Santa Catarina	44,2	50,8	46,3	134
Centro-Oeste	33,5	46,1	37,7	210
Distrito Federal	43,5	54,5	48,1	33
Goiás	30,3	46,3	35,7	83
Mato Grosso	30,4	48,8	36,1	57
Mato Grosso do Sul	37,5	32,3	35,8	37
BRASIL	35,0	44,5	38,0	2.397

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 5

Distribuição dos empregadores por sexo e porte do estabelecimento, segundo existência de trabalhador não remunerado no empreendimento - Brasil 2011 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregadores por sexo e porte do estabelecimento, segundo existência de trabalhador não remunerado no empreendimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

TABELA 29

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Microempresas		Demais empresas		Total	
	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado
HOMENS						
Norte	16,2	83,8	11,0	89,0	15,5	84,5
Acre	20,7	79,3	(2)	(1)	25,8	74,2
Amapá	(2)	(2)	(2)	(1)	(2)	(2)
Amazonas	22,2	77,8	(1)	100,0	16,1	83,9
Pará	18,6	81,4	11,2	88,8	17,8	82,2
Rondônia	4,3	95,7	(2)	(2)	6,4	93,6
Roraima	17,2	82,8	(1)	(2)	16,1	83,9
Tocantins	9,5	90,5	(1)	(2)	8,6	91,4
Nordeste	19,5	80,5	6,6	93,4	18,2	81,8
Alagoas	35,0	65,0	(2)	(2)	33,3	66,7
Bahia	20,2	79,8	12,7	87,3	19,6	80,4
Ceará	14,8	85,2	(1)	100,0	12,8	87,2
Maranhão	27,9	72,1	(1)	(2)	25,5	74,5
Paraíba	4,9	95,1	(1)	(2)	4,2	95,8
Pernambuco	19,7	80,3	(1)	100,0	17,3	82,7
Piauí	26,6	73,4	(1)	(2)	25,8	74,2
Rio Grande do Norte	14,6	85,4	(1)	(2)	15,7	84,3
Sergipe	15,2	84,8	(1)	(2)	13,6	86,4

continua

TABELA 29

Distribuição dos empregadores por sexo e porte do estabelecimento, segundo existência de trabalhador não remunerado no empreendimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Microempresas		Demais empresas		Total	
	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado
Sudeste	8,0	92,0	4,4	95,6	7,3	92,7
Espírito Santo	10,0	90,0	4,8	95,2	9,1	90,9
Minas Gerais	7,9	92,1	4,6	95,4	7,4	92,6
Rio de Janeiro	6,7	93,3	2,4	97,6	5,9	94,1
São Paulo	8,2	91,8	4,8	95,2	7,4	92,6
Sul	10,5	89,5	3,9	96,1	9,4	90,6
Paraná	11,5	88,5	7,1	92,9	10,7	89,3
Rio Grande do Sul	11,9	88,1	(1)	100,0	10,0	90,0
Santa Catarina	6,9	93,1	3,4	96,6	6,3	93,7
Centro-Oeste	8,9	91,1	6,1	93,9	8,5	91,5
Distrito Federal	3,1	96,9	12,0	88,0	5,6	94,4
Goiás	9,1	90,9	(1)	100,0	8,0	92,0
Mato Grosso	11,1	88,9	11,8	88,2	11,2	88,8
Mato Grosso do Sul	8,6	91,4	(1)	100,0	7,4	92,6
BRASIL	11,4	88,6	5,0	95,0	10,4	89,6

continua

Distribuição dos empregadores por sexo e porte do estabelecimento, segundo existência de trabalhador não remunerado no empreendimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

TABELA 29

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Microempresas		Demais empresas		Total	
	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado
MULHERES						
Norte	14,7	85,3	4,2	95,8	13,6	86,4
Acre	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	(2)
Amapá	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	(2)
Amazonas	28,6	71,4	(1)	(2)	25,0	75,0
Pará	15,9	84,1	(2)	(2)	14,7	85,3
Rondônia	8,6	91,4	(1)	(1)	8,6	91,4
Roraima	20,0	80,0	(1)	(2)	18,7	81,3
Tocantins	15,0	85,0	(1)	(2)	12,5	87,5
Nordeste	14,3	85,7	9,5	90,5	13,8	86,2
Alagoas	22,2	77,8	(1)	(1)	22,2	77,8
Bahia	15,5	84,5	(1)	100,0	14,1	85,9
Ceará	17,1	82,9	13,1	86,9	16,4	83,6
Maranhão	13,0	87,0	(1)	(2)	12,5	87,5
Paraíba	9,1	90,9	(1)	(2)	12,5	87,5
Pernambuco	5,0	95,0	(2)	(2)	6,3	93,7
Piauí	8,3	91,7	(1)	(2)	7,2	92,8
Rio Grande do Norte	22,7	77,3	(1)	(2)	20,0	80,0
Sergipe	21,4	78,6	(1)	(2)	18,7	81,3

continua

TABELA 29

Distribuição dos empregadores por sexo e porte do estabelecimento, segundo existência de trabalhador não remunerado no empreendimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Microempresas		Demais empresas		Total	
	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado
Sudeste	4,2	95,8	6,4	93,6	4,5	95,5
Espírito Santo	9,4	90,6	(2)	(2)	10,8	89,2
Minas Gerais	6,0	94,0	(1)	100,0	5,4	94,6
Rio de Janeiro	6,1	93,9	(1)	100,0	5,3	94,7
São Paulo	2,0	98,0	8,5	91,5	3,2	96,8
Sul	7,7	92,3	4,3	95,7	7,3	92,7
Paraná	8,3	91,7	7,8	92,2	8,2	91,8
Rio Grande do Sul	8,2	91,8	(1)	(2)	7,6	92,4
Santa Catarina	6,2	93,8	(1)	100,0	5,4	94,6
Centro-Oeste	7,4	92,6	4,3	95,7	7,1	92,9
Distrito Federal	6,4	93,6	(1)	(2)	5,5	94,5
Goiás	9,0	91,0	(1)	(2)	8,0	92,0
Mato Grosso	2,4	97,6	(2)	(2)	4,4	95,6
Mato Grosso do Sul	12,5	87,5	(1)	(2)	10,5	89,5
BRASIL	7,8	92,2	6,1	93,9	7,6	92,4

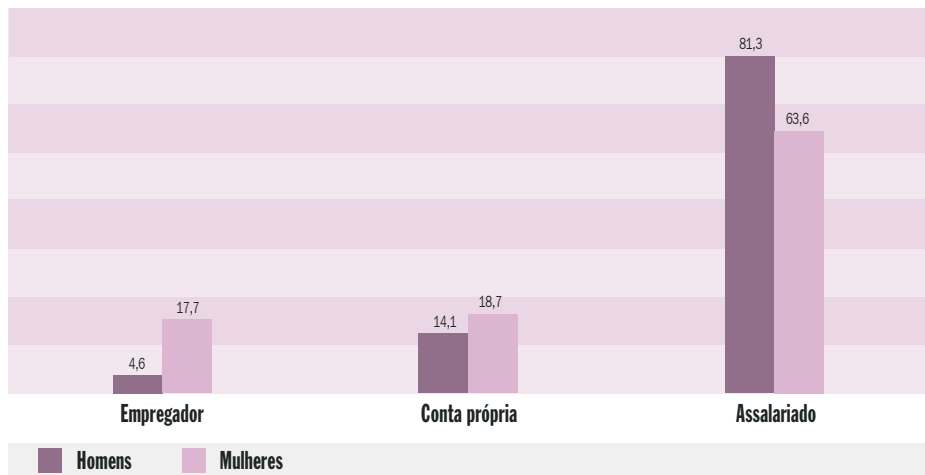
Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Distribuição dos empregadores por sexo, segundo posição na ocupação no trabalho anterior - Brasil 2011 (em %)

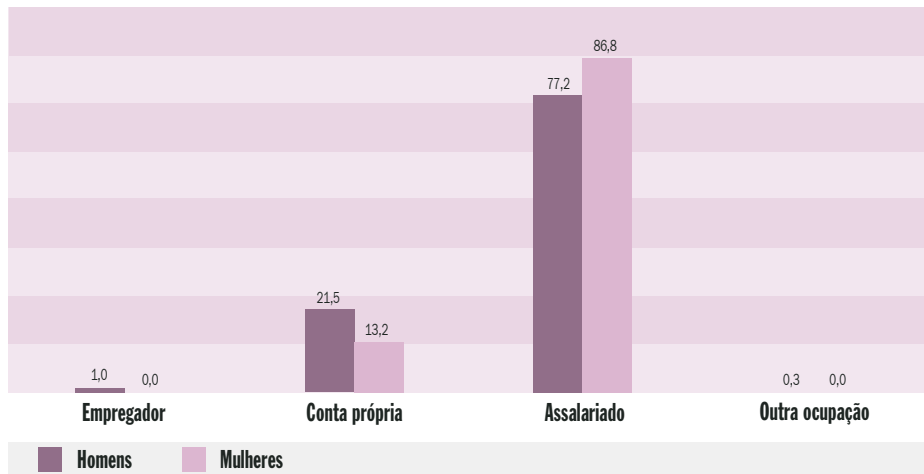
GRÁFICO 6



Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 7

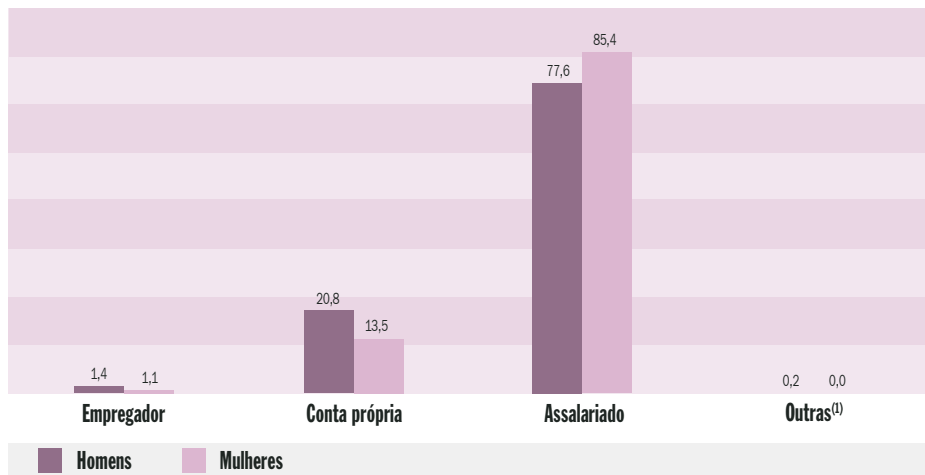
Distribuição dos conta própria por sexo, segundo posição na ocupação no trabalho anterior - Brasil 2011 (em %)



Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo posição na ocupação no trabalho anterior - Brasil 2011 (em %)

GRÁFICO 8



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui militares, funcionários públicos, trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores							
	Microempresas				Demais empresas			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
HOMENS								
Norte	(2)	37,1	56,7	6,2	(2)	34,2	59,7	6,1
Acre	(2)	41,4	44,8	13,8	(2)	(2)	(3)	(2)
Amapá	(2)	43,8	50,0	6,2	(2)	(2)	(3)	(2)
Amazonas	(2)	26,7	71,1	2,2	(2)	47,1	41,2	11,8
Pará	(2)	32,7	61,0	6,2	(2)	27,7	69,9	2,5
Rondônia	(2)	44,3	47,1	8,6	(2)	(3)	(3)	(2)
Roraima	(2)	48,3	51,7	(2)	(2)	(3)	(3)	(2)
Tocantins	(2)	47,3	45,9	6,8	(2)	(2)	(3)	(3)
Nordeste	0,3	34,4	54,8	10,5	(2)	25,2	69,0	5,7
Alagoas	(2)	40,0	50,0	10,0	(2)	(3)	(3)	(2)
Bahia	(2)	34,1	57,8	8,1	(2)	36,2	58,6	5,2
Ceará	(2)	35,9	52,4	11,7	(2)	20,8	75,2	4,0
Maranhão	(2)	37,2	60,5	2,3	(2)	(3)	(3)	(3)
Paraíba	(2)	48,8	43,9	7,3	(2)	(3)	(3)	(2)
Pernambuco	1,5	36,9	53,4	8,2	(2)	18,7	70,7	10,6
Piauí	(2)	17,2	56,2	26,6	(2)	(2)	(3)	(2)
Rio Grande do Norte	(2)	35,4	50,0	14,6	(2)	(3)	(3)	(2)
Sergipe	1,7	30,5	55,9	11,9	(2)	(2)	(3)	(2)

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores							
	Microempresas				Demais empresas			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
HOMENS								
Sudeste	0,2	32,4	59,6	7,8	0,5	26,7	62,8	10,0
Espírito Santo	(2)	29,0	65,0	6,0	9,5	38,1	38,1	14,3
Minas Gerais	(2)	33,9	55,2	10,8	(2)	21,3	69,5	9,2
Rio de Janeiro	0,5	29,4	61,8	8,3	(2)	22,7	63,2	14,2
São Paulo	0,3	32,8	60,9	6,0	(2)	28,7	62,5	8,8
Sul	(2)	39,3	54,4	6,2	(2)	32,7	63,3	4,0
Paraná	(2)	44,5	47,5	8,1	(2)	36,0	60,4	3,6
Rio Grande do Sul	(2)	31,2	62,2	6,6	(2)	24,6	70,4	4,9
Santa Catarina	(2)	42,8	54,5	2,8	(2)	37,9	58,6	3,4
Centro-Oeste	0,3	39,0	56,1	4,7	(2)	29,2	67,0	3,8
Distrito Federal	(2)	33,8	61,5	4,6	(2)	36,0	60,0	4,0
Goiás	(2)	41,8	52,7	5,5	(2)	36,4	59,1	4,5
Mato Grosso	0,9	37,6	58,1	3,4	(2)	11,8	88,2	(2)
Mato Grosso do Sul	(2)	38,3	56,8	4,9	(2)	30,8	61,5	7,7
BRASIL	0,2	35,1	57,1	7,6	0,3	28,4	63,8	7,5

continua

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores				Conta própria			
	Total							
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
HOMENS								
Norte	(2)	36,7	57,1	6,2	1,5	42,6	49,5	6,3
Acre	(2)	38,7	48,4	12,9	1,3	43,5	50,0	5,2
Amapá	(2)	41,2	52,9	5,9	2,2	43,8	48,7	5,3
Amazonas	(2)	32,3	62,9	4,8	2,1	45,2	47,7	5,1
Pará	(2)	32,1	62,0	5,8	1,5	44,0	48,6	5,8
Rondônia	(2)	46,2	46,2	7,7	1,5	36,3	52,7	9,5
Roraima	(2)	48,4	51,6	(2)	(2)	42,9	51,9	5,2
Tocantins	(2)	43,2	49,4	7,4	0,2	32,4	56,5	10,9
Nordeste	0,3	33,5	56,2	10,0	1,8	39,4	51,3	7,6
Alagoas	(2)	37,5	54,1	8,3	2,2	41,7	49,0	7,0
Bahia	(2)	34,3	57,9	7,8	2,0	38,1	51,8	8,1
Ceará	(2)	33,8	55,6	10,6	1,2	32,9	56,6	9,3
Maranhão	(2)	36,2	59,6	4,3	1,6	42,4	49,5	6,5
Paraíba	(2)	45,8	47,9	6,2	2,3	42,8	50,0	4,9
Pernambuco	1,3	34,7	55,5	8,5	1,7	45,5	47,6	5,2
Piauí	(2)	16,7	57,6	25,8	1,1	36,5	51,8	10,7
Rio Grande do Norte	(2)	35,3	51,0	13,7	2,2	37,8	52,5	7,5
Sergipe	1,5	27,3	60,6	10,6	2,7	43,1	46,2	8,0

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores				Conta própria			
	Total							
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
HOMENS								
Sudeste	0,3	31,3	60,2	8,2	0,9	36,8	55,0	7,3
Espírito Santo	1,7	30,6	60,3	7,4	0,8	36,6	54,7	7,9
Minas Gerais	(2)	32,1	57,3	10,6	1,0	37,1	53,2	8,7
Rio de Janeiro	0,4	28,2	62,0	9,4	1,1	35,3	57,3	6,3
São Paulo	0,2	31,9	61,3	6,6	0,7	37,2	55,1	6,9
Sul	(2)	38,2	56,0	5,8	1,0	32,7	58,8	7,5
Paraná	(2)	42,9	49,9	7,2	1,5	33,6	57,4	7,4
Rio Grande do Sul	(2)	30,1	63,5	6,3	0,8	29,7	61,0	8,4
Santa Catarina	(2)	42,0	55,2	2,9	0,6	36,8	56,6	5,9
Centro-Oeste	0,2	37,5	57,7	4,5	1,0	37,0	54,9	7,2
Distrito Federal	(2)	34,4	61,1	4,4	0,5	44,0	51,2	4,3
Goiás	(2)	41,2	53,5	5,3	1,1	38,7	52,6	7,7
Mato Grosso	0,7	34,3	61,9	3,0	1,0	32,6	58,4	8,0
Mato Grosso do Sul	(2)	37,2	57,5	5,3	0,9	34,3	58,1	6,7
BRASIL	0,2	34,0	58,2	7,6	1,3	37,6	53,8	7,3

continua

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
HOMENS				
Norte	1,4	42,1	50,2	6,3
Acre	1,2	43,1	49,9	5,9
Amapá	2,1	43,6	49,0	5,3
Amazonas	2,0	44,4	48,6	5,0
Pará	1,4	43,1	49,7	5,8
Rondônia	1,3	37,3	52,0	9,4
Roraima	(2)	43,6	51,8	4,5
Tocantins	0,2	34,1	55,4	10,3
Nordeste	1,6	38,8	51,7	7,8
Alagoas	2,1	41,4	49,4	7,1
Bahia	1,8	37,7	52,5	8,1
Ceará	1,1	33,0	56,5	9,4
Maranhão	1,5	42,1	50,1	6,4
Paraíba	2,1	43,0	49,8	5,0
Pernambuco	1,7	44,5	48,4	5,5
Piauí	1,0	34,4	52,4	12,3
Rio Grande do Norte	1,9	37,5	52,3	8,2
Sergipe	2,5	41,1	48,1	8,3

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
HOMENS				
Sudeste	0,8	35,8	55,9	7,5
Espírito Santo	1,0	35,4	55,8	7,8
Minas Gerais	0,8	36,2	54,0	9,0
Rio de Janeiro	1,0	34,4	57,9	6,7
São Paulo	0,6	36,3	56,3	6,9
Sul	0,8	33,8	58,2	7,2
Paraná	1,2	35,5	55,9	7,3
Rio Grande do Sul	0,7	29,8	61,4	8,1
Santa Catarina	0,5	37,9	56,4	5,3
Centro-Oeste	0,8	37,1	55,3	6,7
Distrito Federal	0,4	42,3	53,0	4,3
Goiás	1,0	39,0	52,7	7,3
Mato Grosso	0,9	32,9	59,0	7,1
Mato Grosso do Sul	0,8	34,8	58,0	6,5
BRASIL	1,1	37,1	54,5	7,3

continua

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores							
	Microempresas				Demais empresas			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
MULHERES								
Norte	0,6	51,0	42,0	6,4	(2)	55,3	44,7	0,0
Acre	(2)	(3)	(3)	(2)		(2)	(2)	(2)
Amapá	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Amazonas	(2)	42,9	57,1	(2)	(2)	(3)	(2)	(2)
Pará	(2)	50,9	42,3	6,8	(2)	(3)	(3)	(2)
Rondônia	2,9	51,5	34,3	11,4	(2)	(2)	(2)	(2)
Roraima	(2)	40,0	60,0	(2)	(2)	(2)	(3)	(2)
Tocantins	(2)	60,0	30,0	10,0	(2)	(3)	(3)	(2)
Nordeste	(2)	38,1	56,2	5,8	(2)	39,0	59,0	2,0
Alagoas	(2)	33,3	44,5	22,2	(2)	(2)	(2)	(2)
Bahia	(2)	34,9	58,3	6,8	(2)	69,1	30,9	(2)
Ceará	(2)	53,4	42,2	4,4	(2)	26,2	67,3	6,5
Maranhão	(2)	34,8	60,9	4,3	(2)	(2)	(3)	(2)
Paraíba	(2)	40,9	50,0	9,1	(2)	(3)	(3)	(2)
Pernambuco	(2)	24,8	68,8	6,4	(2)	(3)	(3)	(2)
Piauí	(2)	50,0	50,0	(2)	(2)	(2)	(3)	(2)
Rio Grande do Norte	(2)	36,4	63,6	(2)	(2)	(3)	(3)	(2)
Sergipe	(2)	50,0	50,0	(2)	(2)	(2)	(3)	(2)

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores							
	Microempresas				Demais empresas			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
MULHERES								
Sudeste	(2)	44,0	51,9	4,1	(2)	22,7	72,0	5,3
Espírito Santo	(2)	53,1	37,5	9,4	(2)	(2)	(3)	(3)
Minas Gerais	(2)	42,5	54,4	3,1	(2)	34,0	61,4	4,6
Rio de Janeiro	(2)	42,4	54,4	3,2	(2)	7,3	92,7	(2)
São Paulo	(2)	44,7	50,9	4,4	(2)	25,3	69,0	5,8
Sul	0,8	44,8	50,7	3,7	(2)	33,0	65,1	1,9
Paraná	1,0	52,8	43,3	2,9	(2)	29,6	70,4	(2)
Rio Grande do Sul	1,1	35,8	58,0	5,1	(2)	(3)	(3)	(3)
Santa Catarina	(2)	44,6	52,3	3,1	(2)	44,4	55,6	(2)
Centro-Oeste	(2)	44,0	52,6	3,4	(2)	23,0	72,7	4,3
Distrito Federal	(2)	31,9	59,6	8,5	(2)	(3)	(3)	(2)
Goiás	(2)	46,3	50,8	3,0	(2)	(3)	(3)	(2)
Mato Grosso	(2)	54,8	42,9	2,4	(2)	(3)	(3)	(3)
Mato Grosso do Sul	(2)	37,5	62,5	(2)	(2)	(3)	(3)	(2)
BRASIL	0,2	43,4	52,1	4,4	(2)	28,5	67,7	3,8

continua

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores				Conta própria			
	Total							
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
MULHERES								
Norte	0,5	51,4	42,3	5,7	1,2	44,7	50,1	4,1
Acre	(2)	(3)	(3)	(2)	0,8	46,2	49,6	3,4
Amapá	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)	46,2	48,7	5,1
Amazonas	(2)	50,0	50,0	(2)	0,6	39,1	55,0	5,3
Pará	(2)	50,8	43,3	5,9	1,4	48,0	47,4	3,2
Rondônia	2,9	51,5	34,3	11,4	1,1	37,1	56,4	5,4
Roraima	(2)	37,5	62,5	(2)	(2)	38,7	58,1	3,2
Tocantins	(2)	58,3	33,3	8,3	2,0	43,7	48,3	6,0
Nordeste	(2)	38,2	56,4	5,4	1,7	42,7	49,7	5,9
Alagoas	(2)	33,3	44,5	22,2	2,8	35,2	59,9	2,1
Bahia	(2)	37,9	55,9	6,2	1,6	40,8	51,7	5,8
Ceará	(2)	48,6	46,6	4,8	1,2	39,2	52,7	6,8
Maranhão	(2)	33,3	62,5	4,2	2,4	45,4	46,3	6,0
Paraíba	(2)	41,7	50,0	8,3	1,5	48,5	44,1	5,9
Pernambuco	(2)	25,5	68,3	6,2	1,2	43,9	51,0	4,0
Piauí	(2)	42,9	57,1	(2)	1,9	44,1	46,3	7,8
Rio Grande do Norte	(2)	36,0	64,0	(2)	(2)	43,1	46,7	10,2
Sergipe	(2)	43,8	56,2	(2)	4,4	50,6	41,8	3,2

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores				Conta própria			
	Total							
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
MULHERES								
Sudeste	(2)	40,9	54,8	4,2	0,9	40,5	53,1	5,6
Espírito Santo	(2)	45,9	43,2	10,8	0,5	37,5	56,5	5,6
Minas Gerais	(2)	41,7	55,0	3,3	0,9	40,5	52,1	6,6
Rio de Janeiro	(2)	37,9	59,3	2,8	0,9	39,4	54,6	5,1
São Paulo	(2)	41,1	54,2	4,7	0,9	41,3	52,5	5,2
Sul	0,7	43,3	52,5	3,5	0,8	37,2	55,5	6,5
Paraná	0,8	49,0	47,8	2,4	1,2	36,7	56,2	6,0
Rio Grande do Sul	1,0	35,2	58,3	5,5	0,3	35,2	55,9	8,7
Santa Catarina	(2)	44,6	52,7	2,7	1,2	42,2	53,5	3,1
Centro-Oeste	(2)	41,5	55,0	3,5	0,7	42,8	52,1	4,4
Distrito Federal	(2)	30,9	61,8	7,3	0,4	40,1	53,0	6,5
Goiás	(2)	44,0	53,3	2,7	0,8	47,3	49,3	2,6
Mato Grosso	(2)	52,2	43,5	4,3	1,0	36,9	57,3	4,9
Mato Grosso do Sul	(2)	34,2	65,8	(2)	0,4	40,2	52,7	6,7
BRASIL	0,2	41,5	54,0	4,3	1,1	41,3	52,1	5,6

continua

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
MULHERES				
Norte	1,1	45,2	49,5	4,2
Acre	0,8	46,5	49,6	3,1
Amapá	(2)	47,6	47,6	4,8
Amazonas	0,6	39,6	54,8	5,1
Pará	1,4	48,2	47,1	3,4
Rondônia	1,4	39,4	52,9	6,3
Roraima	(2)	38,5	59,0	2,6
Tocantins	1,7	45,7	46,3	6,3
Nordeste	1,6	42,3	50,3	5,8
Alagoas	2,7	35,1	58,9	3,3
Bahia	1,5	40,5	52,2	5,8
Ceará	1,1	40,0	52,2	6,7
Maranhão	2,2	44,6	47,4	5,9
Paraíba	1,3	47,8	44,7	6,2
Pernambuco	1,1	42,4	52,3	4,1
Piauí	1,8	44,0	46,8	7,4
Rio Grande do Norte	(2)	42,2	49,0	8,9
Sergipe	4,1	50,2	42,7	3,0

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
MULHERES				
Sudeste	0,7	40,6	53,3	5,4
Espírito Santo	0,4	38,7	54,5	6,3
Minas Gerais	0,7	40,7	52,5	6,1
Rio de Janeiro	0,8	39,2	55,1	4,9
São Paulo	0,8	41,3	52,8	5,2
Sul	0,8	38,3	54,9	5,9
Paraná	1,1	39,2	54,5	5,3
Rio Grande do Sul	0,4	35,2	56,3	8,2
Santa Catarina	0,9	42,7	53,3	3,0
Centro-Oeste	0,6	42,6	52,5	4,3
Distrito Federal	0,3	38,3	54,7	6,6
Goiás	0,7	46,9	49,8	2,6
Mato Grosso	0,8	39,7	54,8	4,8
Mato Grosso do Sul	0,4	39,3	54,6	5,7
BRASIL	1,0	41,3	52,3	5,4

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(2) Não há registro dos casos

(3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

GRÁFICO 9

Distribuição dos empregadores por sexo e porte do estabelecimento, segundo cor - Brasil 2011 (em %)

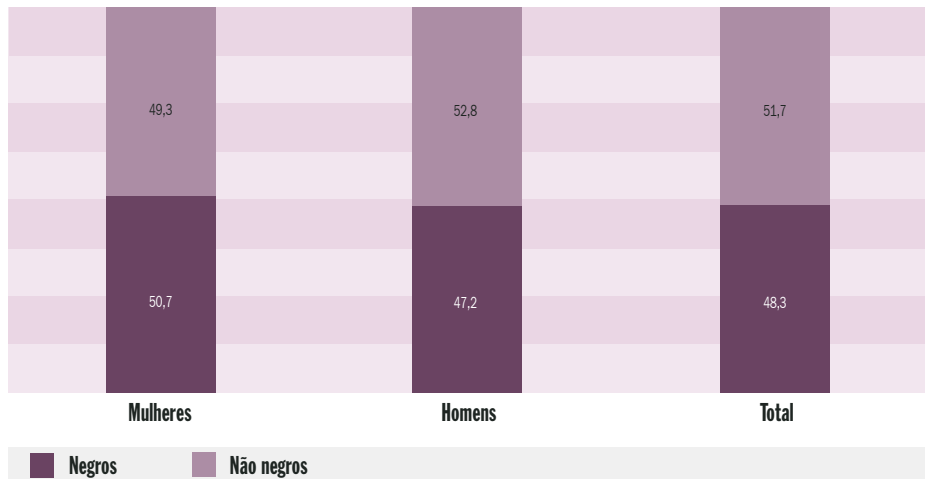


Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Negros = pretos e pardos; não negros = brancos, amarelos e indígenas; b) Pessoas sem declaração de cor foram excluídas

Distribuição dos conta própria por sexo, segundo cor Brasil 2011 (em %)

GRÁFICO 10



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Negros = pretos e pardos; não negros = brancos, amarelos e indígenas

b) Pessoas sem declaração de cor foram excluídas

TABELA 31

Distribuição dos empregadores e conta própria por porte do estabelecimento e sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2011 (em %)

Setor de atividade	Empregadores						Conta própria		Total	
	Microempresas		Demais empresas		Total		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres				
Agrícola	15,1	4,6	5,3	1,6	13,5	4,2	26,8	11,9	24,9	10,9
Indústria	11,0	9,4	18,9	17,5	12,3	10,4	5,0	19,9	6,1	18,7
Construção	8,7	0,7	12,2	5,2	9,2	1,3	23,8	0,2	21,7	0,3
Comércio	36,7	41,8	27,7	36,4	35,2	41,2	19,5	29,8	21,8	31,2
Serviços	18,0	32,8	19,9	29,9	18,3	32,5	18,0	32,6	18,0	32,6
Outras atividades	10,5	10,7	16,1	9,4	11,4	10,5	6,9	5,6	7,6	6,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	1.911	784	368	113	2.278	898	13.537	6.128	15.815	7.025

Fonte: IBGE. Prad
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte do estabelecimento, segundo escolaridade - Brasil 2011 (em %)

TABELA 32

Escolaridade	Empregadores						Conta própria		Total	
	Microempresas		Demais empresas		Total		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres				
Sem instrução	3,3	1,9	0,7	(2)	2,9	1,7	11,5	6,4	10,3	5,8
Fundamental incompleto ⁽¹⁾	24,9	14,0	9,6	4,1	22,4	12,8	44,8	33,2	41,6	30,6
Fundamental completo	11,4	8,0	7,0	0,8	10,7	7,1	11,5	11,6	11,4	11,0
Médio incompleto	5,2	3,5	3,3	4,7	4,9	3,7	4,9	5,9	4,9	5,6
Médio completo	30,8	35,4	25,9	30,1	30,0	34,7	18,7	28,9	20,3	29,7
Superior incompleto	5,3	6,2	9,1	10,1	5,9	6,7	1,9	3,3	2,5	3,7
Superior completo	19,2	31,0	44,4	50,2	23,2	33,4	6,7	10,8	9,1	13,7
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	1.910	784	368	113	2.278	897	13.520	6.106	15.798	7.003

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui alfabetizados sem escolarização

(2) Não há registro dos casos

TABELA 33

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte do estabelecimento, segundo tipo de estabelecimento onde era exercido o trabalho principal - Brasil 2011 (em %)

Tipo de estabelecimento ⁽¹⁾	Empregadores						Conta própria		Total	
	Microempresas		Demais empresas		Total		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres				
Loja, oficina, fábrica, escritório, escola, reparação pública, galpão, etc.	73,3	87,6	92,5	96,1	76,4	88,7	24,8	28,4	32,3	36,1
Fazenda, sítio, granja, chácara, etc.	14,5	4,3	4,7	1,6	12,9	4,0	24,4	11,0	22,7	10,1
No domicílio em que morava	3,1	6,3	0,6	1,2	2,7	5,6	7,5	37,6	6,8	33,5
Em domicílio de empregador, patrão, sócio ou freguês	1,6	0,4	0,7	0,6	1,5	0,4	6,6	4,5	5,9	4,0
Em local designado pelo empregador, cliente ou freguês	5,2	0,8	1,5	0,6	4,6	0,8	21,6	9,4	19,1	8,3
Em veículo automotor	1,3	0,2	(2)	(2)	1,1	0,2	7,2	0,7	6,3	0,6
Em via ou área pública	0,7	0,3	(2)	(2)	0,6	0,3	7,0	7,9	6,1	6,9
Outro	0,2	0,1	(2)	(2)	0,2	0,1	0,9	0,5	0,8	0,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	1.911	784	368	113	2.278	898	13.537	6.128	15.815	7.025

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Onde era exercido o trabalho principal; (2) Não há registro dos casos

Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempresas por sexo - Brasil 2011

TABELA 34

Atividades	Mulheres	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	114	14,5
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	102	13,0
Cabeleireiras e outros tratamentos de beleza	52	6,6
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	48	6,2
Atividades jurídicas; de contabilidade; e de pesquisas de mercado e opinião pública	37	4,7
Saúde particular	33	4,2
Comércio de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	27	3,4
Comércio de eletrodomésticos, móveis e outros artigos de residência	19	2,4
Comércio de mercadorias em geral - inclusive mercadorias usadas	18	2,4
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos, cosméticos e de perfumaria	16	2,1
Total (10+)	466	59,4
TOTAL	784	100,0

continua

Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempresas por sexo - Brasil 2011

Atividades	Homens	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Construção civil - preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil, obras de instalações e obras de acabamento	166	8,7
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	150	7,8
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	148	7,7
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	145	7,6
Criação de bovinos	93	4,8
Atividades jurídicas; de contabilidade; e de pesquisas de mercado e opinião pública	82	4,3
Comércio de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	67	3,5
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	46	2,4
Saúde particular	42	2,2
Comércio de eletrodomésticos, móveis e outros artigos de residência	35	1,8
Total (10+)	972	50,9
TOTAL	1.911	100,0

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Relação das 10 principais atividades dos conta própria por sexo Brasil 2011

TABELA 35

Atividades	Mulheres	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Cabeleireiras e outros tratamentos de beleza	886	14,5
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	566	9,2
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	436	7,1
Confeção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	325	5,3
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	320	5,2
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	292	4,8
Confeção sob medida de artigos do vestuário e acessórios	267	4,4
Fabricação de produtos diversos	200	3,3
Saúde particular	169	2,8
Fabricação de outros produtos alimentícios	142	2,3
Total (10+)	3.603	58,8
TOTAL	6.128	100,0

continua

Relação das 10 principais atividades dos conta própria por sexo Brasil 2011

Atividades	Homens	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Construção civil - preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil, obras de instalações e obras de acabamento	3.227	23,8
Transporte rodoviário de passageiros	622	4,6
Cultivo de milho	583	4,3
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	546	4,0
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	542	4,0
Criação de bovinos	533	3,9
Transporte rodoviário de cargas - exceto de mudanças	531	3,9
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	473	3,5
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	472	3,5
Cultivo de mandioca	455	3,4
Total (10+)	7.984	59,0
TOTAL	13.537	100,0

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempresas e conta própria por sexo - Brasil 2011

TABELA 36

Atividades	Mulheres	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Cabeleireiras e outros tratamentos de beleza	938	13,6
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	569	8,2
Outros serviços de alimentação (exceto ambulantes)	537	7,8
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	434	6,3
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	341	4,9
Confeção de artigos do vestuário e acessórios (exceto sob medida)	340	4,9
Confeção sob medida de artigos do vestuário e acessórios	274	4,0
Fabricação de produtos diversos	203	2,9
Saúde particular	202	2,9
Atividades jurídicas; de contabilidade; e de pesquisas de mercado e opinião pública	157	2,3
Total (10+)	3.995	57,8
TOTAL	6.912	100,0

continua

TABELA 36

Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempresas e conta própria por sexo - Brasil 2011

conclusão

Atividades	Homens	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Construção civil (preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil, obras de instalações e obras de acabamento)	3.393	22,0
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	694	4,5
Transporte rodoviário de passageiros	651	4,2
Criação de bovinos	626	4,1
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	623	4,0
Outros serviços de alimentação (exceto ambulantes)	617	4,0
Cultivo de milho	603	3,9
Transporte rodoviário de cargas (exceto de mudanças)	561	3,6
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	549	3,6
Cultivo de mandioca	466	3,0
Total (10+)	8.783	56,9
Total	15.448	100,0

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte do estabelecimento, segundo contribuição à previdência - Brasil 2011 (em %)

TABELA 37

Posição na ocupação e porte do estabelecimento	Sexo	Contribui	Não contribui	Total	Total (em 1.000 pessoas)
Empregadores nas microempresas	Homens	61,4	38,6	100,0	1.911
	Mulheres	68,4	31,6	100,0	784
	Total	63,4	36,6	100,0	2.695
Empregadores nas demais empresas	Homens	81,4	18,6	100,0	368
	Mulheres	84,8	15,2	100,0	113
	Total	82,2	17,8	100,0	481
Total de empregadores	Homens	64,6	35,4	100,0	2.278
	Mulheres	70,5	29,5	100,0	898
	Total	66,3	33,7	100,0	3.176
Conta própria	Homens	22,6	77,4	100,0	13.537
	Mulheres	21,9	78,1	100,0	6.128
	Total	22,4	77,6	100,0	19.665
Total	Homens	28,7	71,3	100,0	15.815
	Mulheres	28,1	71,9	100,0	7.025
	Total	28,5	71,5	100,0	22.841

Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 38

Proporção de empregadores e conta própria, com mais de um trabalho, segundo sexo e porte do estabelecimento - Brasil 2011 (em %)

Posição na ocupação e porte do estabelecimento	Homens	Mulheres
Empregadores nas microempresas	7,6	5,5
Empregadores nas demais empresas	7,2	5,1
Total de empregadores	7,6	5,4
Conta própria	4,8	4,4
TOTAL	5,2	4,5

Fonte: IBGE. Prad
Elaboração: DIEESE

Distribuição das empregadoras e mulheres conta própria com mais de um trabalho, segundo porte do estabelecimento e posição na ocupação no trabalho secundário - Brasil 2011 (em %)

TABELA 39

Posição na ocupação no trabalho secundário	Empregadoras			Conta própria	Total
	Microempresas	Demais empresas	Total		
Empregada	34,4	45,5	35,7	22,8	24,8
Trabalhadora doméstica	(1)	(1)	(1)	10,0	8,5
Conta própria	34,6	22,1	33,1	52,9	49,9
Empregadora	24,3	32,4	25,3	2,4	5,9
Trabalhadora não remunerada membro da unidade domiciliar	5,0	(1)	4,4	10,2	9,3
Outra trabalhadora não remunerada	1,8	(1)	1,6	1,6	1,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	43	6	49	271	320

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos

TABELA 40

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011

Atividades	Empregadores em Microempresas / Mulheres	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	(1)	6,2
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	(1)	5,9
Saúde particular	(1)	5,3
Silvicultura e exploração florestal	(1)	4,9
Saúde pública	(1)	4,9
Educação regular, supletiva e especial particular	(1)	4,9
Educação regular, supletiva e especial pública	(1)	4,7
Representantes comerciais e agentes do comércio	(1)	4,5
Administração do Estado e da política econômica e social - Municipal	(1)	4,3
Administração do Estado e da política econômica e social - Estadual	(1)	4,0
Total (10+)	21	49,7
TOTAL	43	100,0

continua

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011

TABELA 40

Atividades	Empregadores em Microempresas / Homens	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Educação regular, supletiva e especial particular	10	6,8
Saúde pública	7	5,0
Criação de bovinos	7	4,6
Administração do Estado e da política econômica e social - Municipal	6	4,4
Transporte rodoviário de cargas (exceto de mudanças)	5	3,6
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	5	3,5
Construção civil (preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil, obras de instalações e obras de acabamento)	(1)	3,3
Outras atividades artísticas e de espetáculos	(1)	3,0
Saúde particular	(1)	2,8
Cultivo de outros produtos de lavoura temporária	(1)	2,7
Total (10+)	58	39,7
TOTAL	146	100,0

continua

TABELA 40

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011

Atividades	Empregadores nas demais empresas / Mulheres	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Educação regular, supletiva e especial pública	(1)	33,7
Administração do Estado e da política econômica e social - Estadual	(1)	11,8
Alojamento	(1)	11,7
Saúde particular	(1)	11,2
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	(1)	10,9
Construção civil - preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil, obras de instalações e obras de acabamento	(1)	10,7
Cultivo de soja	(1)	6,8
Educação regular, supletiva e especial particular	(1)	3,2
Total (10+)	6	100,0
TOTAL	6	100,0

continua

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011

TABELA 40

Atividades	Empregadores nas demais empresas / Homens	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Criação de bovinos	(1)	15,5
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	(1)	12,1
Outras atividades de ensino	(1)	9,1
Comércio de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	(1)	6,7
Outras atividades artísticas e de espetáculos	(1)	5,5
Administração do Estado e da política econômica e social - Municipal	(1)	5,0
Cultivo de soja	(1)	4,8
Atividades auxiliares aos transportes	(1)	4,0
Construção civil - preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil, obras de instalações e obras de acabamento	(1)	3,7
Educação regular, supletiva e especial particular	(1)	3,1
Total (10+)	18	69,4
TOTAL	26	100,0

continua

TABELA 40

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011

Atividades	Conta própria / Mulheres	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Serviços domésticos	27	10,0
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	24	9,0
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	15	5,4
Saúde particular	12	4,5
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	10	3,6
Educação regular, supletiva e especial pública	9	3,4
Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios	9	3,3
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	9	3,3
Atividades jurídicas; de contabilidade; e de pesquisas de mercado e opinião pública	8	3,0
Outras atividades de ensino	7	2,7
Total (10+)	131	48,4
TOTAL	271	100,0

continua

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011

TABELA 40

Atividades	Conta própria / Homens	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Construção civil - preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil, obras de instalações e obras de acabamento	58	9,0
Cultivo de milho	46	7,0
Criação de bovinos	42	6,5
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	30	4,6
Cultivo de outros produtos de lavoura temporária	26	4,0
Pesca e serviços relacionados	24	3,6
Cultivo de mandioca	24	3,6
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	22	3,4
Transporte rodoviário de passageiros	20	3,1
Administração do Estado e da política econômica e social - Municipal	19	3,0
Total (10+)	311	47,8
TOTAL	651	100,0

continua

TABELA 40

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011

Atividades	Empregadores e Conta própria / Mulheres	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	28	8,6
Serviços domésticos	27	8,5
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	16	5,1
Saúde particular	15	4,8
Educação regular, supletiva e especial pública	13	4,1
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	13	3,9
Atividades jurídicas; de contabilidade; e de pesquisas de mercado e opinião pública	10	3,0
Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios	9	3,0
Educação regular, supletiva e especial particular	9	2,8
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	9	2,8
Total (10+)	149	46,6
TOTAL	320	100,0

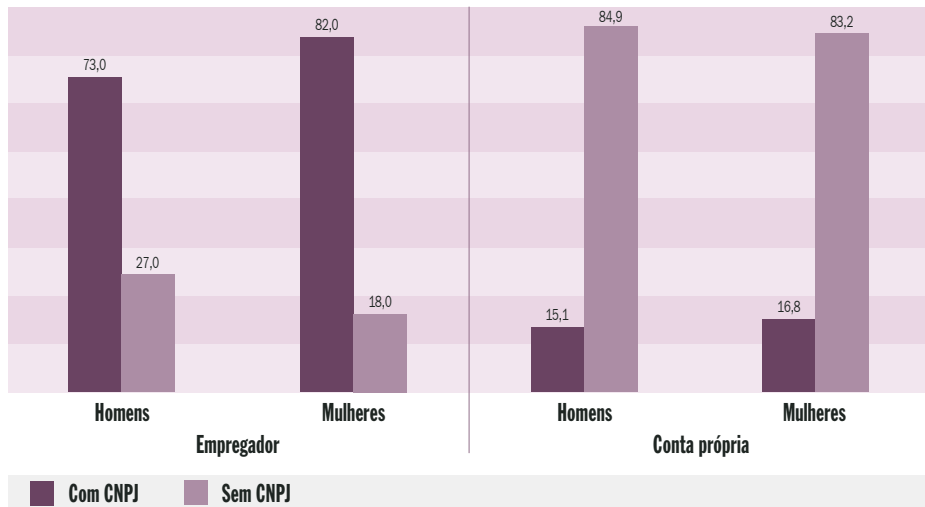
continua

Atividades	Empregadores e Conta própria / Homens	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Construção civil - preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil, obras de instalações e obras de acabamento	64	7,8
Criação de bovinos	53	6,4
Cultivo de milho	47	5,7
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	33	4,0
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	30	3,7
Cultivo de outros produtos de lavoura temporária	30	3,7
Administração do Estado e da política econômica e social - Municipal	27	3,3
Cultivo de mandioca	26	3,1
Pesca e serviços relacionados	24	2,9
Transporte rodoviário de passageiros	23	2,8
Total (10+)	358	43,4
TOTAL	823	100,0

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

GRÁFICO 11

Distribuição dos empregadores e conta própria segundo sexo e situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil 2011 (em %)

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregadores e conta própria segundo sexo e situação de registro do empreendimento no CNPJ por setor de atividade - Brasil 2011 (em %)

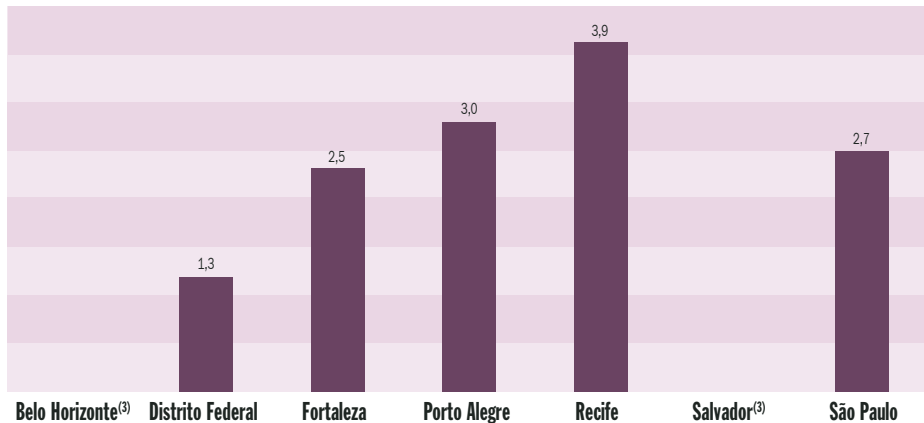
TABELA 41

Posição na ocupação	Setor de atividade	Mulheres		Homens	
		Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ
Empregador	Agrícola	26,3	73,7	34,2	65,8
	Indústria	81,6	18,4	81,9	18,1
	Construção	45,2	54,8	91,6	8,4
	Comércio	87,4	12,6	92,9	7,1
	Serviços	78,6	21,4	73,2	26,8
	Outras Atividades	88,0	12,0	84,6	15,4
	Total	73,0	27,0	82,0	18,0
	TOTAL (em 1.000 pessoas)	1.662	615	736	162
Conta própria	Agrícola	3,3	96,7	2,7	97,3
	Indústria	24,3	75,7	7,6	92,4
	Construção	3,9	96,1	13,5	86,5
	Comércio	29,6	70,4	23,3	76,7
	Serviços	20,1	79,9	17,5	82,5
	Outras Atividades	40,9	59,1	41,9	58,1
	Total	15,1	84,9	16,8	83,2
	TOTAL (em 1.000 pessoas)	2.035	11.438	1.028	5.089

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: Não inclui as atividades maldefinidas

GRÁFICO 12

Proporção de donas de negócio familiar⁽¹⁾ e trabalhadoras familiares⁽²⁾ não remuneradas no total de ocupadas - RMs e Distrito Federal 2012 (em %)

Fonte: Convênio DIEESE-Seade; MTE/FAT e convênios regionais

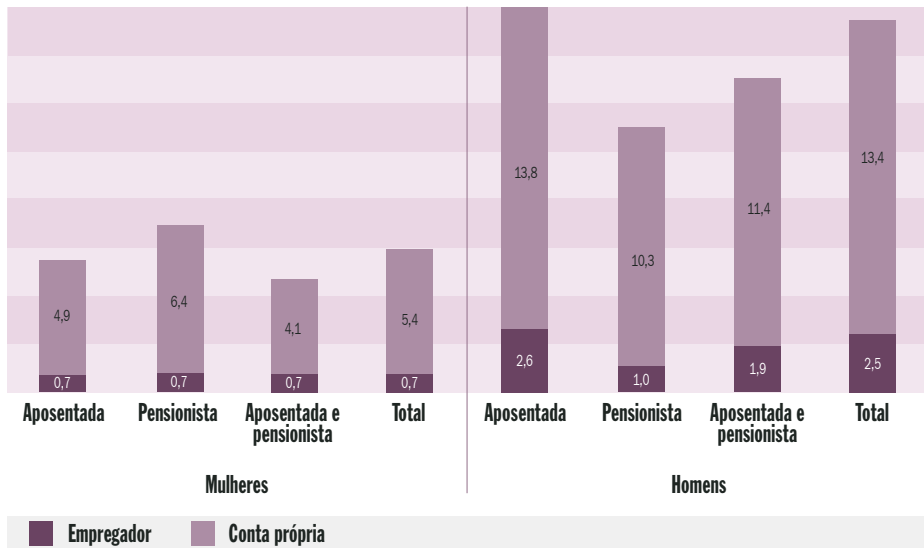
Nota: (1) Indivíduos que gerenciam um negócio ou uma empresa de propriedade exclusiva deles ou em sociedade com parentes e que nunca trabalham sozinhos. Normalmente, neste tipo de negócio só trabalham parentes que não recebem remuneração salarial

(2) Pessoas que exercem uma atividade econômica em negócios ou no trabalho de parentes, sem receber salário como contrapartida, podendo, no entanto, receber ajuda de custo ou mesada

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Proporção de aposentados e pensionistas que trabalham como empregador ou conta própria, segundo sexo - Brasil 2011 (em %)

GRÁFICO 13



Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 42

Distribuição dos empregadores e conta própria chefes de família⁽¹⁾, segundo sexo e arranjos familiares - Brasil 2001 e 2011 (em %)

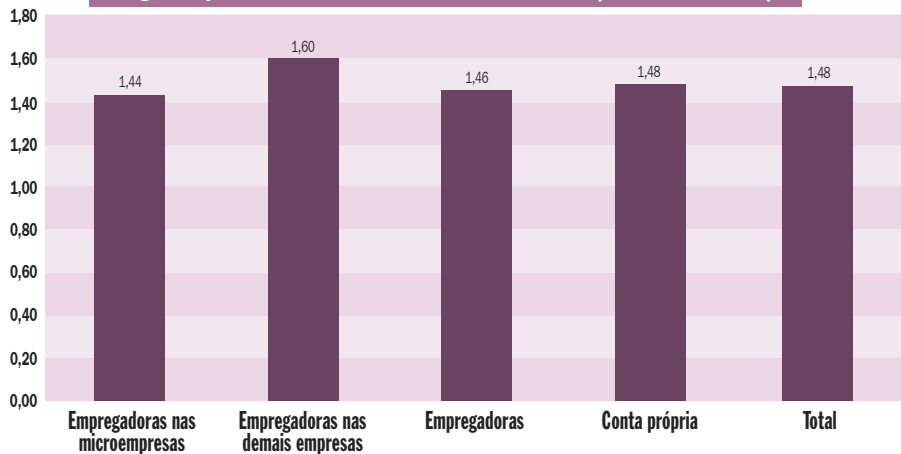
Arranjo familiar	2001			2011		
	Empregadores	Conta própria	Total	Empregadores	Conta própria	Total
HOMENS						
Casal sem filhos	16,6	15,8	15,9	23,8	22,3	22,6
Casal com todos os filhos menores de 14 anos	33,5	34,2	34,1	28,5	25,8	26,2
Casal com todos os filhos de 14 anos ou mais	25,7	22,3	22,9	26,1	24,4	24,7
Casal com filhos menores de 14 anos e de 14 anos ou mais	15,4	18,1	17,6	12,2	13,5	13,3
Outros tipos de família	8,7	9,6	9,5	9,4	13,9	13,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	2.213	9.856	12.069	1.789	9.774	11.563

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria chefes de família⁽¹⁾, segundo sexo e arranjos familiares - Brasil 2001 e 2011 (em %)

Arranjo familiar	2001			2011		
	Empregadores	Conta própria	Total	Empregadores	Conta própria	Total
MULHERES						
Casal sem filhos	3,3	3,1	3,2	9,3	9,9	9,8
Casal com todos os filhos menores de 14 anos	6,8	2,6	3,1	17,2	10,4	11,1
Casal com todos os filhos de 14 anos ou mais	4,3	3,4	3,5	14,1	10,7	11,1
Casal com filhos menores de 14 anos e de 14 anos ou mais	2,1	2,4	2,4	5,7	5,4	5,4
Mãe com todos os filhos menores de 14 anos	13,1	19,9	19,1	7,2	11,2	10,7
Mãe com todos os filhos de 14 anos ou mais	29,7	32,0	31,7	19,4	23,9	23,4
Mãe com filhos menores de 14 anos e de 14 anos ou mais	9,6	11,8	11,5	5,2	5,9	5,8
Outros tipos de família	31,1	24,8	25,5	21,8	22,7	22,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	196	1.483	1.680	314	2.403	2.717

Fonte: IBGE, Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) A adoção do termo "chefe" teve como objetivo a simplificação textual, já que o termo utilizado pelo IBGE é "pessoa de referência".

GRÁFICO 14**Número médio de filhos de mães empregadoras e conta própria, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011 (em nºs absolutos)**

Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

Proporção das mulheres empregadoras e conta própria que desempenham atividades domésticas, segundo porte do estabelecimento e posição na ocupação - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

TABELA 43

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadoras			Conta própria	Total
	Microempresas	Demais empresas	Total		
Norte	77,2	67,4	76,2	94,2	92,8
Acre	(1)	(2)	(1)	93,3	91,5
Amapá	(1)	(2)	(1)	94,9	91,7
Amazonas	71,4	(1)	75,0	93,8	93,0
Pará	77,6	(1)	78,2	93,9	92,9
Rondônia	77,2	(2)	77,2	95,2	92,3
Roraima	80,0	(1)	81,3	96,8	93,6
Tocantins	90,0	(2)	75,0	96,7	93,7
Nordeste	84,5	68,9	83,0	94,3	93,3
Alagoas	66,7	(2)	66,7	91,5	90,1
Bahia	97,0	80,9	95,6	96,5	96,4
Ceará	77,4	54,2	73,3	92,9	91,3
Maranhão	78,3	(1)	79,2	95,2	94,1
Paraíba	86,4	(1)	83,3	91,6	90,7
Pernambuco	64,2	(1)	65,2	90,9	88,8
Piauí	91,7	(1)	92,9	97,4	97,2
Rio Grande do Norte	90,9	(1)	84,0	92,8	91,7
Sergipe	71,4	(1)	75,0	96,4	95,1

continua

TABELA 43

Proporção das mulheres empregadoras e conta própria que desempenham atividades domésticas, segundo porte do estabelecimento e posição na ocupação - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadoras			Conta própria	Total
	Microempresas	Demais empresas	Total		
Sudeste	84,4	69,7	82,3	93,1	91,6
Espírito Santo	87,5	(1)	89,2	94,4	93,7
Minas Gerais	87,8	60,6	85,4	94,7	93,3
Rio de Janeiro	72,2	50,0	69,4	91,4	88,9
São Paulo	86,7	74,7	84,5	93,0	91,7
Sul	86,8	77,9	85,7	94,8	93,1
Paraná	86,1	75,4	84,3	93,4	91,6
Rio Grande do Sul	89,3	(1)	89,0	97,9	96,5
Santa Catarina	84,6	77,8	83,8	91,4	89,7
Centro-Oeste	80,7	76,7	80,2	93,0	91,1
Distrito Federal	74,5	(1)	76,4	93,1	89,9
Goiás	80,6	(1)	81,3	92,2	90,8
Mato Grosso	83,3	(1)	84,8	95,1	93,3
Mato Grosso do Sul	84,4	(1)	76,3	92,9	90,5
BRASIL	84,2	71,8	82,7	93,8	92,4

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria; (2) Não há registro dos casos

Número médio de horas semanais dedicadas aos afazeres domésticos pelas mulheres empregadoras e conta própria, segundo porte do estabelecimento e posição na ocupação - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em horas)

TABELA 44

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadoras			Conta própria	Total
	Microempresas	Demais empresas	Total		
Norte	19	12	19	25	25
Acre	(1)	(2)	(1)	29	29
Amapá	(1)	(2)	(1)	29	29
Amazonas	21	(1)	20	22	22
Pará	19	(1)	18	26	26
Rondônia	17	(2)	17	22	22
Roraima	16	(1)	16	23	22
Tocantins	22	(2)	22	26	25
Nordeste	19	16	19	28	27
Alagoas	22	(2)	22	31	30
Bahia	19	21	19	26	25
Ceará	20	14	19	29	29
Maranhão	17	(1)	17	28	28
Paraíba	20	(1)	20	26	25
Pernambuco	17	(1)	17	29	28
Piauí	18	(1)	17	29	29
Rio Grande do Norte	17	(1)	16	26	25
Sergipe	22	(1)	20	26	26

continua

TABELA 44

Número médio de horas semanais dedicadas aos afazeres domésticos pelas mulheres empregadoras e conta própria, segundo porte do estabelecimento e posição na ocupação - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011 (em horas)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadoras			Conta própria	Total
	Microempresas	Demais empresas	Total		
Sudeste	20	18	20	25	25
Espírito Santo	22	(1)	20	25	24
Minas Gerais	22	17	22	27	26
Rio de Janeiro	17	19	17	26	25
São Paulo	19	18	19	25	24
Sul	20	15	20	25	24
Paraná	21	14	20	25	24
Rio Grande do Sul	19	(1)	19	25	24
Santa Catarina	21	14	20	24	23
Centro-Oeste	16	15	16	24	23
Distrito Federal	17	(1)	18	25	24
Goiás	16	(1)	17	22	21
Mato Grosso	15	(1)	14	27	25
Mato Grosso do Sul	17	(1)	16	25	24
BRASIL	19	17	19	26	25

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria
(2) Não há registro dos casos

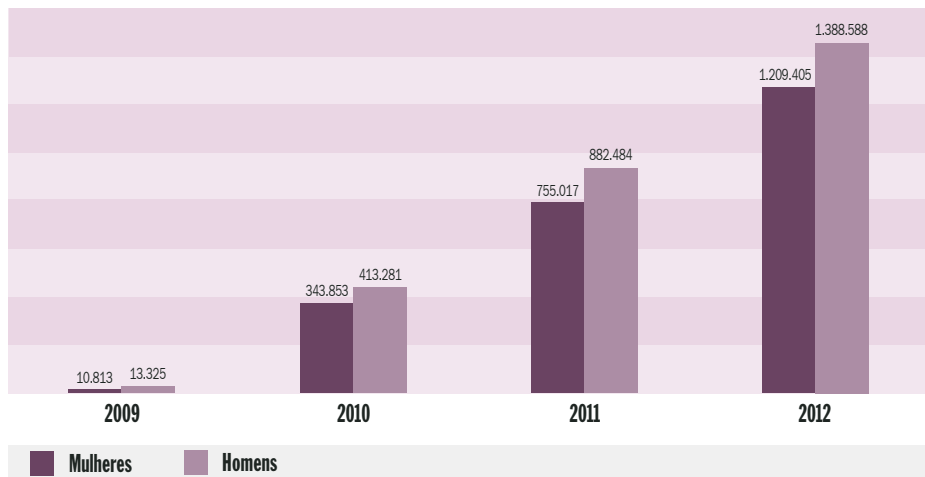
Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Empreendedores individuais e iniciais

Evolução do número de empreendedores individuais por sexo Brasil 2009-2012 (em n^{os} absolutos)

GRÁFICO 15



Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE

TABELA 45

Evolução do número de empreendedores individuais por sexo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009-2012 (em n^{os} absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres				Homens			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Norte	(1)	26.553	50.400	76.499	(1)	31.901	62.165	93.938
Acre	(1)	1.727	3.258	4.551	(1)	1.783	3.409	4.856
Amapá	(1)	5.177	8.962	13.388	(1)	5.965	10.566	15.698
Amazonas	(1)	1.430	2.852	3.759	(1)	1.501	3.107	4.191
Pará	(1)	9.830	20.212	32.350	(1)	12.284	26.136	41.499
Rondônia	(1)	3.372	6.497	10.115	(1)	4.008	7.827	11.944
Roraima	(1)	893	1.876	2.816	(1)	921	2.016	3.065
Tocantins	(1)	4.124	6.743	9.520	(1)	5.439	9.104	12.685
Nordeste	352	82.640	170.167	260.125	463	100.038	198.994	296.615
Alagoas	(1)	4.952	11.135	17.772	(1)	5.364	11.348	17.547
Bahia	(1)	33.859	62.891	90.016	(1)	42.079	75.390	105.366
Ceará	352	9.151	22.875	38.861	463	10.007	24.053	39.975
Maranhão	(1)	6.375	12.307	18.118	(1)	6.862	13.697	19.823
Paraíba	(1)	4.753	10.307	16.362	(1)	6.270	13.048	20.181
Pernambuco	(1)	12.342	26.225	41.014	(1)	17.012	33.876	50.919
Piauí	(1)	2.829	7.165	11.776	(1)	2.724	7.144	12.119
Rio Grande do Norte	(1)	4.894	10.986	16.807	(1)	6.099	13.486	20.502
Sergipe	(1)	3.485	6.276	9.399	(1)	3.621	6.952	10.183

continua

Evolução do número de empreendedores individuais por sexo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2009-2012 (em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres				Homens			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Sudeste	8.004	155.660	373.821	617.674	9.315	184.462	427.658	695.719
Espírito Santo	429	8.987	20.378	33.209	602	9.682	21.428	34.249
Minas Gerais	688	29.960	73.519	124.722	651	34.732	83.743	141.120
Rio de Janeiro	613	44.889	97.148	149.430	507	54.465	113.289	169.617
São Paulo	6.274	71.824	182.776	310.313	7.555	85.583	209.198	350.733
Sul	1.884	45.684	89.548	142.173	2.763	55.215	107.599	168.888
Paraná	775	16.597	36.982	60.916	1.229	21.054	45.995	74.820
Rio Grande do Sul	683	18.239	28.711	41.073	990	20.762	32.583	46.071
Santa Catarina	426	10.848	23.855	40.184	544	13.399	29.021	47.997
Centro-Oeste	573	33.316	71.081	112.934	784	41.665	86.068	133.428
Distrito Federal	573	6.314	13.983	23.548	784	7.265	16.057	26.081
Goiás	(1)	13.296	27.920	44.592	(1)	17.344	35.571	55.252
Mato Grosso	(1)	7.005	15.946	24.713	(1)	8.696	18.717	28.487
Mato Grosso do Sul	(1)	6.701	13.232	20.081	(1)	8.360	15.723	23.608
BRASIL	10.813	343.853	755.017	1.209.405	13.325	413.281	882.484	1.388.588

Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE
Nota: (1) Não há registro dos casos

TABELA 46

Evolução do número de empreendedores individuais por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2009-2012 (em nºs absolutos)

Setores de atividade	Mulheres				Homens			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Norte	(1)	26.553	50.400	76.499	(1)	31.901	62.165	93.938
Indústria	(1)	4.368	7.698	10.987	(1)	4.748	8.646	12.548
Construção	(1)	121	289	532	(1)	2.537	5.237	8.246
Comércio	(1)	13.338	26.266	40.323	(1)	15.244	29.940	45.519
Serviços	(1)	8.726	16.147	24.657	(1)	9.372	18.342	27.625
Nordeste	352	82.640	170.167	260.125	463	100.038	198.994	296.615
Indústria	62	15.046	28.297	41.629	81	15.121	27.660	40.312
Construção	1	368	941	1.616	21	8.025	16.353	25.350
Comércio	161	39.170	83.362	129.007	197	45.052	91.521	136.636
Serviços	128	28.056	57.567	87.873	164	31.840	63.460	94.317
Sudeste	8.004	155.660	373.821	617.674	9.315	184.462	427.658	695.719
Indústria	1.330	31.541	71.775	114.518	1.032	26.807	60.323	96.911
Construção	60	1.262	3.573	6.479	1.397	23.820	60.106	104.501
Comércio	2.629	59.231	143.342	236.450	2.968	67.988	156.642	247.885
Serviços	3.985	63.626	155.131	260.227	3.918	65.847	150.587	246.422

continua

Setores de atividade	Mulheres				Homens			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Sul	1.884	45.684	89.548	142.173	2.763	55.215	107.599	168.888
Indústria	372	9.352	17.814	28.091	358	7.705	14.732	22.684
Construção	13	582	1.270	2.193	601	12.059	24.632	41.474
Comércio	496	18.016	35.180	55.647	732	17.774	34.280	52.335
Serviços	1.003	17.734	35.284	56.242	1.072	17.677	33.955	52.395
Centro-Oeste	573	33.316	71.081	112.934	784	41.665	86.068	133.428
Indústria	99	6.375	12.405	18.754	71	6.771	13.043	19.829
Construção	7	229	613	1.097	95	4.825	10.992	18.274
Comércio	160	13.944	30.584	49.310	222	16.773	34.246	52.149
Serviços	307	12.768	27.479	43.773	396	13.296	27.787	43.176
Brasil	10.813	343.853	755.017	1.209.405	13.325	413.281	882.484	1.388.588
Indústria	1.863	66.682	137.989	213.979	1.542	61.152	124.404	192.284
Construção	81	2.562	6.686	11.917	2.114	51.266	117.320	197.845
Comércio	3.446	143.699	318.734	510.737	4.119	162.831	346.629	534.524
Serviços	5.423	130.910	291.608	472.772	5.550	138.032	294.131	463.935

Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos

TABELA 47

Participação dos beneficiários do Programa Bolsa Família no total de empreendedores individuais por sexo - Brasil, Grandes Regiões e UF 2009-2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres				Homens			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Norte	(1)	14,6	15,0	15,6	(1)	10,4	10,6	10,7
Acre	(1)	15,9	17,3	17,3	(1)	13,1	13,3	12,8
Amapá	(1)	12,9	13,9	13,7	(1)	7,0	6,8	6,8
Amazonas	(1)	20,6	21,1	21,5	(1)	13,0	13,8	13,6
Pará	(1)	12,9	13,1	14,1	(1)	9,3	9,7	10,0
Rondônia	(1)	9,7	9,7	10,7	(1)	7,6	7,6	7,6
Roraima	(1)	21,9	22,9	23,6	(1)	13,9	12,9	12,9
Tocantins	(1)	13,7	14,4	14,9	(1)	12,0	12,1	12,2
Nordeste	16,3	15,9	16,5	17,1	15,8	13,3	13,9	14,3
Alagoas	(1)	19,1	21,2	22,1	(1)	14,4	15,7	16,2
Bahia	(1)	15,4	15,5	16,1	(1)	13,0	13,1	13,3
Ceará	16,3	17,4	18,2	18,6	15,8	14,8	15,9	16,4
Maranhão	(1)	17,9	18,6	19,1	(1)	12,6	12,9	13,2
Paraíba	(1)	14,9	16,0	16,9	(1)	15,9	16,3	17,0
Pernambuco	(1)	15,5	16,2	16,4	(1)	12,3	12,7	13,0
Piauí	(1)	14,2	14,6	16,2	(1)	13,8	15,5	16,2
Rio Grande do Norte	(1)	13,3	14,4	14,7	(1)	13,6	14,1	14,5
Sergipe	(1)	14,9	16,2	16,8	(1)	12,4	13,8	13,8

continua

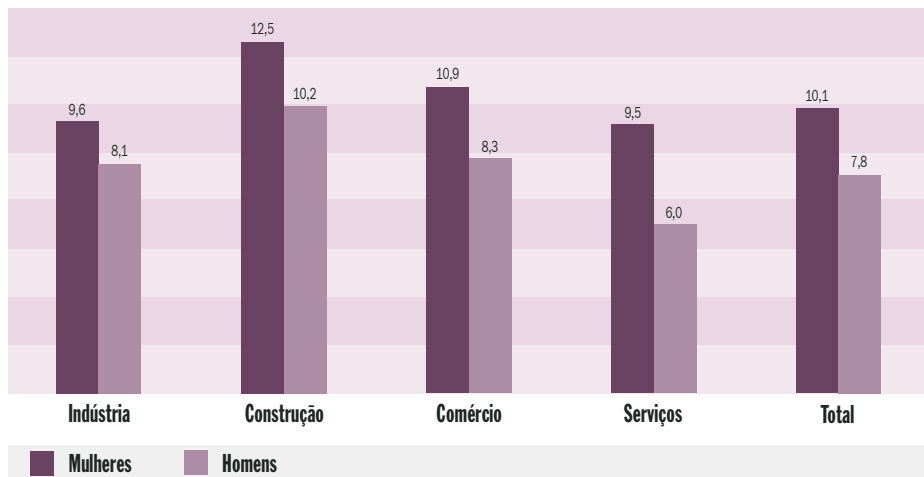
Participação dos beneficiários do Programa Bolsa Família no total de empreendedores individuais por sexo - Brasil, Grandes Regiões e UF 2009-2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres				Homens			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Sudeste	5,0	7,0	7,3	7,6	3,9	5,3	5,3	5,5
Espírito Santo	7,0	7,2	8,1	8,7	6,9	6,7	6,8	7,3
Minas Gerais	6,9	7,6	8,2	8,6	6,0	6,6	7,0	7,2
Rio de Janeiro	6,7	8,7	9,6	9,8	5,0	5,8	6,0	6,1
São Paulo	2,4	5,5	5,6	6,0	1,3	4,2	4,0	4,3
Sul	5,5	6,0	6,1	6,2	4,8	5,0	5,2	5,3
Paraná	4,8	5,6	6,1	6,3	5,0	5,3	5,9	5,9
Rio Grande do Sul	6,9	7,9	8,0	8,1	5,3	5,8	6,0	6,2
Santa Catarina	4,0	3,5	3,8	3,8	3,6	3,1	3,3	3,5
Centro-Oeste	10,2	8,4	8,8	9,0	6,8	6,2	6,3	6,4
Distrito Federal	10,2	8,9	9,2	9,3	6,8	5,8	5,7	6,0
Goiás	(1)	8,5	8,9	9,2	(1)	6,6	6,6	6,7
Mato Grosso	(1)	8,4	8,6	8,8	(1)	6,4	6,6	6,7
Mato Grosso do Sul	(1)	7,8	8,4	8,6	(1)	5,7	5,8	5,8
BRASIL	5,8	9,6	9,8	10,1	4,6	7,6	7,7	7,8

Fonte: SEBRAE
 Elaboração: DIEESE
 Nota: (1) Não há registro dos casos

GRÁFICO 16

Participação dos Beneficiários do Programa Bolsa Família empreendedores individuais no total de empreendedores, segundo sexo e setor de atividade - Brasil 2012 (em %)



Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE

Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Rendimento

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos empregadores por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2001-2011 (em R\$)

TABELA 48

Rendimento	Sexo	Cor	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
AGRÍCOLA												
Rendimento mensal	Homens	Negros	1.506	2.094	1.649	1.726	1.710	1.591	1.650	1.810	2.334	2.130
		Não negros	3.422	4.239	4.110	3.619	4.044	4.115	3.490	4.073	3.679	5.065
		Total	2.788	3.532	3.276	2.969	3.180	3.173	2.891	3.204	3.221	4.016
	Mulheres	Negras	1.091	705	534	1.232	613	632	1.039	540	884	785
		Não negras	2.146	3.305	2.291	2.385	2.636	4.341	2.299	4.548	3.646	3.351
		Total	1.696	2.449	1.689	1.815	1.952	3.007	1.829	2.813	2.773	2.544
Rendimento por hora de trabalho	Homens	Negros	8,16	10,83	8,88	10,53	8,81	9,07	10,86	11,43	13,09	22,75
		Não negros	20,39	21,18	21,82	20,08	21,33	30,88	18,76	24,12	24,21	40,79
		Total	16,35	17,77	17,43	16,80	16,70	22,75	16,19	19,25	20,42	34,34
	Mulheres	Negras	10,62	5,94	5,54	17,76	5,14	6,06	8,69	7,75	9,96	14,91
		Não negras	19,40	34,45	38,80	34,20	36,50	65,43	33,41	57,66	43,02	30,17
		Total	15,66	25,06	27,40	26,07	25,89	44,08	24,20	36,05	32,57	25,37

continua

TABELA 48

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos empregadores por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2001-2011 (em R\$)

Rendimento	Sexo	Cor	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
INDÚSTRIA												
Rendimento mensal	Homens	Negros	2.484	2.299	2.333	2.039	2.403	2.451	2.936	2.512	2.585	2.659
		Não negros	4.599	4.120	4.164	4.168	4.092	4.624	3.959	4.712	4.184	4.686
		Total	4.171	3.626	3.731	3.646	3.605	4.112	3.685	4.138	3.718	4.060
	Mulheres	Negras	1.619	1.560	1.666	1.278	2.670	1.959	1.850	1.524	1.949	2.922
		Não negras	3.007	3.225	2.499	2.288	2.871	3.195	3.287	2.779	3.221	3.814
		Total	2.726	2.869	2.335	2.082	2.823	2.926	2.992	2.444	2.870	3.589
Rendimento por hora de trabalho	Homens	Negros	12,89	10,82	11,38	11,16	11,21	11,86	26,45	12,38	12,33	14,99
		Não negros	25,40	20,44	19,94	19,73	20,52	23,62	18,72	25,20	20,67	24,88
		Total	22,87	17,83	17,92	17,63	17,84	20,85	20,79	21,86	18,24	21,83
	Mulheres	Negras	8,35	8,35	12,58	7,16	16,61	11,92	9,13	8,18	14,72	14,67
		Não negras	15,66	17,72	13,94	13,29	17,67	17,54	17,48	21,71	25,96	23,35
		Total	14,18	15,72	13,67	12,04	17,42	16,31	15,76	18,09	22,86	21,16

continua

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos empregadores por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2001-2011 (em R\$)

TABELA 48

Rendimento	Sexo	Cor	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
CONSTRUÇÃO												
Rendimento mensal	Homens	Negros	1.553	1.842	1.428	1.568	1.578	2.118	1.628	1.600	1.758	2.530
		Não negros	3.123	3.487	3.416	2.937	3.475	3.591	4.094	2.760	2.595	4.278
		Total	2.509	2.770	2.608	2.381	2.664	2.928	3.017	2.176	2.183	3.537
	Mulheres	Negras	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
		Não negras	2.500	6.071	(2)	3.243	3.782	16.730	4.929	4.532	2.471	7.547
		Total	2.548	6.020	2.113	3.149	3.687	13.886	4.569	4.447	2.684	6.898
Rendimento por hora de trabalho	Homens	Negros	7,38	11,69	6,88	12,28	7,71	10,47	7,91	8,24	8,58	13,01
		Não negros	17,82	17,15	18,56	14,22	18,00	17,94	21,59	13,49	13,22	21,35
		Total	13,73	14,77	13,82	13,43	13,60	14,58	15,61	10,84	10,94	17,81
	Mulheres	Negras	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
		Não negras	29,51	35,69	(2)	17,74	22,21	98,38	31,58	26,01	34,92	83,52
		Total	49,90	35,46	12,41	17,11	24,37	83,48	29,02	25,65	29,82	74,94

continua

TABELA 48

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos empregadores por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2001-2011 (em R\$)

conclusão

Rendimento	Sexo	Cor	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
COMÉRCIO E SERVIÇOS												
Rendimento mensal	Homens	Negros	3.072	2.810	2.368	2.717	2.678	3.055	3.040	2.884	2.891	3.250
		Não negros	4.569	4.383	3.930	4.101	4.030	4.277	4.547	4.451	4.533	4.534
		Total	4.243	3.997	3.565	3.765	3.688	3.954	4.149	3.989	4.045	4.152
	Mulheres	Negras	2.046	1.988	1.912	1.932	1.865	2.120	2.567	2.187	2.142	2.804
		Não negras	3.383	3.057	2.774	2.709	2.845	3.025	3.158	3.366	3.465	3.061
		Total	3.147	2.827	2.599	2.545	2.604	2.815	3.016	3.036	3.121	3.002
Rendimento por hora de trabalho	Homens	Negros	14,61	13,63	11,46	12,68	12,95	14,84	15,51	14,10	14,13	19,74
		Não negros	22,28	20,79	18,99	22,26	21,27	20,87	22,88	22,55	25,34	22,39
		Total	20,61	19,03	17,23	19,94	19,17	19,28	20,93	20,07	22,01	21,60
	Mulheres	Negras	12,24	10,58	10,12	10,40	11,53	12,25	19,86	12,18	11,57	16,28
		Não negras	19,28	16,97	17,24	16,36	15,94	17,30	18,31	18,63	25,95	19,44
		Total	18,04	15,60	15,80	15,09	14,85	16,13	18,69	16,82	22,22	18,71

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em setembro de cada ano, a preços do INPC/IBGE em set/2011. Para o cálculo são excluídos os empregadores com remuneração ignorada

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi investigada

c) Negros = pretos e pardos; não negros = brancos, amarelos e indígenas

d) Pessoas sem declaração de cor foram excluídas

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos conta própria por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2001-2011 (em R\$)

TABELA 49

Rendimento	Sexo	Cor	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
AGRÍCOLA												
Rendimento mensal	Homens	Negros	371	379	355	406	405	411	476	475	454	538
		Não negros	764	715	766	797	742	810	1.046	891	981	1.072
		Total	553	538	540	576	548	585	728	658	681	770
	Mulheres	Negras	189	180	167	184	182	192	231	268	258	251
		Não negras	440	405	424	440	380	473	547	503	584	614
		Total	292	269	262	275	253	294	348	353	384	408
Rendimento por hora de trabalho	Homens	Negros	2,01	2,03	1,91	2,24	2,19	2,43	2,96	2,80	2,75	4,31
		Não negros	3,92	3,54	3,91	4,26	3,97	4,35	5,81	5,03	5,29	7,61
		Total	2,89	2,74	2,81	3,12	2,95	3,26	4,22	3,78	3,84	5,74
	Mulheres	Negras	1,62	1,69	1,55	1,69	1,87	1,99	2,11	2,61	2,41	2,93
		Não negras	4,29	2,87	3,36	3,60	3,78	4,48	4,78	4,37	10,20	5,06
		Total	2,71	2,15	2,22	2,37	2,56	2,90	3,09	3,25	5,42	3,85

continua

TABELA 49

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos conta própria por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2001-2011 (em R\$)

Rendimento	Sexo	Cor	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
INDÚSTRIA												
Rendimento mensal	Homens	Negros	759	741	667	676	640	682	810	771	792	1.141
		Não negros	1.124	1.207	1.164	1.094	1.105	1.128	1.397	1.243	1.370	1.591
		Total	950	990	926	894	842	874	1.102	976	1.071	1.356
	Mulheres	Negras	323	311	284	297	313	325	386	383	391	509
		Não negras	525	486	480	473	462	503	548	543	553	670
		Total	440	415	393	392	392	423	474	466	475	591
Rendimento por hora de trabalho	Homens	Negros	4,20	4,08	3,83	3,79	3,58	3,78	4,64	4,34	4,42	11,21
		Não negros	6,39	6,47	6,23	6,48	6,04	6,32	7,77	6,99	7,64	9,11
		Total	5,34	5,36	5,08	5,18	4,65	4,87	6,20	5,50	5,97	10,21
	Mulheres	Negras	2,50	2,65	2,53	2,54	2,78	3,05	3,13	3,50	3,13	4,19
		Não negras	3,98	3,79	3,85	3,78	3,94	4,02	4,35	4,41	4,52	5,13
		Total	3,36	3,33	3,26	3,21	3,39	3,59	3,79	3,97	3,85	4,67

continua

TABELA 49

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos conta própria por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2001-2011 (em R\$)

Rendimento	Sexo	Cor	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
CONSTRUÇÃO												
Rendimento mensal	Homens	Negros	727	695	638	620	678	690	735	768	790	964
		Não negros	906	897	856	789	841	864	932	989	999	1.236
		Total	813	789	739	697	750	766	814	860	874	1.072
	Mulheres	Negras	(2)	(2)	239	(2)	(2)	(2)	(2)	506	(2)	(2)
		Não negras	(2)	1.849	(2)	(2)	702	(2)	2.960	1.126	1.778	1.030
		Total	669	1.261	356	733	806	861	2.068	840	1.382	937
Rendimento por hora de trabalho	Homens	Negros	3,71	3,68	3,60	3,46	3,71	3,73	4,19	4,22	4,31	6,40
		Não negros	4,84	4,79	4,64	4,34	4,45	4,58	5,76	5,53	5,33	8,16
		Total	4,25	4,20	4,08	3,86	4,04	4,10	4,82	4,76	4,72	7,09
	Mulheres	Negras	(2)	(2)	1,94	(2)	(2)	(2)	(2)	4,12	(2)	(2)
		Não negras	(2)	14,58	(2)	(2)	4,08	(2)	17,66	10,68	10,13	7,02
		Total	7,09	9,53	2,66	3,62	5,03	5,22	12,37	7,65	8,08	6,26

continua

TABELA 49

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos conta própria por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2001-2011 (em R\$)

conclusão

Rendimento	Sexo	Cor	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
COMÉRCIO E SERVIÇOS												
Rendimento mensal	Homens	Negros	904	855	773	790	816	870	969	968	977	1.215
		Não negros	1.707	1.595	1.491	1.495	1.537	1.638	1.760	1.700	1.665	1.853
		Total	1.363	1.264	1.167	1.178	1.197	1.277	1.379	1.344	1.321	1.542
	Mulheres	Negras	484	462	441	429	468	498	566	555	544	712
		Não negras	1.050	965	870	861	915	919	1.010	1.029	1.008	1.246
		Total	801	734	671	654	698	712	789	781	769	978
Rendimento por hora de trabalho	Homens	Negros	4,77	4,70	4,20	4,42	4,82	5,58	5,93	5,51	5,76	7,96
		Não negros	8,92	8,58	8,35	7,94	8,70	9,49	10,31	9,40	9,92	11,49
		Total	7,15	6,84	6,48	6,36	6,87	7,65	8,20	7,51	7,84	9,77
	Mulheres	Negras	4,01	3,79	3,66	3,61	4,29	4,44	5,15	4,73	4,72	6,06
		Não negras	8,01	7,84	6,57	6,70	7,49	7,74	8,12	8,02	8,12	10,36
		Total	6,25	5,97	5,22	5,22	5,94	6,12	6,65	6,29	6,36	8,20

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em setembro de cada ano, a preços do INPC/IBGE em set/2011. Para o cálculo são excluídos os conta próprias com remuneração ignorada

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi investigada

c) Negros = pretos e pardos; não negros = brancos, amarelos e indígenas

d) Pessoas sem declaração de cor foram excluídas

Composição do rendimento médio mensal total dos empregadores e conta própria por sexo, segundo as fontes - Brasil 2011 (em %)

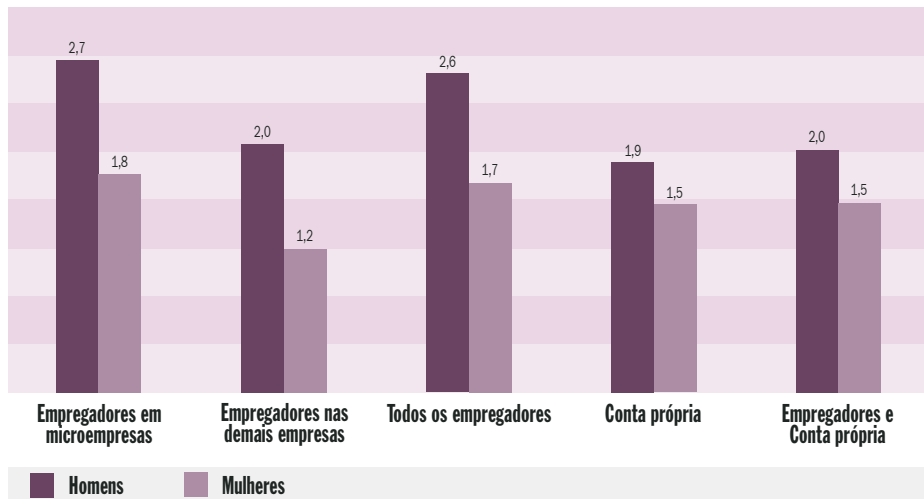
TABELA 50

Fonte do rendimento	Empregador		Conta própria		Total	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Rendimento do trabalho	94,0	93,5	92,2	84,3	92,4	85,4
Aposentadorias e pensões de institutos de previdência públicos	4,3	3,8	5,8	7,3	5,6	6,8
Outras aposentadorias e pensões	0,0	0,9	0,1	1,0	0,1	1,0
Aluguel, abono e doação de não morador	1,4	1,6	0,6	0,9	0,7	1,0
Juros, programas sociais e outros rendimentos	0,3	0,3	1,3	6,6	1,2	5,8
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 17

Participação da parcela do rendimento de outros trabalhos no total da renda do trabalho de empregadores e conta própria por porte do estabelecimento, segundo sexo - Brasil 2011 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: A renda do trabalho da Pnad é o resultado da soma da renda do trabalho principal e outros trabalhos (secundário e etc.)

Composição do rendimento médio mensal total das mulheres empregadoras e conta própria chefes de família por porte, segundo as fontes - Brasil 2011 (em %)

TABELA 51

Fonte do rendimento	Empregadoras			Conta Própria	Total
	Microempresas	Demais empresas	Total		
Rendimento do trabalho	88,7	91,0	88,9	77,5	78,7
Aposentadorias e pensões de institutos de previdência públicos	6,9	4,2	6,6	12,1	11,5
Outras aposentadorias e pensões	1,7	1,9	1,7	1,9	1,9
Aluguel, abono e doação de não morador	2,4	1,6	2,4	1,6	1,7
Juros, programas sociais e outros rendimentos	0,3	1,3	0,4	7,0	6,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Educação e qualificação profissional

Taxa de analfabetismo⁽¹⁾ e de analfabetismo funcional⁽²⁾ dos empregadores e conta própria de 15 anos ou mais de idade por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2001-2011 (em%)

TABELA 52

Sexo e porte do estabelecimento	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
TAXA DE ANALFABETISMO										
Homens	12,5	12,1	11,7	11,7	11,4	10,8	10,4	10,2	9,8	8,8
Empregadores	3,8	3,8	3,6	4,3	4,3	3,9	3,1	3,7	2,9	2,3
Microempresas	4,2	4,3	4,1	4,8	4,7	4,5	3,5	4,2	3,2	2,6
Demais empresas	0,7	0,0	0,4	0,7	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4
Conta própria	17,8	16,9	17,1	17,1	16,6	15,5	14,2	14,2	13,5	11,2
Empregadores e conta própria	15,4	14,7	14,8	14,9	14,5	13,3	12,4	12,2	11,5	9,9
Mulheres	12,3	11,7	11,5	11,3	10,9	10,2	9,9	9,8	9,6	8,4
Empregadoras	2,0	1,5	1,5	1,6	1,5	0,8	0,9	1,4	0,7	0,9
Microempresas	2,2	1,8	1,6	1,7	1,6	0,9	1,0	1,5	0,7	1,0
Demais empresas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Conta própria	11,1	10,6	10,1	10,2	9,5	8,7	7,7	7,6	6,8	5,7
Empregadoras e conta própria	9,9	9,3	8,9	9,0	8,4	7,5	6,8	6,7	6,0	5,0

continua

TABELA 52

Taxa de analfabetismo⁽¹⁾ e de analfabetismo funcional⁽²⁾ dos empregadores e conta própria de 15 anos ou mais de idade por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2001-2011 (em%)

conclusão

Sexo e porte do estabelecimento	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL										
Homens	28,2	26,8	25,5	25,2	24,2	23,0	22,5	21,7	21,0	21,1
Empregadores	14,2	12,3	11,9	12,6	13,4	11,7	10,6	11,7	9,5	9,0
Microempresas	15,8	13,6	13,2	14,0	14,8	13,2	11,9	13,0	10,5	10,4
Demais empresas	4,0	2,6	2,6	2,5	3,0	1,7	1,7	2,0	2,0	1,9
Conta própria	39,0	37,3	35,9	35,8	35,2	33,0	31,4	31,3	29,9	28,3
Empregadores e conta própria	34,7	33,1	31,8	31,9	31,4	29,0	28,1	27,5	26,0	25,6
Mulheres	27,0	25,7	24,6	24,0	23,2	21,9	21,4	20,6	19,9	19,8
Empregadoras	5,5	6,0	5,9	5,3	5,7	3,4	5,4	4,8	3,7	4,0
Microempresas	6,1	6,8	6,3	5,9	6,0	3,7	6,0	5,2	4,1	4,3
Demais empresas	0,6	0,5	2,5	0,8	2,8	1,2	0,6	2,0	0,6	1,6
Conta própria	26,7	24,9	23,6	23,1	22,1	20,4	19,4	18,6	17,1	17,0
Empregadores e conta própria	23,9	22,2	21,3	20,7	19,7	17,9	17,6	16,5	15,2	15,4

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A taxa de analfabetismo corresponde ao percentual das pessoas que declaram não saber ler e escrever em determinado grupo etário, inclusive as pessoas que aprenderam e esqueceram e as que assinam apenas o próprio nome, sobre o total da população da mesma faixa etária
(2) A taxa de analfabetismo funcional corresponde a porcentagem de pessoas de um determinado grupo etário com até três anos de estudo completos sobre o total de pessoas na mesma faixa etária

Evolução da proporção de empregadores e conta própria que frequentam escola por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2001-2011 (em %)

TABELA 53

Sexo e porte do estabelecimento	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011
HOMENS										
Empregadores	2,9	3,2	3,6	3,7	3,9	3,7	3,6	3,9	3,1	2,6
Microempresas	3,0	3,0	3,6	3,5	3,9	3,7	3,6	3,8	2,9	2,6
Demais empresas	2,5	4,7	3,5	5,2	4,2	4,0	4,1	4,4	4,4	2,7
Conta própria	5,3	5,3	5,6	5,3	5,4	5,1	4,8	4,7	4,7	3,5
TOTAL	4,9	4,9	5,3	5,0	5,1	4,9	4,6	4,5	4,4	3,4
MULHERES										
Empregadoras	5,6	5,8	6,8	6,1	6,3	6,1	5,7	5,8	5,5	5,0
Microempresas	5,7	5,7	6,9	6,1	6,2	5,8	5,2	5,8	5,5	5,0
Demais empresas	4,9	6,8	6,3	6,6	6,7	8,4	9,9	6,4	6,1	4,7
Conta própria	8,2	8,4	9,0	8,5	9,2	8,8	8,1	7,6	7,8	6,1
TOTAL	7,9	8,0	8,7	8,2	8,8	8,4	7,8	7,3	7,5	5,9

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 54

Distribuição dos empregadores e conta própria que frequentam escola por sexo, porte do estabelecimento e modalidade de ensino - Brasil 2011 (em %)

Sexo e porte do estabelecimento	Regular do ensino fundamental	Regular do ensino médio	Educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental	Educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino médio	Superior de graduação	Alfabetização de jovens e adultos	Pré-vestibular	Mestrado ou doutorado	Total	Total (em 1.000 pessoas)
HOMENS										
Empregadores	5,5	9,2	2,6	1,2	74,7	2,1	(1)	4,8	100,0	59
Microempresas	4,5	11,0	3,1	1,4	72,9	2,5	(1)	4,5	100,0	49
Demais empresas	10,3	(1)	(1)	(1)	83,7	(1)	(1)	6,1	100,0	10
Conta própria	28,3	24,7	9,0	5,4	23,9	6,3	0,4	2,0	100,0	478
TOTAL	25,8	23,0	8,3	4,9	29,5	5,9	0,3	2,3	100,0	537
MULHERES										
Empregadoras	2,3	4,6	4,3	3,3	73,9	2,9	(1)	8,8	100,0	45
Microempresas	2,7	5,2	1,9	0,8	76,9	3,3	(1)	9,2	100,0	39
Demais empresas	(1)	(1)	21,5	21,5	51,4	(1)	(1)	5,7	100,0	5
Conta própria	16,2	25,1	9,9	7,3	35,2	4,0	0,0	2,3	100,0	373
TOTAL	14,7	22,9	9,3	6,8	39,3	3,9	0,0	3,0	100,0	417

Fonte: IBGE, Pnad. Elaboração: DIEESE
 Nota: (1) Não há registro dos casos

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte do estabelecimento, segundo situação de frequência a cursos de educação profissional - Brasil 2007 (em %)

TABELA 55

Sexo e porte do estabelecimento	Frequenta	Não frequenta, mas frequentou anteriormente	Nunca frequentou	Total	Total (em 1.000 pessoas)
HOMENS					
Empregadores	2,1	28,7	69,2	100,0	2.476
Microempresas	1,9	28,0	70,0	100,0	2.165
Demais empresas	3,0	33,5	63,5	100,0	311
Conta própria	1,6	16,4	82,0	100,0	12.882
TOTAL	1,6	18,4	80,0	100,0	15.359
MULHERES					
Empregadoras	4,0	35,1	60,9	100,0	891
Microempresas	3,9	36,0	60,1	100,0	792
Demais empresas	4,5	27,7	67,8	100,0	99
Conta própria	4,4	28,9	66,7	100,0	6.182
TOTAL	4,3	29,7	66,0	100,0	7.073

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 56

Distribuição dos empregadores e conta própria que frequentam cursos de educação profissional por sexo e porte do estabelecimento, segundo modalidade do curso - Brasil 2007 (em %)

Sexo e porte do estabelecimento	Qualificação profissional	Técnico de nível médio			Graduação tecnológica	Total	Total (em 1.000 pessoas)
		Ao mesmo tempo que o ensino médio	Após a conclusão do ensino médio	Total			
HOMENS							
Empregadores	78,1	8,7	10,4	19,0	2,8	100,0	51
Microempresas	79,3	9,1	8,2	17,3	3,4	100,0	42
Demais empresas	73,0	6,8	20,2	27,0	(2)	100,0	9
Conta própria	80,8	7,7	10,5	18,2	1,0	100,0	202
TOTAL	80,3	7,9	10,5	18,4	1,4	100,0	253
MULHERES							
Empregadoras	92,3	2,3	5,4	7,7	(2)	100,0	35
Microempresas	91,2	2,7	6,1	8,8	(2)	100,0	31
Demais empresas	(1)	(2)	(2)	(2)	(2)	(1)	(1)
Conta própria	90,0	3,3	5,6	8,9	1,1	100,0	271
TOTAL	90,3	3,2	5,5	8,7	1,0	100,0	306

Fonte: IBGE. PME

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

(2) Não há registro dos casos

Distribuição de empregados, empregadores e conta própria por porte do estabelecimento e sexo, segundo situação de conclusão e frequência em cursos de qualificação profissional - Brasil 2012 (em %)

TABELA 57

Ocupação e porte do estabelecimento	Homens			Mulheres			Total		
	Concluiu curso de qualificação	Frequenta curso de qualificação	Não concluiu e não frequenta	Concluiu curso de qualificação	Frequenta curso de qualificação	Não concluiu e não frequenta	Concluiu curso de qualificação	Frequenta curso de qualificação	Não concluiu e não frequenta
Empregados	37,0	1,3	61,6	35,8	2,1	62,1	36,5	1,7	61,8
Microempresas	21,9	0,7	77,4	28,3	3,4	68,3	24,8	2,0	73,2
Demais empresas	38,6	1,4	60,0	36,7	2,0	61,3	37,8	1,6	60,5
Empregadores	35,7	0,1	64,2	38,0	0,6	61,4	36,4	0,3	63,3
Microempresas	35,0	0,2	64,8	38,4	0,4	61,1	36,1	0,3	63,6
Demais empresas	38,4	0,0	61,6	35,9	1,4	62,8	37,6	0,4	62,0
Conta própria	26,0	0,5	73,5	32,9	0,7	66,3	28,8	0,6	70,6
TOTAL	34,4	1,1	64,5	35,3	1,8	63,0	34,8	1,4	63,9

Fonte: IBGE. PME

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados referentes ao levantamento do mês de dezembro de 2012

TABELA 58

Distribuição dos empregadores e conta própria que frequentaram cursos de educação profissional por sexo e porte do estabelecimento, segundo o nível de escolaridade exigido - Brasil 2007 (em %)

Escolaridade	Empregadores			Conta Própria	Total	Total (em 1.000 pessoas)
	Microempresas	Demais empresas	Total			
Homens	16,4	3,3	19,7	80,3	100,0	203
Alfabetização ou conclusão da 1ª série do ensino fundamental	8,9	5,3	14,3	85,7	100,0	34
Conclusão da 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau	18,2	(1)	18,2	81,8	100,0	20
Conclusão do ensino fundamental ou 1º grau	17,9	1,5	19,5	80,5	100,0	28
Conclusão do ensino médio ou 2º grau	4,9	(1)	4,9	95,1	100,0	24
Conclusão do ensino superior	43,9	13,0	56,9	43,1	100,0	9
Nenhum	19,0	3,8	22,8	77,2	100,0	88

continua

conclusão

Distribuição dos empregadores e conta própria que frequentaram cursos de educação profissional por sexo e porte do estabelecimento, segundo o nível de escolaridade exigido - Brasil 2007 (em %)

TABELA 58

Escolaridade	Empregadores			Conta Própria	Total	Total (em 1.000 pessoas)
	Microempresas	Demais empresas	Total			
Mulheres	10,2	1,6	11,8	88,2	100,0	276
Alfabetização ou conclusão da 1ª série do ensino fundamental	7,1	(1)	7,1	92,9	100,0	41
Conclusão da 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau	2,9	(1)	2,9	97,1	100,0	22
Conclusão do ensino fundamental ou 1º grau	14,1	2,7	16,8	83,2	100,0	31
Conclusão do ensino médio ou 2º grau	13,7	6,3	20,0	80,0	100,0	24
Conclusão do ensino superior	26,9	7,8	34,7	65,3	100,0	17
Nenhum	8,8	0,6	9,4	90,6	100,0	141

Fonte: IBGE. Pnad, Suplemento sobre Educação profissional e aspectos complementares da educação de jovens e adultos

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos

TABELA 59

Distribuição dos empregadores e conta própria que realizaram cursos de educação profissional por sexo e porte do estabelecimento, segundo setor de atividade - Brasil 2007 (em %)

Setor de atividade	Empregadores			Conta própria	Total
	Microempresas	Demais empresas	Total		
HOMENS					
Agrícola	4,9	(2)	4,0	9,4	8,3
Indústria	10,0	27,9	13,2	8,0	9,0
Construção	4,9	5,0	4,9	15,1	13,0
Comércio e reparação	49,0	16,0	43,1	28,7	31,6
Alojamento e alimentação	3,1	6,8	3,7	3,8	3,8
Transporte, armazenagem e comunicação	2,9	6,6	3,6	9,5	8,3
Educação, saúde e serviços sociais	4,5	10,9	5,7	3,2	3,7
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	4,2	10,0	5,3	9,2	8,4
Outras atividades	16,6	16,7	16,6	12,7	13,5
Atividades maldefinidas	(2)	(2)	(2)	0,3	0,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	42	9	51	202	253

continua

Setor de atividade	Empregadoras			Conta própria	Total
	Microempresas	Demais empresas	Total		
MULHERES					
Agrícola	2,9	(2)	2,5	2,3	2,4
Indústria	12,9	(1)	13,0	25,8	24,4
Construção	(2)	(2)	(2)	0,4	0,4
Comércio e reparação	28,5	(1)	29,0	23,3	24,0
Alojamento e alimentação	8,1	(2)	7,1	2,4	2,9
Transporte, armazenagem e comunicação	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Educação, saúde e serviços sociais	11,9	(2)	10,4	9,0	9,1
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	24,4	(1)	24,6	31,3	30,5
Outras atividades	11,3	(1)	13,5	5,5	6,4
Atividades maldefinidas	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Total	100,0	(1)	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	31	(1)	35	271	306

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

(2) Não há registro dos casos

TABELA 60

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo área do curso de educação profissional que frequentou - Brasil 2007 (em %)

Área profissional	Empregadores		Conta própria		Total	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL						
Saúde e bem estar social	10,8	14,2	3,9	11,6	5,3	11,9
Informática	31,4	21,7	25,4	20,1	26,6	20,3
Construção civil	3,6	(2)	9,0	0,4	7,9	0,4
Indústria e manutenção	16,6	1,5	17,5	5,1	17,3	4,7
Estética e imagem pessoal	2,9	19,3	5,4	22,7	4,9	22,3
Comércio e gestão	16,1	26,5	9,0	10,8	10,4	12,6
Outra área	18,6	16,9	29,8	29,4	27,6	27,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	40	33	163	243	203	276

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo área do curso de educação profissional que frequentou - Brasil 2007 (em %)

Área profissional	Empregadores		Conta própria		Total	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO						
Saúde	2,3	6,5	12,1	45,1	10,1	41,2
Indústria	55,3	(2)	24,4	2,5	30,9	2,3
Gestão	10,8	46,7	13,2	9,8	12,7	13,6
Informática	8,6	8,0	12,1	7,4	11,4	7,4
Agropecuária	10,4	(2)	7,4	(2)	8,0	(2)
Outra área	12,6	38,8	30,7	35,2	26,9	35,5
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	10	3	37	24	47	27

continua

TABELA 60

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo área do curso de educação profissional que frequentou - Brasil 2007 (em %)

conclusão

Área profissional	Empregadores		Conta própria		Total	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA						
Artes, comunicação e design	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Saúde e meio ambiente	(2)	(2)	(1)	(2)	(1)	(1)
Comércio, gestão e turismo	(1)	(2)	(2)	(1)	(1)	(1)
Construção civil, geomática e transportes	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Indústria, química e mineração	(2)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)
Informática e telecomunicações	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)
Outra área	(1)	(2)	(2)	(1)	(1)	(1)
Total	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)
TOTAL (em 1.000 pessoas)	(1)	(2)	(1)	(1)	(1)	(1)

Fonte: IBGE. Pnad, Suplemento sobre Educação profissional e aspectos complementares da educação de jovens e adultos

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

(2) Não há registro dos casos

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte, segundo o nível de escolaridade mínima exigido para frequentar o curso de educação profissional que frequentou - Brasil 2007 (em %)

TABELA 61

Escolaridade	Empregadores			Conta própria	Total
	Microempresas	Demais empresas	Total		
HOMENS					
Alfabetização ou conclusão da 1ª série do ensino fundamental	9,1	27,1	12,1	17,9	16,7
Conclusão da 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau	11,0	(2)	9,2	10,1	9,9
Conclusão do ensino fundamental ou 1º grau	15,1	6,5	13,7	13,9	13,9
Conclusão do ensino médio ou 2º grau	3,6	(2)	3,0	14,3	12,0
Conclusão do ensino superior	11,2	16,6	12,1	2,3	4,2
Nenhum	50,0	49,9	49,9	41,6	43,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	33	7	40	163	203

continua

TABELA 61

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo e porte, segundo o nível de escolaridade mínima exigido para frequentar o curso de educação profissional que frequentou - Brasil 2007 (em %)

conclusão

Escolaridade	Empregadoras			Conta própria	Total
	Microempresas	Demais empresas	Total		
MULHERES					
Alfabetização ou conclusão da 1ª série do ensino fundamental	10,4	(2)	9,0	15,8	15,0
Conclusão da 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau	2,2	(2)	1,9	8,7	7,9
Conclusão do ensino fundamental ou 1º grau	15,4	(1)	15,9	10,5	11,2
Conclusão do ensino médio ou 2º grau	11,6	(1)	14,7	7,9	8,7
Conclusão do ensino superior	16,1	(1)	17,9	4,5	6,1
Nenhum	44,2	(1)	40,6	52,6	51,2
Total	100,0	(1)	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	28	(1)	33	243	276

Fonte: IBGE. Pnad, Suplemento sobre Educação profissional e aspectos complementares da educação de jovens e adultos

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

(2) Não há registro dos casos

Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Crédito

Distribuição dos microempreendedores atendidos e dos valores concedidos pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, segundo sexo - Brasil 2009-2012

TABELA 62

Sexo	Microempreendedores atendidos							
	Em nºs absolutos				Em %			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Homens	627.255	702.425	881.034	1.391.060	38,5	34,9	34,9	36,1
Mulheres	1.002.118	1.312.910	1.644.799	2.457.049	61,5	65,1	65,1	63,9
TOTAL	1.629.373	2.015.335	2.525.833	3.848.109	100,0	100,0	100,0	100,0
Sexo	Valores concedidos							
	Em 1.000 R\$				Em %			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Homens	907.793	1.082.076	1.426.298	2.415.784	39,7	37,6	38,0	38,7
Mulheres	1.376.163	1.796.319	2.328.808	3.821.796	60,3	62,4	62,0	61,3
TOTAL	2.283.955	2.878.395	3.755.106	6.237.579	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. PNMPO

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Instituído pela Lei nº 11.110, de 25 de abril de 2005, tem por objetivo incentivar a geração de trabalho e renda entre os microempreendedores populares

b) O Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado é destinado às pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte, com renda bruta anual de até R\$ 120 mil

TABELA 63

Distribuição dos microempreendedores atendidos e dos valores concedidos pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, segundo setores de atividade - Brasil 2009-2012

Setor de atividade	Microempreendedores atendidos							
	Em nºs absolutos				Em %			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Agricultura	15.114	3.165	3.830	6.762	0,9	0,2	0,2	0,2
Indústria	70.425	65.098	52.404	94.928	4,3	3,2	2,1	2,5
Comércio	1.401.793	1.789.239	2.281.868	3.165.757	86,0	88,8	90,3	82,3
Serviços	109.636	155.913	185.342	447.191	6,7	7,7	7,3	11,6
Outras atividades	32.404	1.920	2.389	133.471	2,0	0,1	0,1	3,5
TOTAL	1.629.373	2.015.335	2.525.833	3.848.109	100,0	100,0	100,0	100,0
Setor de atividade	Valores concedidos							
	Em 1.000 R\$				Em %			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Agricultura	35.727	15.292	17.694	20.183	1,6	0,5	0,5	0,3
Indústria	118.342	118.597	103.693	179.499	5,2	4,1	2,8	2,9
Comércio	1.921.092	2.454.933	3.240.717	4.866.413	84,1	85,3	86,3	78,0
Serviços	157.564	282.645	385.296	844.550	6,9	9,8	10,3	13,5
Outras atividades	51.230	6.927	7.706	326.935	2,2	0,2	0,2	5,2
TOTAL	2.283.955	2.878.395	3.755.106	6.237.579	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. PNMP. Elaboração: DIEESE. Obs.: a) Instituído pela Lei nº 11.110, de 25 de abril de 2005, tem por objetivo incentivar a geração de trabalho e renda entre os microempreendedores populares; b) O Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado é destinado às pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte, com renda bruta anual de até R\$ 120 mil

Distribuição dos microempreendedores atendidos e dos valores concedidos pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, segundo situação jurídica - Brasil 2009-2012

TABELA 64

Situação jurídica	Microempreendedores atendidos							
	Em nºs absolutos				Em %			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Formais	949.433	71.384	79.944	150.399	58,3	3,5	3,2	3,9
Informais	679.940	1.943.951	2.445.889	3.697.710	41,7	96,5	96,8	96,1
TOTAL	1.629.373	2.015.335	2.525.833	3.848.109	100,0	100,0	100,0	100,0
Situação jurídica	Valores concedidos							
	Em 1.000 R\$				Em %			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Formais	1.289.461	189.920	275.872	449.333	56,5	6,6	7,3	7,2
Informais	994.494	2.688.474	3.479.235	5.788.246	43,5	93,4	92,7	92,8
TOTAL	2.283.955	2.878.395	3.755.106	6.237.579	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. PNMPPO

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Instituído pela Lei nº 11.110, de 25 de abril de 2005, tem por objetivo incentivar a geração de trabalho e renda entre os microempreendedores populares

b) O Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado é destinado às pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte, com renda bruta anual de até R\$ 120 mil

Capítulo 2

Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas

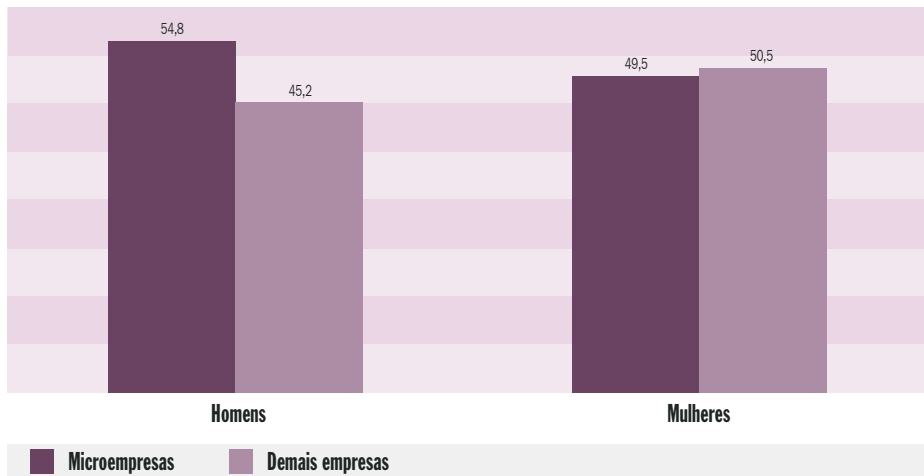
Capítulo 2

Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas

Informalidade e emprego

Distribuição dos empregados sem carteira por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011 (em %)

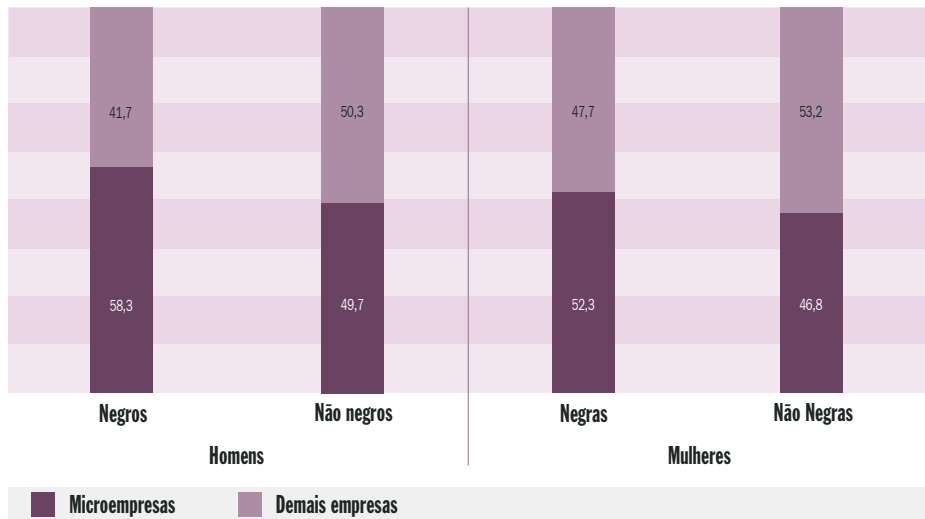
GRÁFICO 18



Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 19

Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e cor, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011 (em %)

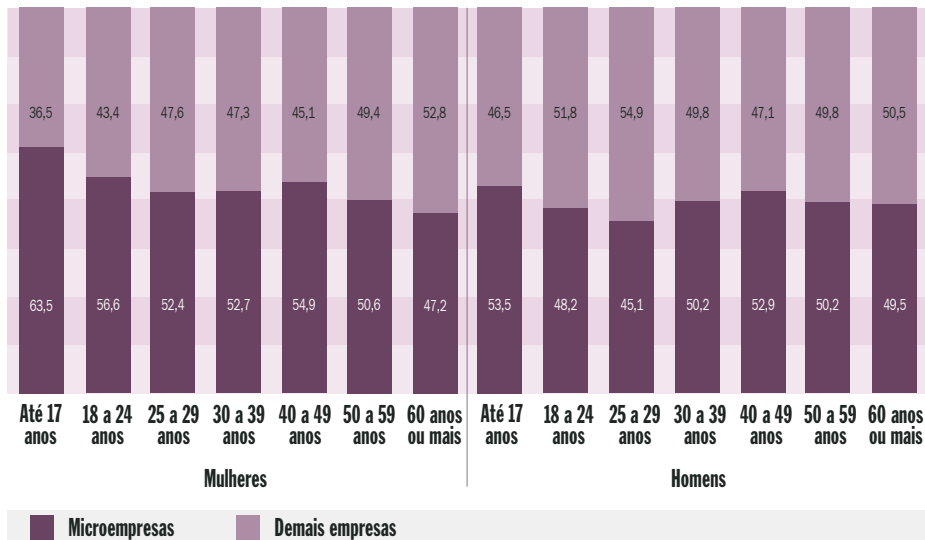


Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Negros = pretos e pardos; não negros = brancos, amarelos e indígenas; b) Pessoas sem declaração de cor foram excluídas

Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e faixa etária, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011 (em %)

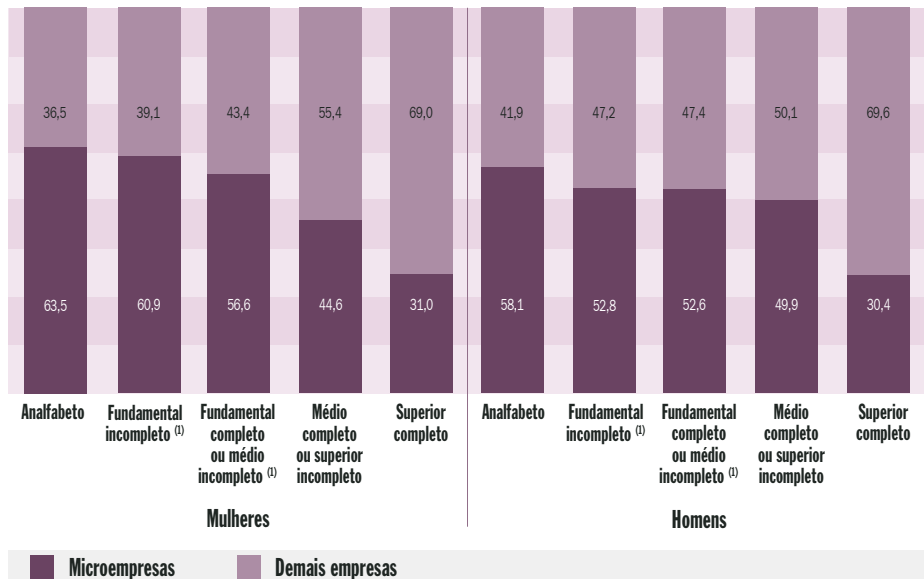
GRÁFICO 20



Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 21

Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e escolaridade, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011 (em %)



Distribuição dos empregos formais por setor de atividade e sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011 (em %)

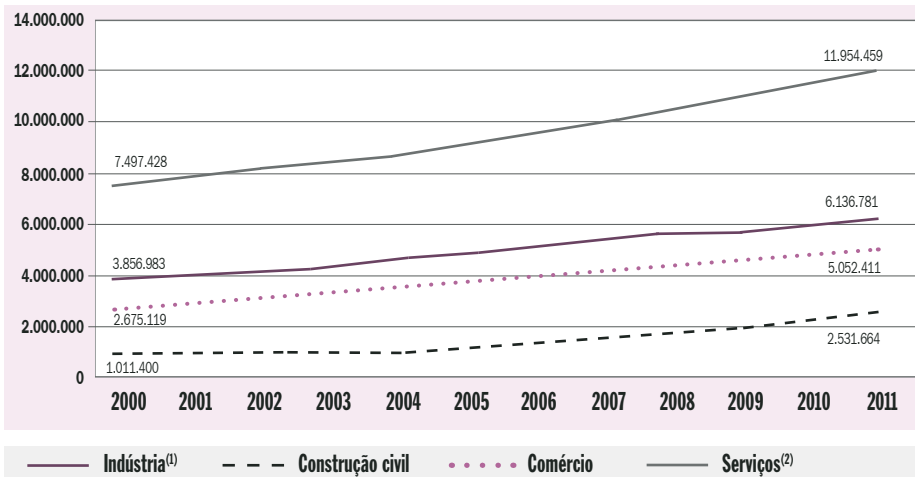
TABELA 65

Setor	Sexo	MPE			MGE	Em %	Total
		Micro	Pequena	Total			Em nºs absolutos
Indústria	Homens	65,1	66,9	66,2	72,3	69,7	5.932.891
	Mulheres	34,9	33,1	33,8	27,7	30,3	2.576.154
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	8.509.045
Construção	Homens	91,9	93,3	92,7	91,4	92,1	2.531.664
	Mulheres	8,1	6,7	7,3	8,6	7,9	218.509
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	2.750.173
Comércio	Homens	53,7	58,2	56,0	60,1	57,1	5.051.429
	Mulheres	46,3	41,8	44,0	39,9	42,9	3.790.121
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	8.841.550
Serviços	Homens	55,3	60,2	57,9	63,2	61,0	6.146.222
	Mulheres	44,7	39,8	42,1	36,8	39,0	3.934.993
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	10.081.215
Total	Homens	59,5	64,2	62,0	68,5	65,1	19.662.206
	Mulheres	40,5	35,8	38,0	31,5	34,9	10.519.777
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	30.181.983

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 22

Evolução dos empregos formais dos homens por setor de atividade Brasil 2000-2011 (em n^{os} absolutos)



Fonte: MTE. Rais

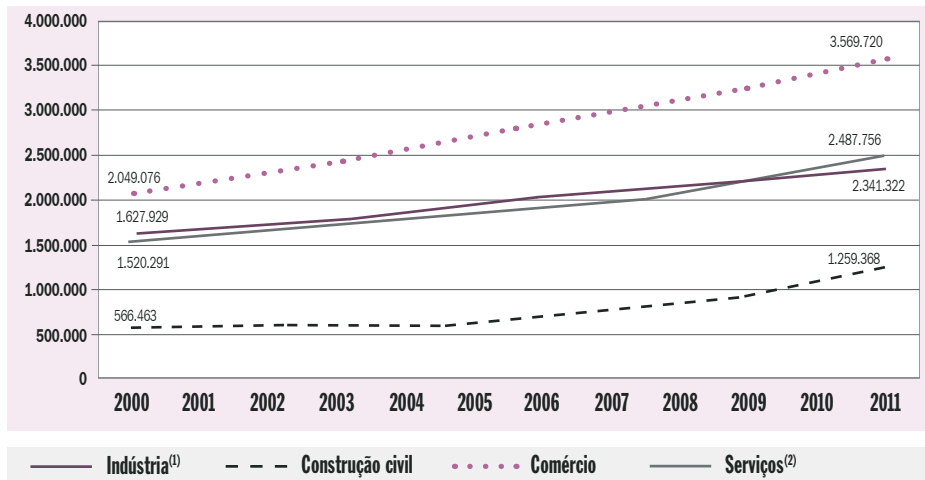
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui os setores "Extrativa Mineral", "Indústria de Transformação" e "Serviços Industriais de Utilidade Pública"

(2) Inclui o setor "Administração Pública"

Evolução dos empregos formais dos homens nas micro e pequenas empresas por setor de atividade - Brasil 2000-2011 (em n^{os} absolutos)

GRÁFICO 23



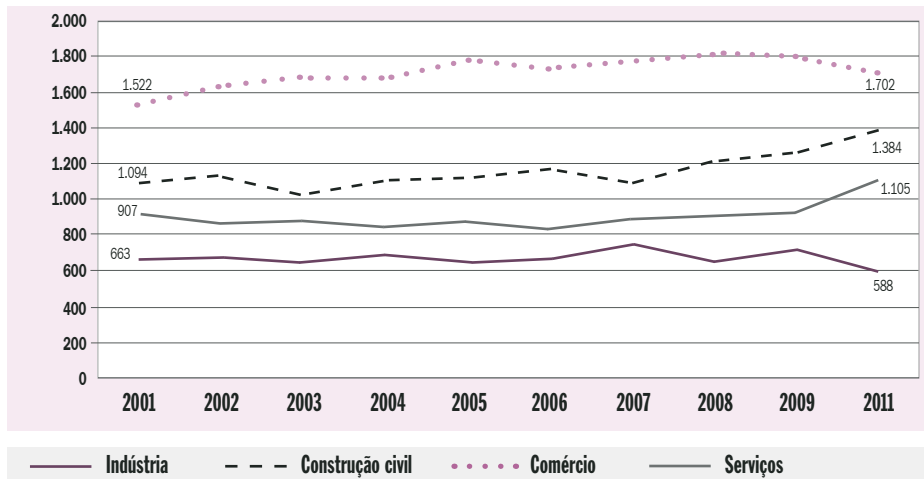
Fonte: MTE, Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui os setores "Extrativa Mineral", "Indústria de Transformação" e "Serviços Industriais de Utilidade Pública"

(2) Inclui o setor "Administração Pública"

GRÁFICO 24

Evolução da estimativa do número de homens empregados nas microempresas por setor de atividade - Brasil 2001 a 2011 (em 1.000 pessoas)



Fonte: IBGE. Pnad

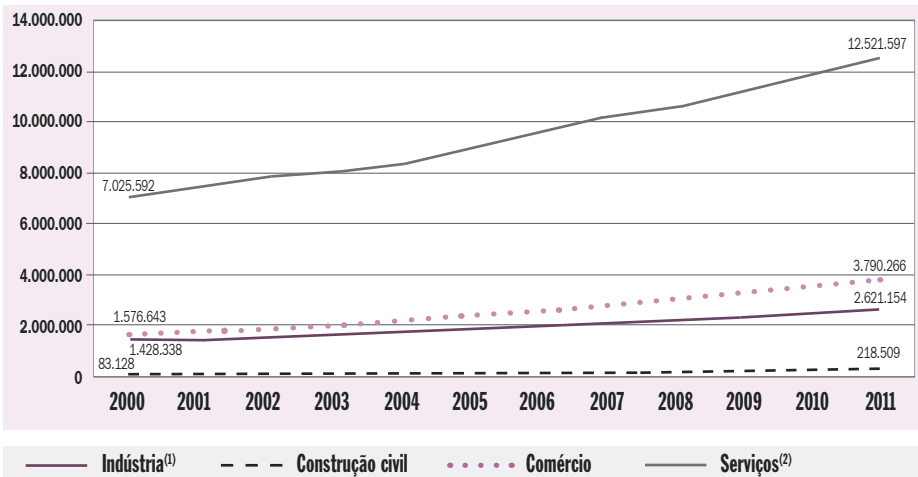
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi investigada

Evolução dos empregos formais das mulheres por setor de atividade Brasil 2000-2011 (em nºs absolutos)

GRÁFICO 25



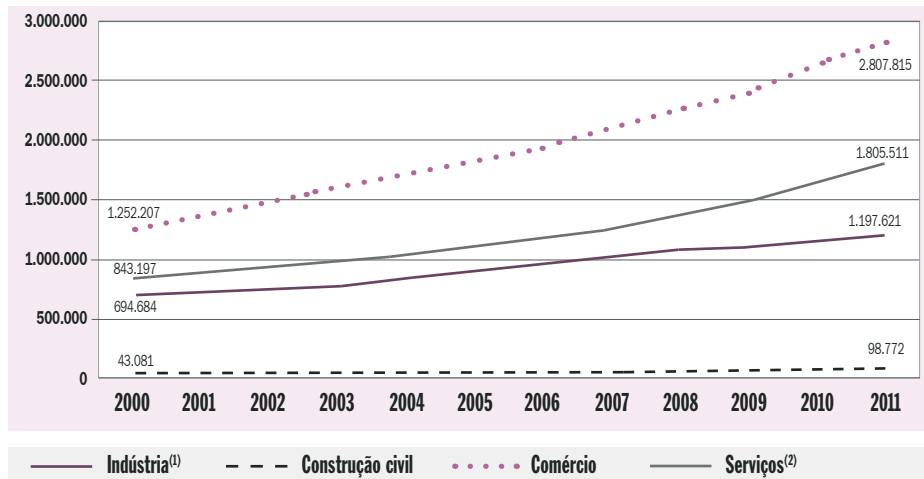
Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui os setores "Extrativa Mineral", "Indústria de Transformação" e "Serviços Industriais de Utilidade Pública"

(2) Inclui o setor "Administração Pública"

GRÁFICO 26

Evolução dos empregos formais das mulheres nas micro e pequenas empresas por setor de atividade - Brasil 2000-2011 (em nºs absolutos)



Fonte: MTE. Rais

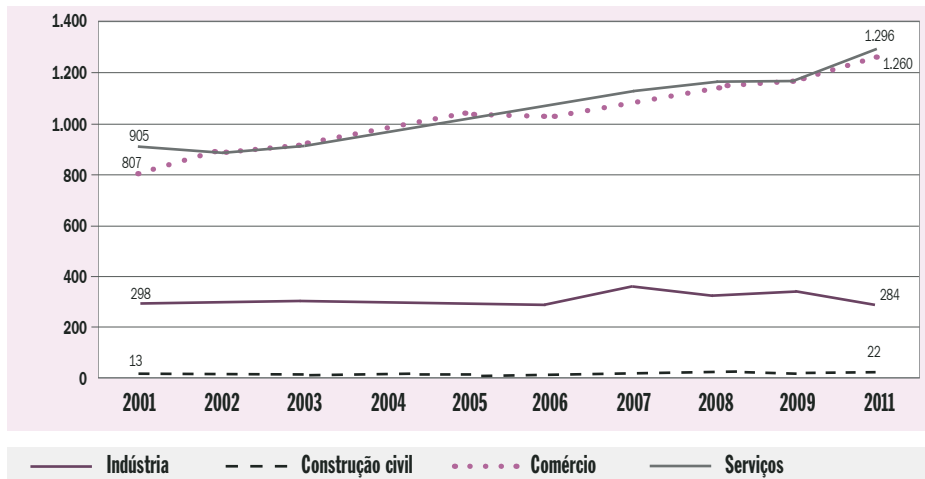
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui os setores "Extrativa Mineral", "Indústria de Transformação" e "Serviços Industriais de Utilidade Pública"

(2) Inclui o setor "Administração Pública"

Evolução da estimativa do número de mulheres empregadas nas microempresas por setor de atividade - Brasil 2001 a 2011 (em 1.000 pessoas)

GRÁFICO 27



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima
b) Em 2010, a Pnad não foi investigada

TABELA 66

Evolução dos empregos formais na indústria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2000-2011 (em nº absolutos)

Porte	2000			2001		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	699.672	311.222	1.010.894	712.619	325.234	1.037.853
Pequena	928.257	383.462	1.311.719	953.470	400.968	1.354.438
Média e Grande	2.061.854	703.035	2.764.889	2.097.577	697.626	2.795.203
TOTAL	3.689.783	1.397.719	5.087.502	3.763.666	1.423.828	5.187.494
Porte	2002			2003		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	738.628	338.599	1.077.227	750.464	348.467	1.098.931
Pequena	989.544	417.437	1.406.981	1.007.163	428.119	1.435.282
Média e Grande	2.214.847	736.266	2.951.113	2.285.965	769.473	3.055.438
TOTAL	3.943.019	1.492.302	5.435.321	4.043.592	1.546.059	5.589.651
Porte	2004			2005		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	783.775	370.170	1.153.945	808.249	390.069	1.198.318
Pequena	1.083.891	479.711	1.563.602	1.118.602	504.252	1.622.854
Média e Grande	2.584.767	878.697	3.463.464	2.669.650	913.208	3.582.858
TOTAL	4.452.433	1.728.578	6.181.011	4.596.501	1.807.529	6.404.030

Evolução dos empregos formais na indústria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2000-2011 (em nºs absolutos)

Porte	2006			2007		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	852.364	423.698	1.276.062	868.035	437.657	1.305.692
Pequena	1.187.958	536.260	1.724.218	1.248.249	567.086	1.815.335
Média e Grande	2.915.220	982.560	3.897.780	3.180.354	1.096.935	4.277.289
TOTAL	4.955.542	1.942.518	6.898.060	5.296.638	2.101.678	7.398.316
Porte	2008			2009		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	892.518	467.795	1.360.313	916.500	486.110	1.402.610
Pequena	1.287.151	605.440	1.892.591	1.283.170	611.546	1.894.716
Média e Grande	3.253.756	1.146.036	4.399.792	3.240.341	1.176.817	4.417.158
TOTAL	5.433.425	2.219.271	7.652.696	5.440.011	2.274.473	7.714.484
Porte	2010			2011		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	933.235	495.689	1.428.924	964.684	516.409	1.481.093
Pequena	1.356.266	660.146	2.016.412	1.376.638	681.212	2.057.850
Média e Grande	3.497.308	1.314.192	4.811.500	3.591.569	1.378.533	4.970.102
TOTAL	5.786.809	2.470.027	8.256.836	5.932.891	2.576.154	8.509.045

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

TABELA 67

Evolução dos empregos formais na construção por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2000-2011 (em nºs absolutos)

Porte	2000			2001		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	250.404	22.437	272.841	256.777	23.136	279.913
Pequena	316.059	20.644	336.703	328.966	21.221	350.187
Média e Grande	444.937	40.047	484.984	462.810	40.045	502.855
TOTAL	1.011.400	83.128	1.094.528	1.048.553	84.402	1.132.955
Porte	2002			2003		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	270.486	23.400	293.886	251.985	22.106	274.091
Pequena	335.128	20.758	355.886	318.765	20.237	339.002
Média e Grande	423.802	32.776	456.578	403.048	32.110	435.158
TOTAL	1.029.416	76.934	1.106.350	973.798	74.453	1.048.251
Porte	2004			2005		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	258.658	21.642	280.300	262.248	21.724	283.972
Pequena	333.617	20.373	353.990	354.223	21.692	375.915
Média e Grande	449.233	35.047	484.280	543.116	42.392	585.508
TOTAL	1.041.508	77.062	1.118.570	1.159.587	85.808	1.245.395

Evolução dos empregos formais na construção por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2000-2011 (em n^{os} absolutos)

Porte	2006			2007		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	282.029	22.821	304.850	314.395	24.250	338.645
Pequena	394.532	24.833	419.365	447.462	27.312	474.774
Média e Grande	617.854	51.377	669.231	747.126	57.444	804.570
TOTAL	1.294.415	99.031	1.393.446	1.508.983	109.006	1.617.989
Porte	2008			2009		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	360.087	28.858	388.945	388.157	32.533	420.690
Pequena	511.157	31.879	543.036	561.414	36.234	597.648
Média e Grande	905.383	77.232	982.615	1.023.937	90.013	1.113.950
TOTAL	1.776.627	137.969	1.914.596	1.973.508	158.780	2.132.288
Porte	2010			2011		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	459.702	38.886	498.588	526.553	46.117	572.670
Pequena	663.376	44.059	707.435	732.815	52.655	785.470
Média e Grande	1.196.091	106.808	1.302.899	1.272.296	119.737	1.392.033
TOTAL	2.319.169	189.753	2.508.922	2.531.664	218.509	2.750.173

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

TABELA 68

Evolução dos empregos formais no comércio por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2000-2011 (em nºs absolutos)

Porte	2000			2001		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	1.095.949	735.144	1.831.093	1.144.068	797.108	1.941.176
Pequena	953.127	517.063	1.470.190	1.013.667	567.276	1.580.943
Média e Grande	626.043	324.436	950.479	634.977	329.908	964.885
TOTAL	2.675.119	1.576.643	4.251.762	2.792.712	1.694.292	4.487.004
Porte	2002			2003		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	1.211.771	857.865	2.069.636	1.265.213	909.182	2.174.395
Pequena	1.089.833	617.657	1.707.490	1.153.786	662.321	1.816.107
Média e Grande	686.480	362.927	1.049.407	734.784	394.193	1.128.977
TOTAL	2.988.084	1.838.449	4.826.533	3.153.783	1.965.696	5.119.479
Porte	2004			2005		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	1.334.275	978.158	2.312.433	1.402.835	1.043.866	2.446.701
Pequena	1.252.186	737.008	1.989.194	1.328.066	803.579	2.131.645
Média e Grande	830.771	454.865	1.285.636	916.714	510.129	1.426.843
TOTAL	3.417.232	2.170.031	5.587.263	3.647.615	2.357.574	6.005.189

Evolução dos empregos formais no comércio por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2000-2011 (em n^{os} absolutos)

Porte	2006			2007		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	1.443.601	1.092.966	2.536.567	1.486.760	1.152.195	2.638.955
Pequena	1.387.769	855.460	2.243.229	1.492.744	940.213	2.432.957
Média e Grande	987.836	562.048	1.549.884	1.123.003	645.583	1.768.586
TOTAL	3.819.206	2.510.474	6.329.680	4.102.507	2.737.991	6.840.498
Porte	2008			2009		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	1.540.067	1.230.955	2.771.022	1.591.745	1.299.420	2.891.165
Pequena	1.591.295	1.036.218	2.627.513	1.648.852	1.099.920	2.748.772
Média e Grande	1.204.496	720.459	1.924.955	1.271.593	780.493	2.052.086
TOTAL	4.335.858	2.987.632	7.323.490	4.512.190	3.179.833	7.692.023
Porte	2010			2011		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	1.675.836	1.407.200	3.083.036	1.731.913	1.490.252	3.222.165
Pequena	1.762.495	1.223.874	2.986.369	1.837.807	1.317.563	3.155.370
Média e Grande	1.408.965	902.960	2.311.925	1.481.709	982.306	2.464.015
TOTAL	4.847.296	3.534.034	8.381.330	5.051.429	3.790.121	8.841.550

TABELA 69

Evolução dos empregos formais nos serviços por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2000-2011 (em nºs absolutos)

Porte	2000			2001		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	726.367	438.280	1.164.647	743.482	464.585	1.208.067
Pequena	793.924	404.917	1.198.841	831.628	436.091	1.267.719
Média e Grande	2.096.034	984.734	3.080.768	2.090.760	900.490	2.991.250
TOTAL	3.616.325	1.827.931	5.444.256	3.665.870	1.801.166	5.467.036
Porte	2002			2003		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	777.719	488.748	1.266.467	799.444	504.545	1.303.989
Pequena	876.202	461.555	1.337.757	901.525	479.727	1.381.252
Média e Grande	2.209.213	941.671	3.150.884	2.207.858	960.902	3.168.760
TOTAL	3.863.134	1.891.974	5.755.108	3.908.827	1.945.174	5.854.001
Porte	2004			2005		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	823.081	528.840	1.351.921	848.481	564.322	1.412.803
Pequena	950.368	510.697	1.461.065	1.004.295	557.600	1.561.895
Média e Grande	2.357.253	1.049.253	3.406.506	2.500.238	1.166.216	3.666.454
TOTAL	4.130.702	2.088.790	6.219.492	4.353.014	2.288.138	6.641.152

Evolução dos empregos formais nos serviços por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2000-2011 (em n^{os} absolutos)

Porte	2006			2007		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	867.248	592.697	1.459.945	885.382	624.022	1.509.404
Pequena	1.038.364	591.647	1.630.011	1.086.168	634.266	1.720.434
Média e Grande	2.630.806	1.302.530	3.933.336	2.827.363	1.447.967	4.275.330
TOTAL	4.536.418	2.486.874	7.023.292	4.798.913	2.706.255	7.505.168
Porte	2008			2009		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	921.202	671.120	1.592.322	966.301	727.147	1.693.448
Pequena	1.153.550	697.941	1.851.491	1.216.742	754.248	1.970.990
Média e Grande	2.992.015	1.597.089	4.589.104	3.151.042	1.694.717	4.845.759
TOTAL	5.066.767	2.966.150	8.032.917	5.334.085	3.176.112	8.510.197
Porte	2010			2011		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Micro	1.025.186	800.056	1.825.242	1.075.371	870.434	1.945.805
Pequena	1.321.463	843.162	2.164.625	1.412.385	935.077	2.347.462
Média e Grande	3.432.252	1.922.470	5.354.722	3.658.466	2.129.482	5.787.948
TOTAL	5.778.901	3.565.688	9.344.589	6.146.222	3.934.993	10.081.215

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

TABELA 70

Distribuição dos empregos formais por sexo e localização, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011 (em %)

Localidade	Sexo	MPE			MGE	Total	
		Micro	Pequena	Total		Em %	Em n ^{os} absolutos
Capitais	Homens	59,5	62,9	61,4	65,7	63,7	7.223.711
	Mulheres	40,5	37,1	38,6	34,3	36,3	4.120.856
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	11.344.567
Demais Municípios	Homens	59,5	65,0	62,4	70,4	66,0	12.438.495
	Mulheres	40,5	35,0	37,6	29,6	34,0	6.398.921
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	18.837.416
Total	Homens	59,5	64,2	62,0	68,5	65,1	19.662.206
	Mulheres	40,5	35,8	38,0	31,5	34,9	10.519.777
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	30.181.983

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2011 (em %)

TABELA 71

Setor de atividade	MPE			MGE	Em %	Total
	Micro	Pequena	Total			Em n ^{os} absolutos
HOMENS						
Indústria	22,4	25,7	24,2	35,9	30,2	5.932.891
Construção	12,2	13,7	13,0	12,7	12,9	2.531.664
Comércio	40,3	34,3	37,0	14,8	25,7	5.051.429
Serviços	25,0	26,4	25,8	36,6	31,3	6.146.222
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
TOTAL (em n^{os} absolutos)	4.298.521	5.359.645	9.658.166	10.004.040	19.662.206	19.662.206
MULHERES						
Indústria	17,7	22,8	20,3	29,9	24,5	2.576.154
Construção	1,6	1,8	1,7	2,6	2,1	218.509
Comércio	51,0	44,1	47,5	21,3	36,0	3.790.121
Serviços	29,8	31,3	30,6	46,2	37,4	3.934.993
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
TOTAL (em n^{os} absolutos)	2.923.212	2.986.507	5.909.719	4.610.058	10.519.777	10.519.777

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 72

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo faixa etária - Brasil 2011 (em %)

Faixa etária	MPE			MGE	Total	
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em n ^{os} absolutos
Até 17 anos	1,6	1,3	1,5	1,1	1,3	250.617
18 a 24 anos	21,3	21,4	21,4	18,7	20,0	3.934.565
25 a 29 anos	17,0	18,2	17,7	18,6	18,1	3.566.224
HOMENS 30 a 39 anos	27,6	28,6	28,2	30,4	29,3	5.760.140
40 a 49 anos	18,7	18,4	18,5	19,6	19,1	3.748.970
50 a 64 anos	12,8	11,4	12,0	11,1	11,5	2.268.822
65 anos ou mais	0,8	0,7	0,8	0,6	0,7	132.707
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
TOTAL (em n^{os} absolutos)	4.298.521	5.359.645	9.658.166	10.004.040	19.662.206	19.662.206
Até 17 anos	1,6	1,5	1,6	1,7	1,6	168.319
18 a 24 anos	25,5	25,7	25,6	23,2	24,5	2.582.131
25 a 29 anos	19,5	20,9	20,2	20,4	20,3	2.134.030
MULHERES 30 a 39 anos	27,5	28,9	28,2	30,3	29,1	3.064.677
40 a 49 anos	16,9	15,9	16,4	17,1	16,7	1.755.910
50 a 64 anos	8,7	6,8	7,7	7,2	7,5	787.360
65 anos ou mais	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3	27.307
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
TOTAL (em n^{os} absolutos)	2.923.212	2.986.507	5.909.719	4.610.058	10.519.777	10.519.777

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: O total inclui os empregos sem declaração de porte do estabelecimento

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo escolaridade - Brasil 2011 (em %)

TABELA 73

Escolaridade	MPE			MGE	Em %	Total	
	Micro	Pequena	Total			Em n ^{os} absolutos	
HOMENS	Analfabeto	0,4	0,4	0,4	0,6	0,5	98.530
	Fundamental incompleto	18,5	18,5	18,5	19,8	19,2	3.767.060
	Fundamental completo ou médio incompleto	30,7	28,8	29,7	23,3	26,4	5.195.348
	Médio completo ou superior incompleto	46,9	47,4	47,2	48,0	47,6	9.352.576
	Superior completo	3,5	4,8	4,2	8,4	6,4	1.248.692
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
	TOTAL (em n^{os} absolutos)	4.298.521	5.359.645	9.658.166	10.004.040	19.662.206	19.662.206
MULHERES	Analfabeta	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	12.676
	Fundamental incompleto	8,9	9,1	9,0	13,1	10,8	1.137.125
	Fundamental completo ou médio incompleto	22,8	22,0	22,4	18,9	20,8	2.193.323
	Médio completo ou superior incompleto	61,8	60,3	61,1	55,1	58,4	6.146.529
	Superior completo	6,4	8,5	7,5	12,8	9,8	1.030.124
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
	TOTAL (em n^{os} absolutos)	2.923.212	2.986.507	5.909.719	4.610.058	10.519.777	10.519.777

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 74

**Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento,
segundo tempo de permanência no emprego - Brasil 2011 (em %)**

Tempo de permanência	MPE			MGE	Em %	Total
	Micro	Pequena	Total			Em n ^{os} absolutos
HOMENS						
Até 2,9 meses	13,7	14,5	14,1	12,6	13,3	2.620.349
De 3,0 a 5,9 meses	12,5	12,3	12,4	11,0	11,7	2.302.537
De 6,0 a 11,9 meses	18,1	17,9	18,0	16,0	17,0	3.345.509
De 12,0 a 23,9 meses	19,0	18,9	19,0	17,7	18,3	3.599.851
De 24,0 a 35,9 meses	9,8	9,8	9,8	9,3	9,5	1.873.398
De 36,0 a 59,9 meses	10,9	11,3	11,1	12,1	11,6	2.279.082
De 60,0 a 119,9 meses	9,7	9,6	9,7	11,7	10,7	2.105.928
120,0 meses ou mais	6,2	5,7	5,9	9,5	7,8	1.525.928
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
TOTAL (em n^{os} absolutos)	4.298.521	5.359.645	9.658.166	10.004.040	19.662.206	19.662.206

continua

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo tempo de permanência no emprego - Brasil 2011 (em %)

Tempo de permanência	MPE			MGE	Total	
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em n ^{os} absolutos
MULHERES						
Até 2,9 meses	14,5	14,9	14,7	14,7	14,7	1.547.329
De 3,0 a 5,9 meses	12,7	11,8	12,2	11,1	11,7	1.235.867
De 6,0 a 11,9 meses	18,9	18,2	18,5	16,9	17,8	1.873.813
De 12,0 a 23,9 meses	20,8	20,3	20,5	19,3	20,0	2.101.527
De 24,0 a 35,9 meses	10,5	10,4	10,5	10,2	10,3	1.086.962
De 36,0 a 59,9 meses	10,8	11,4	11,1	11,9	11,4	1.202.091
De 60,0 a 119,9 meses	8,3	8,7	8,5	9,7	9,1	952.093
120,0 meses ou mais	3,6	4,2	3,9	6,1	4,9	514.681
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
TOTAL (em n^{os} absolutos)	2.923.212	2.986.507	5.909.719	4.610.058	10.519.777	10.519.777

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: O total inclui os empregos sem declaração de tempo de permanência

TABELA 75

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo jornada mensal contratual - Brasil 2011 (em %)

Jornada semanal contratual	MPE			MGE	Total	
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em n ^{os} absolutos
HOMENS	Até 12 horas	0,3	0,2	0,2	0,2	44.649
	13 a 15 horas	0,0	0,0	0,0	0,0	5.406
	16 a 20 horas	0,2	0,3	0,3	0,6	83.575
	21 a 30 horas	0,9	0,7	0,8	1,0	179.381
	31 a 40 horas	2,4	3,2	2,8	10,3	1.299.616
	41 a 44 horas	96,2	95,6	95,8	87,9	18.049.579
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	
TOTAL (em n^{os} absolutos)	4.298.521	5.359.645	9.658.166	10.004.040	19.662.206	19.662.206
MULHERES	Até 12 horas	0,5	0,3	0,4	0,4	41.969
	13 a 15 horas	0,1	0,1	0,1	0,0	5.385
	16 a 20 horas	0,5	0,5	0,5	1,3	89.436
	21 a 30 horas	2,5	1,5	2,0	2,9	251.713
	31 a 40 horas	3,1	4,6	3,9	16,3	982.318
	41 a 44 horas	93,3	93,0	93,1	79,1	9.148.956
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	
TOTAL (em n^{os} absolutos)	2.923.212	2.986.507	5.909.719	4.610.058	10.519.777	10.519.777

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Relação das 10 principais famílias ocupacionais das micro e pequenas empresas que mais empregam homens - Brasil 2011

TABELA 76

Famílias ocupacionais	Em nºs absolutos	Em %
Vendedores e demonstradores em lojas ou mercados	1.104.522	11,4
Ajudantes de obras civis	474.891	4,9
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	472.421	4,9
Motoristas de veículos de cargas em geral	463.849	4,8
Porteiros, guardas e vigias	360.247	3,7
Trabalhadores de estruturas de alvenaria	316.043	3,3
Garçons, <i>barmen</i> , copeiros e <i>sommeliers</i>	226.831	2,3
Motoristas de veículos de pequeno e médio porte	220.454	2,3
Alimentadores de linhas de produção	217.355	2,3
Trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias	209.926	2,2
Total 10+	4.066.539	42,1
TOTAL	9.658.166	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 77

Relação das 10 principais famílias ocupacionais das micro e pequenas empresas que mais empregam mulheres - Brasil 2011

Famílias ocupacionais	Em n ^{os} absolutos	Em %
Vendedoras e demonstradoras em lojas ou mercados	1.349.647	22,8
Escriturárias em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	878.168	14,9
Caixas e bilheteiras (exceto caixa de banco)	372.477	6,3
Garçons, <i>barwomen</i> , copeiras e <i>sommelières</i>	267.919	4,5
Cozinheiras	226.779	3,8
Operadoras de máquinas para costura de peças do vestuário	214.501	3,6
Trabalhadoras nos serviços de manutenção de edificações	211.773	3,6
Recepcionistas	178.049	3,0
Alimentadoras de linhas de produção	103.044	1,7
Gerentes administrativas, financeiras e de riscos	93.023	1,6
Total 10+	3.895.380	65,9
TOTAL	5.909.719	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Relação das 10 principais subclasses de atividade econômica das micro e pequenas empresas que mais empregam homens - Brasil 2011

TABELA 78

Subclasses	Em nºs absolutos	Em %
Construção de edifícios	635.500	6,6
Condomínios prediais	400.113	4,1
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	289.063	3,0
Restaurantes e similares	248.292	2,6
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	232.737	2,4
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	225.463	2,3
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	167.031	1,7
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	161.030	1,7
Comércio varejista de materiais de construção em geral	141.227	1,5
Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	139.160	1,4
Total 10+	2.639.616	27,3
TOTAL	9.658.166	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 79

Relação das 10 principais subclasses de atividade econômica das micro e pequenas empresas que mais empregam mulheres - Brasil 2011

Subclasses	Em n ^{os} absolutos	Em %
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	488.859	8,3
Restaurantes e similares	282.251	4,8
Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	229.417	3,9
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	191.442	3,2
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	158.027	2,7
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	137.404	2,3
Comércio varejista de calçados	120.944	2,0
Atividades de contabilidade	117.461	2,0
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	112.820	1,9
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	108.909	1,8
Total 10+	1.947.534	33,0
TOTAL	5.909.719	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Percentual de mulheres em cargos de chefia por cargo e tamanho da empresa - Brasil 2008-2009 (em %)

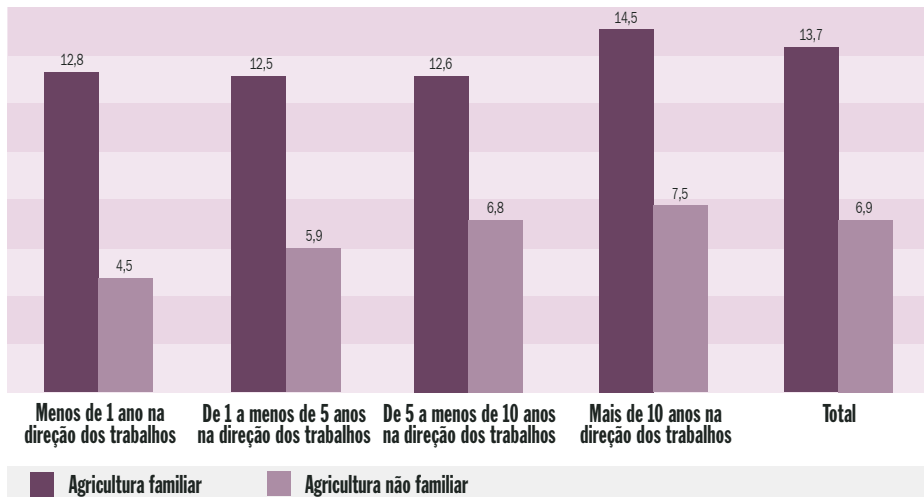
TABELA 80

Cargo	Tamanho da empresa									
	Empresa acima de 1.500 funcionários		Empresa de 701 a 1.500 funcionários		Empresa de 201 a 700 funcionários		Empresa de 50 a 200 funcionários		Empresa abaixo de 50 funcionários	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Presidente	11,5	12,6	11,8	12,6	14,2	14,9	17,6	18,0	25,1	27,5
Vice-Presidente	10,5	11,4	9,1	10,5	13,8	17,0	17,2	16,6	26,7	29,8
Diretor	18,0	18,2	18,4	18,4	20,5	21,9	23,7	25,0	30,7	31,4
Gerente	23,5	25,0	23,0	25,7	26,2	28,9	32,3	35,5	43,9	46,2
Supervisor	37,1	40,6	37,4	40,8	41,6	44,4	47,6	50,1	54,6	57,9
Chefe	37,7	38,0	35,1	36,6	39,2	41,2	42,6	45,0	45,8	46,5
Encarregado	46,2	46,9	46,0	48,8	49,3	50,0	53,9	57,9	59,8	61,3
Coordenador	47,5	50,6	50,3	52,5	52,0	53,5	56,4	58,5	60,1	61,1

Fonte: DIEESE (2011, p. 272)
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 28

Participação das mulheres produtoras na direção dos trabalhos agrícolas, por tempo de direção e tipo de agricultura - Brasil 2006 (em %)



Fonte: IBGE. Censo Agropecuário
Elaboração: DIEESE

Obs.: Compreende as pessoas que estão na direção dos estabelecimentos (produtor individualmente, sócio, parentes do produtor, produtores de explorações comunitárias, administradores etc.)

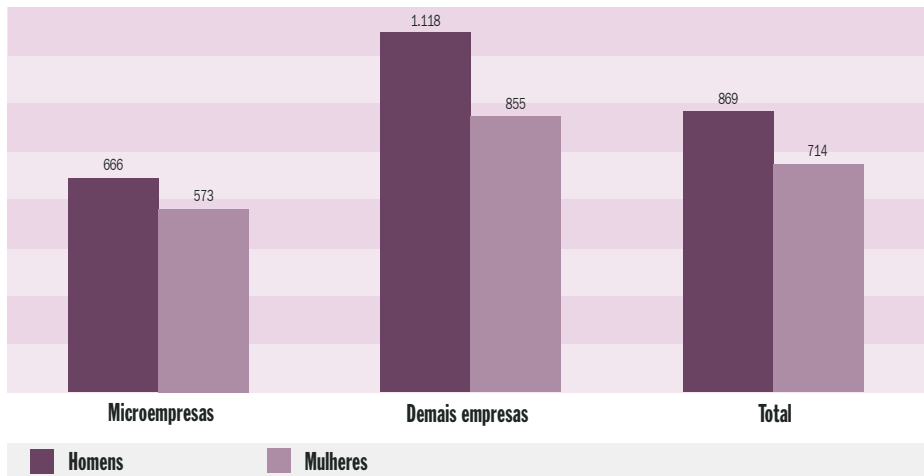
Capítulo 2

Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas

Rendimento

Rendimento médio mensal⁽¹⁾ dos empregados sem carteira por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011 (em R\$)

GRÁFICO 29

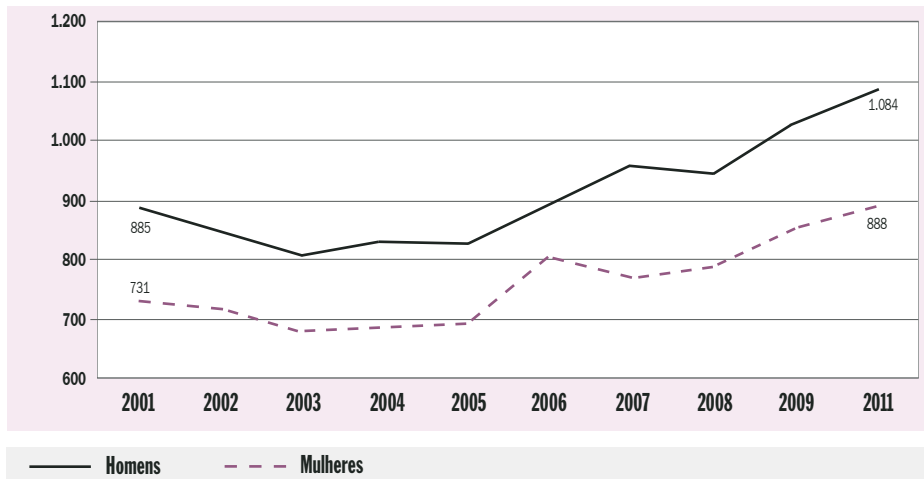


Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Exclui os empregados sem remuneração e sem declaração de rendimentos

GRÁFICO 30

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ dos empregados sem carteira nas microempresas por sexo - Brasil 2001-2011 (em R\$)



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em setembro de cada ano, a preços do INPC/IBGE em setembro de 2011. No cálculo foram excluídos os empregadores com rendimento não declarado ou nulo

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi investigada

Rendimento médio mensal⁽¹⁾ dos empregados sem carteira por cor, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil 2011 (em R\$)

TABELA 81

Sexo	Microempresas	Demais empresas	Total
Homens	666	1.118	869
Negros	614	889	729
Não negros	755	1.401	1.076
Mulheres	573	855	714
Negras	505	653	576
Não negras	646	1.033	850
Total	637	1.022	817
Negros	584	812	683
Não negros	714	1.253	988

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Exclui os empregados sem remuneração e sem declaração de rendimento

Obs.: a) Negros = pretos e pardos; não negros = brancos, amarelos e indígenas

b) Pessoas sem declaração de cor foram excluídas

TABELA 82

Rendimento médio mensal⁽¹⁾ dos empregados sem carteira por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil 2011 (em R\$)

Faixa etária	Microempresas			Demais empresas			Total		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 17 anos	328	323	327	437	441	438	368	378	371
18 a 24 anos	565	485	539	721	632	684	632	560	606
25 a 29 anos	691	629	670	960	856	918	818	754	795
30 a 39 anos	776	638	731	1.379	1.116	1.286	1.059	875	996
40 a 49 anos	870	680	807	1.478	1.066	1.333	1.142	861	1.046
50 a 59 anos	808	736	787	1.681	979	1.482	1.234	855	1.126
60 anos ou mais	872	656	824	1.602	1.413	1.565	1.256	1.025	1.208
TOTAL	666	573	637	1.118	855	1.022	869	714	817

Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Exclui os empregados sem remuneração

Rendimento médio mensal⁽¹⁾ dos empregados sem carteira por escolaridade, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil 2011 (em R\$)

TABELA 83

Escolaridade	Microempresas			Demais empresas			Total		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Analfabeto	524	405	511	694	517	673	586	450	571
Fundamental incompleto ⁽²⁾	583	472	563	778	541	722	659	504	628
Fundamental completo ou médio incompleto	627	499	587	817	613	745	710	553	658
Médio completo ou superior incompleto	846	595	717	1.252	794	1.037	1.067	694	884
Superior completo	1.757	1.225	1.474	3.918	2.118	2.990	3.275	1.841	2.529
TOTAL⁽³⁾	666	573	637	1.118	855	1.022	869	714	817

Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

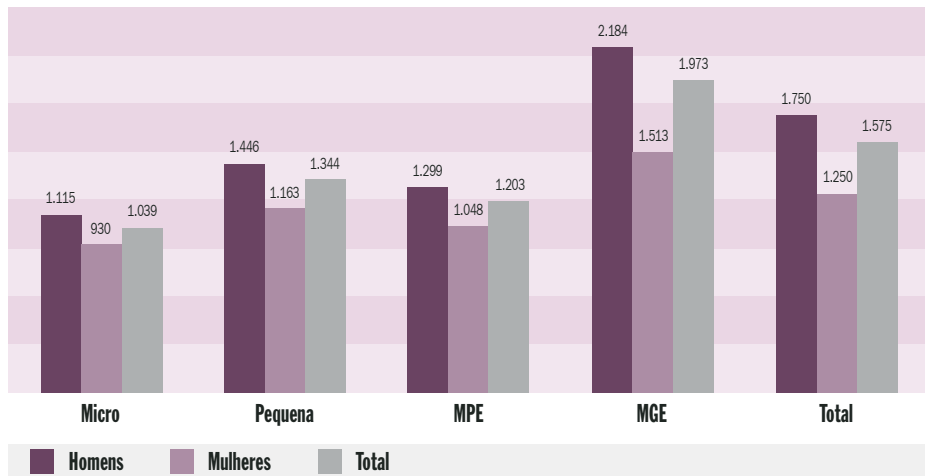
Nota: (1) Exclui os empregados sem remuneração

(2) Inclui os alfabetizados sem escolarização

(3) Inclui os empregados com escolaridade não determinada

GRÁFICO 31

Remuneração média dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011 (em R\$)



Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Distribuição dos empregos formais por porte do estabelecimento e sexo, segundo faixa de remuneração - Brasil 2011 (em %)

TABELA 84

	Faixas de salário mínimo	Micro	Pequena	MPE	MGE	Total (em %)
HOMENS	Até 1/2 SM	0,2	0,3	0,3	0,4	0,3
	Mais de 1/2 SM a 1 SM	6,3	3,2	4,5	2,4	3,4
	Mais de 1 a 2 SM	59,2	49,9	54,0	35,1	44,4
	Mais de 2 a 5 SM	26,5	35,2	31,3	40,9	36,2
	Mais de 5 a 10 SM	2,5	5,5	4,1	10,7	7,5
	Mais de 10 a 20 SM	0,4	1,4	1,0	4,5	2,8
	Mais de 20 SM	0,2	0,5	0,4	2,0	1,2
	Sem remuneração ⁽¹⁾	4,8	4,0	4,3	4,1	4,2
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	TOTAL (em n^{os} absolutos)	4.298.521	5.359.645	9.658.166	10.004.040	19.662.206

continua

Distribuição dos empregos formais por porte do estabelecimento e sexo, segundo faixa de remuneração - Brasil 2011 (em %)

Faixas de salário mínimo	Micro	Pequena	MPE	MGE	Total (em %)
Até 1/2 SM	0,5	0,4	0,4	0,7	0,5
Mais de 1/2 SM a 1 SM	9,4	4,3	6,8	5,6	6,3
Mais de 1 a 2 SM	69,8	64,2	67,0	55,5	61,9
Mais de 2 a 5 SM	15,3	23,5	19,4	23,9	21,4
Mais de 5 a 10 SM	1,7	3,8	2,7	6,1	4,2
Mais de 10 a 20 SM	0,3	0,9	0,6	2,9	1,6
Mais de 20 SM	0,1	0,2	0,1	0,9	0,5
Sem remuneração ⁽¹⁾	3,0	2,9	2,9	4,4	3,6
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em nºs absolutos)	2.923.212	2.986.507	5.909.719	4.610.058	10.519.777

Fonte: MTE.Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui casos especiais em que o vínculo de emprego permanece ativo sem remuneração

Distribuição da massa de remuneração real dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2001-2011 (em %)

TABELA 85

Período	MPE			MGE	Total	
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em 1.000 R\$
2001	15,4	23,4	38,8	61,2	100,0	16.434.137
2002	15,6	23,4	39,0	61,0	100,0	16.041.952
2003	15,6	23,4	39,0	61,0	100,0	16.893.029
2004	15,1	23,1	38,2	61,8	100,0	18.271.611
HOMENS 2005	15,0	23,0	38,1	61,9	100,0	19.494.076
2006	14,8	22,9	37,6	62,4	100,0	21.537.205
2007	14,2	22,6	36,8	63,2	100,0	23.462.876
2008	13,9	22,5	36,4	63,6	100,0	25.710.743
2009	14,2	22,7	36,9	63,1	100,0	27.333.585
2010	13,9	22,8	36,7	63,3	100,0	30.260.813
2011	13,8	22,6	36,4	63,6	100,0	32.973.486

continua

TABELA 85

Distribuição da massa de remuneração real dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2001-2011 (em %)

conclusão

Período	MPE			MGE	Em %	Total
	Micro	Pequena	Total			Em 1.000 R\$
2001	22,6	26,8	49,4	50,6	100,0	5.170.291
2002	23,0	27,0	50,0	50,0	100,0	5.098.026
2003	23,2	27,2	50,4	49,6	100,0	5.427.346
2004	22,6	27,1	49,6	50,4	100,0	5.980.701
2005	22,4	27,0	49,4	50,6	100,0	6.562.561
2006	22,0	26,7	48,7	51,3	100,0	7.430.191
2007	21,5	26,6	48,0	52,0	100,0	8.197.736
2008	21,2	26,6	47,7	52,3	100,0	9.166.417
2009	21,5	26,7	48,3	51,7	100,0	10.009.677
2010	21,0	26,7	47,7	52,3	100,0	11.375.805
2011	20,8	26,6	47,4	52,6	100,0	12.681.777

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2011. Para o cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

Distribuição da massa de remuneração dos empregos formais dos homens por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2011 (em %)

TABELA 86

Porte do estabelecimento	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total	Total (em 1.000 R\$)
Norte	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	1.278.944
MPE	24,5	28,1	62,4	29,1	34,9	446.348
Micro	7,8	8,0	23,4	9,5	11,8	150.512
Pequena	16,7	20,1	38,9	19,7	23,1	295.836
MGE	75,5	71,9	37,6	70,9	65,1	832.596
Nordeste	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	3.919.014
MPE	24,7	32,5	62,1	33,4	36,8	1.443.980
Micro	8,7	10,0	27,8	12,7	14,2	558.235
Pequena	16,1	22,6	34,3	20,7	22,6	885.745
MGE	75,3	67,5	37,9	66,6	63,2	2.475.033
Sudeste	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	20.405.456
MPE	24,0	37,0	56,6	29,6	33,1	6.764.145
Micro	7,6	13,2	22,7	11,3	12,1	2.476.489
Pequena	16,5	23,8	33,9	18,3	21,0	4.287.655
MGE	76,0	63,0	43,4	70,4	66,9	13.641.311
Sul	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	5.366.580
MPE	33,7	59,6	69,8	42,7	46,0	2.470.538
Micro	13,3	27,6	30,3	17,5	19,3	1.033.751
Pequena	20,4	32,0	39,6	25,2	26,8	1.436.787
MGE	66,3	40,4	30,2	57,3	54,0	2.896.042

continua

TABELA 86

Distribuição da massa de remuneração dos empregos formais dos homens por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2011 (em %)

conclusão

Porte do estabelecimento	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total	Total (em 1.000 R\$)
Centro-Oeste	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	2.003.492
MPE	35,0	44,6	68,8	31,7	44,1	883.924
Micro	14,7	16,5	27,3	11,7	17,2	345.393
Pequena	20,3	28,1	41,5	19,9	26,9	538.530
MGE	65,0	55,4	31,2	68,3	55,9	1.119.568
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	32.973.486
MPE	26,4	38,8	60,9	31,9	36,4	12.008.935
Micro	9,0	14,2	25,1	12,2	13,8	4.564.381
Pequena	17,4	24,6	35,8	19,6	22,6	7.444.554
MGE	73,6	61,2	39,1	68,1	63,6	20.964.551

Fonte: MTE.Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição da massa de remuneração dos empregos formais das mulheres por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2011 (em %)

TABELA 87

Porte do estabelecimento	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total	Total (em 1.000 R\$)
Norte	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	422.242
MPE	23,7	32,9	68,8	43,3	48,3	204.129
Micro	9,0	10,8	29,5	17,2	19,9	83.986
Pequena	14,7	22,1	39,2	26,0	28,5	120.143
MGE	76,3	67,1	31,2	56,7	51,7	218.113
Nordeste	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	1.315.052
MPE	35,2	32,5	71,6	41,3	50,9	669.021
Micro	15,0	12,6	36,8	17,1	23,8	312.913
Pequena	20,2	19,9	34,8	24,2	27,1	356.107
MGE	64,8	67,5	28,4	58,7	49,1	646.032
Sudeste	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	7.827.664
MPE	33,9	33,5	64,3	35,4	43,6	3.413.479
Micro	12,3	13,0	29,8	14,2	18,3	1.433.423
Pequena	21,7	20,5	34,5	21,2	25,3	1.980.056
MGE	66,1	66,5	35,7	64,6	56,4	4.414.185
Sul	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	2.314.143
MPE	40,3	60,3	76,3	54,1	56,4	1.304.929
Micro	15,7	29,0	38,9	25,7	26,4	610.362
Pequena	24,7	31,4	37,4	28,4	30,0	694.567
MGE	59,7	39,7	23,7	45,9	43,6	1.009.214

continua

TABELA 87

Distribuição da massa de remuneração dos empregos formais das mulheres por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2011 (em %)

conclusão

Porte do estabelecimento	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total	Total (em 1.000 R\$)
Centro-Oeste	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	802.675
MPE	40,2	38,0	76,0	38,5	52,2	419.245
Micro	19,3	15,1	37,1	17,2	24,6	197.365
Pequena	20,9	22,9	38,9	21,3	27,6	221.879
MGE	59,8	62,0	24,0	61,5	47,8	383.431
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	12.681.777
MPE	35,6	36,3	68,5	39,0	47,4	6.010.803
Micro	13,5	14,5	32,9	16,3	20,8	2.638.050
Pequena	22,1	21,8	35,6	22,6	26,6	3.372.753
MGE	64,4	63,7	31,5	61,0	52,6	6.670.974

Fonte: MTE.Rais
Elaboração: DIEESE

Remuneração média dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões 2011 (em R\$)

TABELA 88

Brasil e Grandes Regiões	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Homens	1.115	1.446	1.299	2.184	1.750
Norte	935	1.198	1.094	1.723	1.435
Nordeste	826	1.048	949	1.460	1.218
Sudeste	1.216	1.594	1.431	2.537	2.020
Sul	1.169	1.484	1.334	2.025	1.635
Centro-Oeste	1.029	1.355	1.206	1.830	1.490
Mulheres	930	1.163	1.048	1.513	1.250
Norte	819	998	916	1.248	1.062
Nordeste	744	899	819	1.086	932
Sudeste	990	1.257	1.129	1.715	1.399
Sul	947	1.147	1.044	1.284	1.137
Centro-Oeste	891	1.091	987	1.376	1.141
Total	1.039	1.344	1.203	1.973	1.575
Norte	890	1.133	1.031	1.597	1.320
Nordeste	794	1.000	904	1.363	1.131
Sudeste	1.122	1.469	1.313	2.271	1.798
Sul	1.075	1.354	1.217	1.762	1.444
Centro-Oeste	974	1.266	1.125	1.688	1.370

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

TABELA 89

Remuneração média dos empregos formais por sexo e setor de atividade econômica, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011 (em R\$)

Setor de atividade	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Homens	1.115	1.446	1.299	2.184	1.750
Indústria	1.236	1.646	1.478	2.683	2.208
Construção	1.141	1.356	1.269	1.860	1.575
Comércio	1.078	1.518	1.235	1.922	1.362
Serviços	1.239	1.602	1.408	1.997	1.699
Mulheres	930	1.163	1.048	1.513	1.250
Indústria	952	1.171	1.077	1.711	1.415
Construção	1.219	1.581	1.413	1.999	1.737
Comércio	968	1.192	1.038	1.422	1.101
Serviços	982	1.354	1.124	1.422	1.261
Total	1.039	1.344	1.203	1.973	1.575
Indústria	1.137	1.489	1.342	2.416	1.969
Construção	1.148	1.372	1.280	1.872	1.589
Comércio	1.028	1.386	1.149	1.723	1.250
Serviços	1.125	1.513	1.293	1.781	1.527

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Remuneração média dos empregos formais por sexo e faixa etária, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011 (em R\$)

TABELA 90

Faixa etária	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Homens	1.115	1.446	1.299	2.184	1.750
Até 17 anos	678	675	676	564	628
18 a 24 anos	864	993	936	1.182	1.053
25 a 29 anos	1.043	1.310	1.196	1.786	1.504
30 a 39 anos	1.166	1.554	1.385	2.322	1.880
40 a 49 anos	1.267	1.738	1.527	2.776	2.180
50 a 64 anos	1.364	1.879	1.637	3.333	2.468
65 anos ou mais	1.400	1.923	1.666	3.405	2.425
Mulheres	930	1.163	1.048	1.513	1.250
Até 17 anos	698	665	682	525	611
18 a 24 anos	821	927	875	982	919
25 a 29 anos	944	1.161	1.058	1.465	1.236
30 a 39 anos	986	1.291	1.144	1.769	1.427
40 a 49 anos	981	1.300	1.137	1.772	1.418
50 a 64 anos	994	1.325	1.140	1.967	1.482
65 anos ou mais	1.014	1.411	1.175	2.286	1.582

continua

Remuneração média dos empregos formais por sexo e faixa etária, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011 (em R\$)

Faixa etária	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Total	1.039	1.344	1.203	1.973	1.575
Até 17 anos	686	671	678	548	621
18 a 24 anos	845	966	910	1.110	1.000
25 a 29 anos	999	1.252	1.139	1.678	1.403
30 a 39 anos	1.092	1.459	1.293	2.148	1.722
40 a 49 anos	1.157	1.595	1.389	2.491	1.937
50 a 64 anos	1.245	1.742	1.496	3.026	2.216
65 anos ou mais	1.319	1.847	1.578	3.248	2.288

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Remuneração média dos empregos formais por sexo e escolaridade, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011 (em R\$)

TABELA 91

Escolaridade	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Homens	1.115	1.446	1.299	2.184	1.750
Analfabeto	914	940	928	991	965
Fundamental incompleto	1.035	1.151	1.100	1.379	1.247
Fundamental completo ou médio incompleto	1.003	1.165	1.091	1.440	1.248
Médio completo ou superior incompleto	1.088	1.406	1.266	1.961	1.623
Superior completo	2.874	4.596	3.970	7.303	6.220
Mulheres	930	1.163	1.048	1.513	1.250
Analfabeta	743	808	776	789	784
Fundamental incompleto	765	850	809	835	823
Fundamental completo ou médio incompleto	804	889	846	872	856
Médio completo ou superior incompleto	908	1.094	1.001	1.197	1.081
Superior completo	1.798	2.665	2.296	4.416	3.508
Total	1.039	1.344	1.203	1.973	1.575
Analfabeto	894	927	912	968	945
Fundamental incompleto	968	1.086	1.033	1.254	1.149
Fundamental completo ou médio incompleto	936	1.082	1.013	1.286	1.131
Médio completo ou superior incompleto	1.002	1.276	1.148	1.698	1.408
Superior completo	2.270	3.639	3.097	6.114	4.992

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

TABELA 92

Remuneração média dos empregos formais por sexo e tempo de permanência no atual emprego, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011 (em R\$)

Tempo de permanência	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Homens	1.115	1.446	1.299	2.184	1.750
Menos de seis meses	980	1.158	1.079	1.467	1.266
De seis meses a menos de um ano	1.024	1.269	1.160	1.739	1.439
De um a menos de dois anos	1.080	1.386	1.250	1.915	1.578
Dois anos ou mais	1.280	1.789	1.563	2.888	2.290
Mulheres	930	1.163	1.048	1.513	1.250
Menos de seis meses	845	971	908	1.073	978
De seis meses a menos de um ano	875	1.051	963	1.247	1.080
De um a menos de dois anos	914	1.125	1.019	1.368	1.166
Dois anos ou mais	1.045	1.399	1.228	2.032	1.598
Total	1.039	1.344	1.203	1.973	1.575
Menos de seis meses	924	1.090	1.013	1.335	1.161
De seis meses a menos de um ano	962	1.190	1.083	1.578	1.309
De um a menos de dois anos	1.008	1.287	1.157	1.732	1.425
Dois anos ou mais	1.190	1.652	1.440	2.641	2.064

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Remuneração média das 10 principais famílias ocupacionais dos homens empregados nas micro e pequenas empresas - Brasil 2011 (em R\$)

TABELA 93

Famílias ocupacionais	MPE		
	Micro	Pequena	Total
Vendedores e demonstradores em lojas ou mercados	905	1.262	1.084
Ajudantes de obras civis	761	807	790
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	1.010	1.314	1.168
Motoristas de veículos de cargas em geral	1.203	1.411	1.318
Porteiros, guardas e vigias	1.157	1.030	1.106
Trabalhadores de estruturas de alvenaria	1.030	1.105	1.071
Garçons, <i>barmen</i> , copeiros e <i>sommeliers</i>	778	878	843
Motoristas de veículos de pequeno e médio porte	1.056	1.230	1.144
Alimentadores de linhas de produção	931	1.025	994
Trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias	800	899	864
Total 10+	1.220	1.661	1.471
TOTAL	1.115	1.446	1.299

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 94

Remuneração média das 10 principais famílias ocupacionais das mulheres empregadas nas micro e pequenas empresas - Brasil 2011 (em R\$)

Famílias ocupacionais	MPE		
	Micro	Pequena	Total
Vendedoras e demonstradoras em lojas ou mercados	848	1.101	947
Escriturárias em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativas	970	1.181	1.074
Caixas e bilheteiras (exceto caixa de banco)	824	895	868
Garçonetes, <i>barwoman</i> , copeiras e <i>sommelières</i>	730	768	750
Cozinheiras	765	836	799
Operadoras de máquinas para costura de peças do vestuário	773	814	796
Trabalhadoras nos serviços de manutenção de edificações	665	732	699
Recepcionistas	769	875	818
Alimentadoras de linhas de produção	816	883	864
Gerentes administrativas, financeiras e de riscos	1.604	2.536	1.977
Total 10+	1.078	1.392	1.254
TOTAL	930	1.163	1.048

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Remuneração média dos homens empregados nas 10 principais subclasses de atividade econômica nas micro e pequenas empresas - Brasil 2011 (em R\$)

TABELA 95

Subclasses	MPE		
	Micro	Pequena	Total
Construção de edifícios	1.074	1.179	1.137
Condomínios prediais	1.238	1.246	1.240
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	1.229	1.325	1.290
Restaurantes e similares	837	956	925
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1.004	1.094	1.065
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	988	1.238	1.088
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	786	879	821
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	1.052	1.401	1.213
Comércio varejista de materiais de construção em geral	861	1.018	935
Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente	942	1.099	1.022
Total 10+	1.141	1.545	1.371
TOTAL	1.115	1.446	1.299

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 96

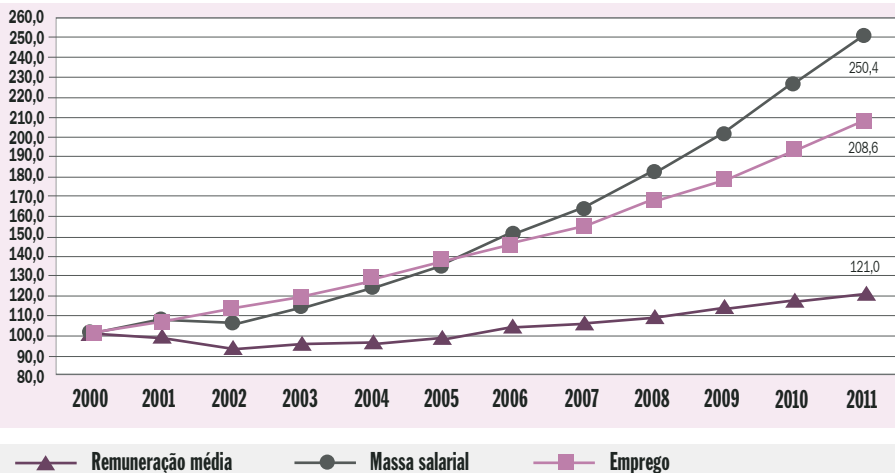
Remuneração média das mulheres empregadas nas 10 principais subclasses de atividade econômica nas micro e pequenas empresas - Brasil 2011 (em R\$)

Subclasses	MPE		
	Micro	Pequena	Total
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	903	1.141	993
Restaurantes e similares	751	839	803
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	870	922	899
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	762	821	787
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	1.103	1.224	1.166
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	735	800	760
Comércio varejista de calçados	950	1.122	1.044
Atividades de contabilidade	981	1.297	1.132
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	774	862	846
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	727	808	774
Total 10+	964	1.249	1.109
TOTAL	930	1.163	1.048

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Evolução do índice do emprego, da massa de remuneração e do rendimento médio real⁽¹⁾ das mulheres nas micro e pequenas empresas - Brasil 2000-2011 (Base: 2000 = 100)

GRÁFICO 32

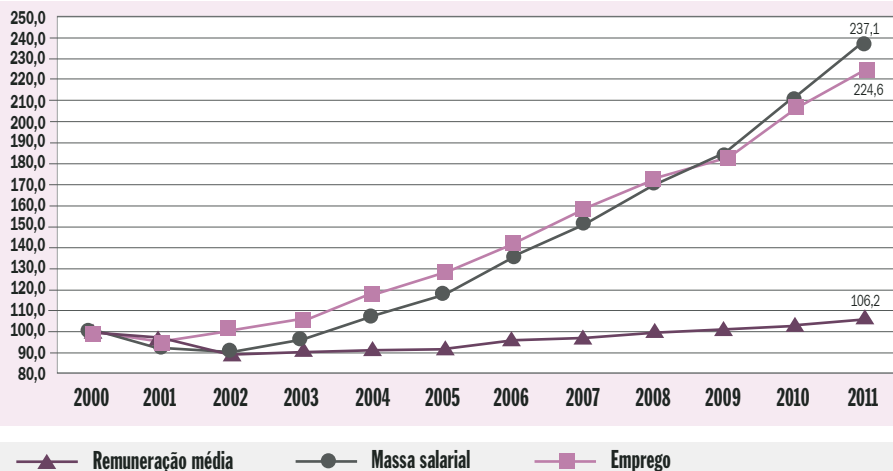


Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano, a preços do INPC/IBGE em dez/2011. Para o cálculo são excluídos os empregados com remuneração ignorada

GRÁFICO 33

Evolução do índice do emprego, da massa de remuneração e do rendimento médio real⁽¹⁾ das mulheres nas médias e grandes empresas - Brasil 2000-2011 (Base: 2000 = 100)



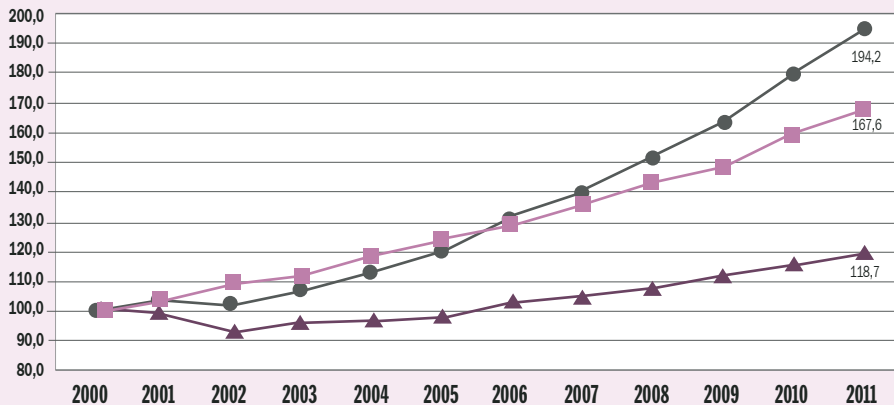
Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano, a preços do INPC/IBGE em dez/2011. Para o cálculo são excluídos os empregados com remuneração ignorada

Evolução do índice do emprego, da massa de remuneração e do rendimento médio real⁽¹⁾ dos homens nas micro e pequenas empresas - Brasil 2000-2011 (Base: 2000 = 100)

GRÁFICO 34



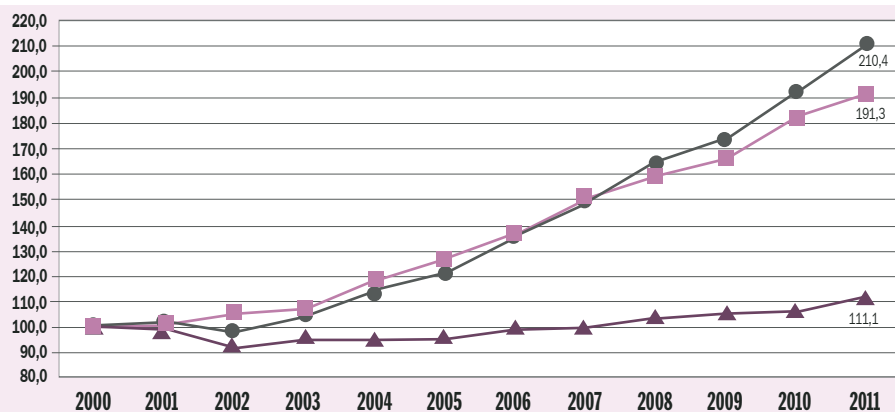
▲ Remuneração média ● Massa salarial ■ Emprego

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano, a preços do INPC/IBGE em dez/2011. Para o cálculo são excluídos os empregados com remuneração ignorada

GRÁFICO 35

Evolução do índice do emprego, da massa de remuneração e do rendimento médio real⁽¹⁾ dos homens nas médias e grandes empresas - Brasil 2000-2011 (Base: 2000 = 100)



▲ Remuneração média ● Massa salarial ■ Emprego

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Base: 2000 = 100

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano, a preços do INPC/IBGE em dez/2011.

Para o cálculo são excluídos os empregados com remuneração ignorada

Glossário

Referências

AFAZERES DOMÉSTICOS - Entende-se por afazeres domésticos a realização, no domicílio de residência, de tarefas como: arrumar ou limpar toda ou parte da moradia; cozinhar ou preparar alimentos, passar roupa, lavar roupa ou louça, utilizando, ou não, aparelhos eletrodomésticos para executar estas tarefas para si ou para outro(s) morador(es); orientar ou dirigir trabalhadores domésticos na execução das tarefas domésticas; cuidar de filhos ou menores moradores; ou limpar o quintal ou terreno que circunda a residência.

CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA - Corresponde à posse da carteira de trabalho assinada cujos vínculos empregatícios do setor público ou privado são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

CONTA PRÓPRIA - De acordo com o IBGE, o conceito de conta própria se refere à pessoa que trabalhava explorando o próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado, ainda que contando com ajuda de trabalhador não remunerado.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - Trata-se de modalidade da educação oferecida às pessoas de 15 anos ou mais de idade que não tiveram acesso ou continuidade de estudo, na idade apropriada, no ensino fundamental ou no ensino médio. De acordo com o artigo 37º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996: “A educação de jovens e adultos é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - É o conjunto de atividades educativas, para formação ou aperfeiçoamento profissional, desenvolvidas com pelo menos um instrutor ou professor responsável pelos alunos. Podem ser ministradas em escola, empresa ou em qualquer outra instituição, conforme definição utilizada no suplemento sobre educação profissional e aspectos complementares da educação de jovens e adultos, da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE.

EMPREGADO - Conforme o IBGE, trata-se da pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo, em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas etc.). Nesta categoria incluiu-se a pessoa que prestava serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

EMPREGADOR - Conforme o IBGE, o conceito de empregador se refere à pessoa que trabalhava explorando o próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

EMPREENDIMENTO (Pnad) - Empresa, a instituição, a entidade, a firma, o negócio, etc. ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento, desenvolvido individualmente ou com ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não remunerados).

EMPREGO FORMAL (Rais) - Corresponde aos vínculos empregatícios com carteira de trabalho assinada, estatutários e militares, do setor público ou privado. Contratos de trabalho regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT ou estatutos próprios.

ESTABELECEMENTOS DE AGRICULTURA FAMILIAR - Conforme os critérios estabelecidos pela Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, os estabelecimentos de agricultura familiar correspondem às propriedades cuja área do estabelecimento ou empreendimento rural não excede quatro módulos fiscais; a mão de obra utilizada nas atividades econômicas desenvolvidas é predominantemente da própria família; a renda familiar é predominantemente originada dessas atividades; e o estabelecimento ou empreendimento é dirigido pela família.

ESTABELECEMENTOS FORMAIS - A partir do universo declarado na Rais e no Caged, foram considerados aqueles estabelecimentos privados não agrícolas, com ou sem empregados em 31 de dezembro de cada ano, inscritos no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ e todos os empregadores, conforme definidos na CLT.

FAMÍLIA OCUPACIONAL (Rais) - É uma categoria da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Reúne ocupações substancialmente semelhantes quanto a natureza, qualificações exigidas, tarefas e operações exercidas. Na análise das ocupações, pode-se adotar a unidade individualizada do trabalhador (ocupação) ou agrupamentos de ocupações (família, subgrupo, grupo e grande grupo), ou seja, família é o menor agrupamento ocupacional.

GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA - Curso de nível universitário regido por legislação própria e diretriz curricular específica, só podendo ser ministrado por escola devidamente credenciada pelo poder público, e que tem como pré-requisito a conclusão do ensino médio, com ingresso via processo seletivo. Focado em uma determinada área profissional, responde às demandas do mundo do trabalho e do desenvolvimento tecnológico. Confere diploma de tecnólogo, conforme suplemento sobre educação profissional e aspectos complementares da educação de jovens e adultos, da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE.

ÍNDICE - É uma técnica de redução de valores expressos em diferentes medidas a valores homogêneos, no sentido de permitir a comparação no tempo. É um valor relativo, um número adimensional, que convencionalmente tem uma base de valor igual a “100”, que varia no tempo na mesma proporção das grandezas originais.

MASSA DE REMUNERAÇÃO - Corresponde à soma dos rendimentos, em 31/12, de todos os empregados ativos declarados na Rais.

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - é a pessoa que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. Para ser um microempreendedor individual, é necessário faturar no máximo até R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular. O MEI também pode ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria. A Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008, regulamenta condições especiais para que o trabalhador conhecido como informal possa se tornar um MEI legalizado.

OCUPADOS (Pnad)- Foram classificadas como ocupadas, na semana de referência, as pessoas que tinham trabalho durante todo ou parte desse período. Incluíram-se, ainda, como ocupadas as pessoas que não exerceram o trabalho remunerado que tinham na semana de referência por motivo de férias, licença, greve etc. Para a PED, do DIEESE/SEADE, os ocupados são os indivíduos que, nos sete dias anteriores ao da entrevista, possuem trabalho remunerado exercido regularmente, com ou sem procura de trabalho; ou que, neste período, possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não tenham procurado trabalho diferente do atual; ou possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho.

OUTRO TRABALHADOR NÃO REMUNERADO - Pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, como aprendiz ou estagiário ou em ajuda à instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo.

PESSOA DE REFERÊNCIA - Para a PNAD, do IBGE, é a pessoa responsável pela unidade domiciliar (ou pela família) ou que assim fosse considerada pelos demais membros.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO - Conforme o IBGE, foram definidas oito categorias de posição na ocupação.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA - É um programa de transferência direta de renda, instituído pela Lei 10.836/04 e regulamentado pelo Decreto nº 5.209/04, que possui três eixos principais: transferência de renda, condicionalidades e programas complementares, que beneficiam famílias em situação de pobreza. A transferência de renda promove o alívio imediato da pobreza. As condicionalidades reforçam o acesso a direitos sociais básicos nas áreas de educação, saúde e assistência social. Já os programas complementares objetivam o desenvolvimento das famílias, de modo que os beneficiários consigam superar a situação de vulnerabilidade.

Integra o Fome Zero e tem como objetivo assegurar o direito humano à alimentação adequada, promovendo a segurança alimentar e nutricional.

PROGRAMA NACIONAL DE MICROCRÉDITO PRODUTIVO ORIENTADO - Trata-se de um programa nacional em que o crédito é concedido para o atendimento das necessidades financeiras de pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte, utilizando metodologia baseada no relacionamento direto com os empreendedores no local onde é executada a atividade econômica, com o objetivo de incentivar a geração de trabalho e renda entre os microempreendedores populares; disponibilizar recursos para o microcrédito produtivo orientado; e oferecer apoio técnico às instituições de microcrédito produtivo orientado, com vistas ao fortalecimento institucional destas para a prestação de serviços aos empreendedores populares. As fontes de recursos do PNMPO são o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e a parcela de recursos dos depósitos à vista destinados ao microcrédito, de que trata o artigo 1º da Lei nº 10.735, de 11 de setembro de 2003.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - De acordo com o suplemento sobre educação profissional e aspectos complementares da educação de jovens e adultos, da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE, trata-se de curso de formação para o exercício de uma atividade profissional, também chamado de curso de formação inicial e continuada ou curso livre ou básico. Os cursos de qualificação profissional podem ser ofertados em escola ou outro tipo de instituição, tais como: igrejas, organização não governamental - ONG, sindicato, associação etc. Estes cursos têm duração variável, conferem certificado de participação, podem ser oferecidos em todos os níveis de escolaridade e, dependendo do tipo, realizados sem exigência de escolarização. Propõem-se a qualificar o profissional para o trabalho, não tendo o objetivo de aumentar o nível de escolaridade dele.

REMUNERAÇÃO (Rais) - Corresponde à remuneração mensal nominal, em 31/12 do ano-base, dos vínculos declarados na Rais. Integram a remuneração ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, gratificações etc. (excluído o 13º salário).

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO - Segundo o suplemento sobre educação profissional e aspectos complementares da educação de jovens e adultos, da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE, trata-se do curso de nível médio regido por legislação própria e diretriz curricular específica, só podendo ser ministrado por escola devidamente credenciada pelo poder público. Confere diploma de técnico, e é realizado de forma integrada ao ensino médio ou após a conclusão deste ciclo.

TRABALHADOR DOMÉSTICO - De acordo com o IBGE, é a pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

TRABALHADOR NÃO REMUNERADO (Pnad) - Trata-se da pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que era: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador.

Referências

BRASIL. MTE. **Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado**: microdados. Brasília, 2007 – 2011.

BRASIL. MTE. **Relação Anual de Informações Sociais**: RAIS: microdados. Brasília, 2000- 2011. CD-ROM.

DIEESE; SEADE; MTE; FAT; CONVÊNIO REGIONAIS. **Pesquisa de Emprego e Desemprego**. São Paulo, 2010 e 2011.

DIEESE; **Anuário das mulheres brasileiras**. São Paulo, 2011.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**: PNAD: microdados. Rio de Janeiro, 2001 – 2011. CD ROM.

_____. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**: suplemento sobre educação profissional e aspectos complementares da educação de jovens e adultos. Rio de Janeiro, 2007.

_____. **Pesquisa Mensal de Emprego**: PME: microdados. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_nova/default.shtm 2012. Acesso em: abr. 2013.

_____. **Censo Agropecuário 2006**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/default.shtm>. Acesso em: abr. 2013.

■ SEBRAE/AC

Diretor Superintendente - João Batista Fecury

Diretora Técnica - Elizabeth Amélia Ramos Monteiro

Diretor Adm. Finanças - Luiz Carlos Simão Paiva

Rua Rio Grande do Sul, 109 - Centro - 69903-420 - Rio Branco/AC

Tel.: 68 - 3216.2131 - Fax: 68 - 3216.2160 - joao.fecury@ac.sebrae.com.br

■ SEBRAE/AL

Diretor Superintendente - Marcos Antônio da Rocha Vieira

Diretora Técnica - Renata Fonseca de Gomes Pereira

Diretor de Planejamento - José Roberval Cabral da Silva Gomes

Rua Dr. Marinho de Gusmão, 46 - Centro - 57020-560 - Maceió/AL

Tel.: 82 - 4009.1764 - Fax: 82 - 3216.1728 - marcosvieira@al.sebrae.com.br

■ SEBRAE/AM

Diretor Superintendente - Nelson Luiz Gomes Vieira da Rocha

Diretor Técnico - Maurício Aucar Seffair

Diretor Adm. Finanças - Aécio Flávio Ferreira da Silva

Rua Leonardo Malcher, 924 - Centro - 69010-170 - Manaus/AM

Tel.: 92 - 2121.4904/03 - Fax: 92 - 2121.4904 - nelson@am.sebrae.com.br

■ SEBRAE/AP

Diretor Superintendente - João Carlos Calage Alvarenga

Diretora Técnica - Ana Dalva de Andrade Ferreira

Diretor Adm. Finanças - Waldeir Garcia Ribeiro

Av. Ernestino Borges, 740 - Laguinho - 68908-198 - Macapá/AP

Tel.: 96 - 3312.2809 - Fax: 96 - 3312.2808 - alvarenga@ap.sebrae.com.br

■ SEBRAE/BA

Diretor Superintendente - Edival Passos Souza

Diretor Operacional - Lauro Alberto Chaves Ramos

Diretor Adm. Finanças - Luiz Henrique Mendonça Barreto

Travessa Horácio César, 64 - Largo dos Afritos - Centro - 40060-350 - Salvador/BA

Tel.: 71 - 3320.4351 - Fax: 71 - 3321.4471 - edival.passos@ba.sebrae.com.br

■ SEBRAE/CE

Diretor Superintendente - Carlos Antônio de Moraes Cruz

Diretor Técnico - Alci Porto Gurgel Júnior

Diretor Adm. Finanças - Airton Gonçalves Júnior

Avenida Monsenhor Tabosa, 777 - Praia de Iracema - 60165-011 - Fortaleza/CE

Tel.: 85 - 3255.6801 - Fax: 85 - 3255.6808 - carloscruz@ce.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/DF**

Diretor Superintendente - Antônio Valdir de Oliveira Filho

Diretor Técnico - Rodrigo de Oliveira Sá

Diretora Adm. Finanças - Maria Eulália Franco

SIA Trecho 3, Lote 1.580 - 71200-030 - Brasília/DF

Tel.: 61 - 3362.1612 - Fax: 61 - 3362.1692 - rodrigo@df.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/ES**

Diretor Superintendente - José Eugênio Vieira

Diretor Técnico - Benildo Denadai

Diretor Adm. Finanças - Ruy Dias de Souza

Rua Jerônimo Monteiro, 935 - Centro - 29010-003 - Vitória/ES

Tel.: 27 - 3041.5575/85 - Fax: 27 - 3041.5644 - jose.vieira@es.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/GO**

Diretor Superintendente - Manoel Xavier Ferreira Filho

Diretor Técnico - Wanderson Portugal Lemos

Diretora Adm. Finanças - Luciana Jaime Albernaz

Av. T- 3, nº 1.000 - Setor Bueno - 74210-240 - Goiânia/GO

Tel.: 62 - 3250.2446 - Fax: 62 - 3250.2301 - manoel@go.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/MA**

Diretora Superintendente - Simone Lucilia Andrade Macieira

Diretor Técnico - José de Ribamar Silva Moraes

Diretor Adm. Finanças - Raimundo Nonato Corrêa

Av. Prof. Carlos Cunha, s/nº - Bairro Jaracaty - 65076-820 - São Luiz/ MA

Tel.: 98 - 3216.6101 - Fax: 98 - 3216.6141 - simone@ma.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/MG**

Diretor Superintendente - Afonso Maria Rocha

Diretor Técnico - Luiz Márcio Haddad Pereira Santos

Diretor Operações - Fábio Veras de Souza

Av. Barão Homem de Melo, 329 - Nova Suíça - 30431-285 - Belo Horizonte/MG

Tel.: 31 - 3379.9101 - Fax: 31 - 3379.9111 - afonso.rocha@sebraemg.com.br

■ **SEBRAE/MS**

Diretor Superintendente - Cláudio George Mendonça

Diretor Técnico - Tito Manoel Sarabando Bola Estanqueiro

Diretora Adm. Finanças - Maristela de Oliveira França

Av. Mato Grosso, 1661 - Centro - 79002-950 - Campo Grande/MS

Tel.: 67 - 3386.5402/15 - Fax: 67 - 3389.5597 - claudio.mendonca@ms.sebrae.com.br

■ SEBRAE/MT

Diretor Superintendente - José Guilherme Barbosa Ribeiro

Diretora Técnica - Eneida Maria de Oliveira Pires

Diretora Adm. Finanças - Leide Garcia Novaes Katayama

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 3.999 - CPA - 78050-904 - Cuiabá/MT

Tel.: 65 - 3648.1203/05 - Fax: 65 - 3648.1211 - jose.ribeiro@mt.sebrae.com.br

■ SEBRAE/PA

Diretor Superintendente - Vilson João Schuber

Diretora Técnica - Suleima Fraiha Pegado

Diretor Adm. Finanças - Elias Gomes Pedrosa Neto

Rua Municipalidade, 1.461 - Umarizal - 66050-350 - Belém/PA

Tel.: 91 - 3181.9104 - Fax: 91 - 3181.9190 - schuber@pa.sebrae.com.br

■ SEBRAE/PB

Diretor Superintendente - Júlio Rafael Jardelino da Costa

Diretor Técnico - Luiz Alberto Gonçalves Amorim

Diretor Adm. Finanças - Ricardo Jorge Castro Madruga

Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados - 58030-261 - João Pessoa/PB

Tel.: 83 - 2108.1231 - Fax: 83 - 2108.1112/13 - juliorafael@sebraepb.com.br

■ SEBRAE/PE

Diretor Superintendente - Roberto Castelo Branco Souza Coelho

Diretor Técnico - Aloisio Afonso Ferraz

Diretor Adm. Finanças - Adriana Lira de Campos

Rua Tabaiaras, 360 - Ilha do Retiro - 50750-230 - Recife/PE

Tel.: 81 - 2101.8510 - Fax: 81 - 2101.8505 - rcastelobranco@pe.sebrae.com.br

■ SEBRAE/PI

Diretor Superintendente - Mário José Lacerda de Melo

Diretor Técnico - Delano Rodrigues Rocha

Diretor Adm. Finanças - Ulysses Gonçalves Nunes de Moraes

Avenida Campos Salles, 1.046 - 4º andar - Centro - 64000-300 - Teresina/PI

Tel.: 86 - 3216.1304 - Fax: 86 - 3216.3753 - mario.lacerda@pi.sebrae.com.br

■ SEBRAE/PR

Diretor Superintendente - Allan Marcelo de Campos Costa

Diretor Técnico - Júlio Cesar Agostini

Diretor Adm. Finanças - Vitor Roberto Tioqueta

Rua Caeté, 150 - Prado Velho - 80220-300 - Curitiba/PR

Tel.: 41 - 3330.5811/12 - Fax: 41 - 3330.5778 - acosta@pr.sebra.com.br

■ SEBRAE/RJ

Diretor Superintendente - Cezar Rogelio Vasquez

Diretor de Desenvolvimento - Evandro Peçanha Alves

Diretor Adm. Finanças - Armando Augusto Clemente

Rua Santa Luzia, 685 - 9º andar - Centro - 20030-041 - Rio de Janeiro/RJ

Tel.: 21 - 2212.7906/12 - Fax: 21 - 2262.7932 - cvasquez@sebraerj.com.br

■ SEBRAE/RN

Diretor Superintendente - José Ferreira de Melo Neto

Diretor Técnico - João Hélio Costa da Cunha C. Júnior

Diretor Adm. Finanças - Lázaro Mangabeira de Góis Dantas

Av. Lima e Silva, 76 - Lagoa Nova - 59075-970 - Natal/RN

Tel.: 84 - 3216.7940/20 - Fax: 84 - 3216.7930 - zecam@rn.sebrae.com.br

■ SEBRAE/RO

Diretor Superintendente - Pedro Teixeira Chaves

Diretor Técnico - Hiram Rodrigues Leal

Diretor Adm. Finanças - Osvino Juraszek

Av. Campos Sales, 3241 - Olaria - Caixa postal 1372 - 78902-080 - Porto Velho/RO

Tel.: 69 - 3217.3805/06 - Fax: 69 - 3217.3823 - pedroteixeira@ro.sebrae.com.br

■ SEBRAE/RR

Diretora Superintendente - Luciana Surita da Motta Macêdo

Diretor Técnico - Alberto de Almeida Costa

Diretora Adm. Finanças - Maria Cristina de Andrade Souza

Avenida Major Williams, 680 - São Pedro - 69301-110 - Boa Vista/RR

Tel.: 95 - 2121.8004 - Fax: 95 - 2121.8003 - luciana.surita@rr.sebrae.com.br

■ SEBRAE/RS

Diretor Superintendente - Leo José Borges Hainzenreder

Diretor Técnico - Marco Antônio Kappel Ribeiro

Diretor Adm. Finanças - Marcelo de Oliveira Ribas

Rua Sete de Setembro, 555 - Centro - 90010-190 - Porto Alegre/RS

Tel.: 51 - 3216.5061 - Fax: 51 - 3211.1562 - marcelol@sebrae-rs.com.br

■ SEBRAE/SC

Diretor Superintendente - Carlos Guilherme Zigelli

Diretor Técnico - Anacleto Ângelo Ortigara

Diretor Adm. Finanças - Sérgio Fernandes Cardoso

Av. Rio Branco, 611 - Centro - 88015-203 - Florianópolis/SC

Tel.: 48 - 3221.0812 - Fax: 48 - 3221.0801 - zigelli@sc.sebrae.com.br

■ SEBRAE/SE

Diretor Superintendente - Lauro Aurélio Vieira Sampaio

Diretor Técnico - Emanuel Silveira Sobral

Diretor Adm. Finanças - Marcelo Farias Barreto

Avenida Tancredo Neves, 5.500 - América - 49080-470 - Aracaju/SE

Tel.: 79 - 2106.7701/05/06 - Fax: 79 - 2106.7755 - lauro.vasconcelos@se.sebrae.com.br

■ SEBRAE/SP

Diretor Superintendente - Bruno Caetano Raimundo

Diretor Técnico - Ivan Hussni

Diretora Adm. Finanças - Pedro Rubez Jeha

Rua Vergueiro, 1117, 21º andar - Paraíso - 01504-001 - São Paulo/SP

Tel.: 11 - 3177.4550/90 - Fax: 11 - 3177.4820 - bcaetano@sebraesp.com.br

■ SEBRAE/TO

Diretor Superintendente - Márcia Rodrigues de Paula

Diretora Técnica - Maria Emília Mendonça Jaber

Diretor Adm. Finanças - Jarbas Luis Meurer

102 Norte Avenida LO-04 nº 1 - Plano Diretor Norte - 77006-006 - Palmas/TO

Tel.: 63 - 3219.3314/15 - Fax: 63 - 3219.3320 - marciarp@to.sebrae.com.br

Escritórios DIEESE

ESCRITÓRIO NACIONAL

Rua Aurora, 957, 1º andar, Centro - São Paulo - SP - CEP 01209-001

Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - en@dieese.org.br - www.dieese.org.br

ESCRITÓRIOS REGIONAIS

■ AMAZONAS

Rua Duque de Caxias, 958 - sala 17 - Praça 14 de janeiro - Manaus/AM - 69020-141

Tel.: (92) 3631-0795 - ramal 202 - eram@dieese.org.br

■ BAHIA

Rua do Cabral, 15 - Nazaré - Salvador/BA - 40055-010

Tel.: (71) 3242-7880 - Fax: (71) 3326-9840 - erba@dieese.org.br

■ CEARÁ

Rua 24 de Maio, 1.289 - Fortaleza/CE - 60020-000

Tel.: (85) 3253-3962 - Fax: (85) 3231-1371 - erce@dieese.org.br

■ DISTRITO FEDERAL

Setor SHC Sul EQ 314/15 - Bloco A Sindicato Parte A - 1º andar - Asa Sul - Brasília/DF - 70383-400

Tel.: (61) 3345-8855 - erdf@dieese.org.br

■ ESPÍRITO SANTO

Rua Caramuru, 38 - 3º andar - sala 5 - Parque Moscoso - Vitória/ES - 29015-020

Tel.: (27) 3223-3090 - Fax: (27) 3232-5000 - eres@dieese.org.br

■ GOIÁS

Rua Quatro, 515 - sala 1.518 - Ed. Parthenon Center - Centro - Goiânia/GO - 74026-900
Tel./Fax: (62) 3223-6088 - ergo@dieese.org.br

■ MINAS GERAIS

Rua Curitiba, 1.269 - 9º andar - Centro - Belo Horizonte/MG - 30170-121
Tel.: (31) 3222-9395 - Fax: (31) 3222-9787 - ermg@dieese.org.br

■ PARÁ

Travessa Tiradentes, 630 - Reduto - Belém/PA - 66053-330
Tel.: (91) 3241-3008 - Fax: (91) 3241-3093 - erpa@dieese.org.br

■ PARAÍBA

Rua Cruz Cordeiro, 75 - Varadouro - João Pessoa/PB - 58010-120
Tel.: (83) 3241-3674 Fax: 3221-1139 - erpb@dieese.org.br

■ PARANÁ

Rua 13 de Maio, 778 - Ed. Sevilha - sala 7 - 2º andar - São Francisco - Curitiba/PR - 80510-030
Tel./Fax: (41) 3225-2279 - erpr@dieese.org.br

■ PERNAMBUCO

Rua Riachuelo, 105 - Boa Vista - Recife/PE - 50550-400
Tels.: (81) 3423-6204 - (81) 9248-5066 - erpe@dieese.org.br

Escritórios DIEESE

■ RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 277 - sl. 904- Cinelândia - Rio de Janeiro/RJ - 20040-009
Tel.: (21) 2518-4332 - Fax: (21) 2518-4381 - errj@dieese.org.br

■ RIO GRANDE DO NORTE

Rua João Pessoa, 265 - sala 208 - Natal/RN - 59025-500
Tel./Fax: (84) 3211-2609 - erm@dieese.org.br

■ RIO GRANDE DO SUL

Av. Júlio de Castilhos, 596 - 8º andar - Conj. 809 - Porto Alegre/RS - 90030-130
Tel.: (51) 3211-4177 - Fax: (51) 3211-4710 - errs@dieese.org.br

■ SANTA CATARINA

Av. Mauro Ramos, 1.624 - Florianópolis/SC - 88020-302
Tel./Fax: (48) 3228-1621 - ersc@dieese.org.br

■ SÃO PAULO

Rua Aurora, 957 - 1º andar - Centro - São Paulo/SP - 01209-001
Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - ersp@dieese.org.br

■ SERGIPE

Av. Gonçalves Prado Rollemberg, 794 - Aracaju/SE - 49010-410
Tel.: (79) 2107-1873 - Fax: (79) 3211-0621 - erse@dieese.org.br